SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.750 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

NO PARÁ

Os telegrammas recemvindos do Pará, com informações detalhadas sobre o pleito que ali se feriu, ha poucos dias, para eleição do successor do Sr. Enéas Martins no governo do Estado, denotam que o estado de alma que o desespero de uma causa perdida provoca, tem levado os correligionarios do senador Lauro Sodré á pratica de actos condemnaveis e que põem em relevo a sua falta de educação civica.

Não nos enganamos jámais sobre o republicanismo deste bilhete corrido da politica que é o actual salvador do Pará, no qual muitos palpitavam encontrar-se uma sorte grande, mas que varios successos, principalmente os consequentes á decretação da vaccina obrigatoria, nesta capital, em 1904, demonstraram não ter nem o valor que se lhe imputava, nem mesmo se achar em condições de merecer a dedicada solidariedade dos que, em um momento de desvario, confiaram por demais nas suas qualidades de acção.

Ambicioso disfarçado, para o qual a Republica dos seus sonhos é aquella que lhe confiar o poder, o senador Lauro Sodré é um politico que não tem a justa noção do meio termo, que não tem o senso normal das coisas, mas que varia bruscamente de um accommodaticio theorismo, de nebulosas concepções sobre a nossa existencia, para a pratica de attentados e de violencias a que empresta a criminosa solidariedade de sua adhesão, nem sempre claramente expressa, mas, ás vezes, tacitamente reconhecida pelo seu silencio, pela omissão de conceitos condemnatorios, com que encoraja os seus amigos mais ou menos ursos e que acreditam poder consolidar o seu cada vez mais enfraquecido prestigio politico sobre uma peanha de illegalidades e de actos attentatorios á ordem e á paz publicas.

Os processos de acção do Sr. Lauro Sodré são, assim, por demais conhecidos para que alguem se possa illudir com elles. E a *réprise* que agora faz o senador paraense na capital do seu Estado de attitudes anteriores, não impressiona como ineditismo ou originalidade—pois que não é de hoje que S. Ex. adopta o velho lemma de realizar as suas aspirações —*por la razon ó por la fuerza*...

O Sr. Lauro Sodré é um caso interessantissimo de auto-suggestão. O senador paraense sente, mais do que ninguem, a hypertrophia do seu eu, em uma curiosa egolatria, que lhe dá a sensação de um messianismo incomprehendido pelos seus compatricios...

Para o salvador do Pará, que foi, por sem duvida, o precursor das salvações á mão armada, que fizeram sua época no quatriennio passado, quando quiz—não salvar uma unidade da Federação, mas salvar a propria Federação, por inteiro, e, assim, por atacado, a todos os Estados que constituem a Republica—o paiz tem os olhos supplices postos na sua pessoa, a implorar-lhe o concurso da sua intelligencia e do seu patriotismo, para que o regimen em que vivemos deixe de ser o pesadelo de muita gente que até agora não póde se deleitar com os bellos sonhos que proporciona a posse das posições supremas do governo.

Não nos admira, pois, que o senador Lauro Sodré esteja, agora, no Pará, a consentir que os seus correligionarios desmandem, em palavras e actos, aggredindo, em linguagem dilacerante e viperina, quer pela sua imprensa, quer em comicios publicos, os situacionistas que não concordaram com os seus desejos de dominar o Pará, aggressões essas tanto mais insolitas e reprovaveis quanto feitas a personalidades que eram, até ha pouco, presadas como correligionarios e amigos do senador paraense, e que só deixaram de ser dignas do seu apreço e das suas homenagens, porque ousaram discordar de S. Ex. neste ponto—de que naquelle Estado só ha um homem capaz de assumir o seu governo e bem administral-o com probidade, intelligencia, patriotismo, abnegação.

Pondo em jogo todos os elementos de que podia dispor e manobrando com todos os recursos que lhe estavam á mão, o senador Lauro Sodré, explorando até as suas funcções de grão-mestre da maçonaria brasileira, de modo a produzir um schisma na maçonaria do Pará, acreditou azado o momento para conquistar, com um golpe mais atrevido, o governo do seu Estado, que pelos processos normaes da politica republicana cada vez menos possivel se lhe afigurava conseguir.

E considerando que os fins justificam os meios, apesar das suas proclamadas convicções positivistas e do inflar de bochechas com que alardeia praticar "a sã politica filha da moral e da razão", começou por assestar as suas baterias contra a possivel reeleição do Sr. Enéas Martins, o que se lhe afigurava um feio attentado contra os principios cardeaes do nosso regimen, uma vez que não era S. Ex. o candidato á reeleição.

Afastada a probabilidade da reeleição do Sr. Enéas Martins, contra a qual se enchera de zelos republicanos e invocara os bons principios do regimen, e levantada pelo situacionismo paraense a candidatura do Sr. Silva Rosado para succeder áquelle no governo do seu Estado, o Sr. Lauro Sodré revoltou-se, já não contra a reeleição do actual governador, mas contra a indicação do nome do Sr. Rosado, seu antigo e dedicado correligionario, seu velho amigo, politico das mais honrosas tradições de caracter e de intelligencia, porque... o Sr. Rosado não é o Sr. Lauro Sodré.

A autolatria do senador paraense não lhe permittia applaudir a escolha de um nome para governador do Pará, que não fosse o seu. D'aqui partira com este proposito, com elle chegara á capital do seu Estado e não havia razões para que se demovesse da madura conclusão a que de ha muito chegara e na qual permanece inabalavel.

Se a posse de uma posição qualquer, em um regimen politico como o nosso, dependesse apenas da vontade do candidato a ella, o Sr. Lauro Sodré teria sido eleito governador do Pará, como já teria sido outras coisas mais... Mas, como a Republica é o voto, é o regimen da soberania dos suffragios, da vontade das maiorias votantes, o Sr. Lauro Sodré teve de submetter as suas inveteradas aspirações á prova das urnas. E, apesar do seu insano trabalho, dos esforços despendidos, das energias gastas nos ultimos momentos, não póde S. Ex. competir com as forças vivas da politica de sua terra, congregadas em redor da pessoa do actual governador do Estado, para os altos fins de concordia e de progresso do Pará.

Não foram, de facto, auspiciosas as eleições a que concorreu o Sr. Lauro Sodré para a sua candidatura. O seu nome conseguiu, não obstante, um certo proselytismo e os suffragios por elle determinados appareceram em sua nitida expressão, não os fraudando nem os sophismando os responsaveis pelo pleito.

Que mais poderia pretender um espirito verdadeiramente democrata, como apraz a S. Ex. proclamar-se, que mais deveria aspirar um republicano sinceramente imbuido dos principios deste regimen politico, como, por vezes, se tem affirmado o senador paraense—do que se conformar com a expressão da soberania popular da sua terra?

O Sr. Lauro Sodré, porém, obstina-se em ser presidente do Pará *por la razon ó por la fuerza*, eleito ou não. E, collimando esse fim, accusa o situacionismo de sua terra de fraudar o resultado das eleições a que concorreu, quando os fraudadores são os seus correligionarios, que usam de uma burla tão calva, que não engana a quem quer que seja, muito menos ao candidato que vê naufragar os seus intensos desejos de governar o Pará: a publicação de resultados apenas de collegios que foram favoraveis ao senador Lauro Sodré, para lhe assegurar maioria em um computo de menos de quatro mil votos, quando esses devem ascender, conforme se tem verificado em pleitos anteriores, a cerca de trinta mil, é tudo quanto ha de mais tolo e de mais ridiculo.

As informações amplas sobre as eleições paraenses, que não têm o intuito exclusivo de arranjar, de qualquer maneira, a todo o transe, maioria para este ou aquelle candidato, dão ao proprio senador Lauro Sodré um maior numero de suffragios do que o annunciado pelos seus amigos. E a razão disto reside no facto de se lhe computarem os votos que obteve não só nos collegios em que conseguiu maioria, como os que lhe foram dados em secções nas quaes o seu nome foi suffragado em minoria,—como aconteceu o maior numero de vezes.

Por esses resultados verifica-se que o senador Lauro Sodré não conseguiu sequer a metade dos votos com que o eleitorado paraense suffragou o nome do Sr. Silva Rosado para succeder ao Sr. Enéas Martins no governo do Estado.

Ao Sr. Lauro Sodré e aos seus por demais devotados amigos, pouco importam estes numeros. Não foi, por certo, contando com elles que S. Ex. acreditou poder ir ao governo de sua terra. Ao contrario, os seus planos de posse do poder foram delineados e postos em pratica, a despeito da manifestamente reconhecida inferioridade da sua influencia eleitoral.

Republica para o senador Lauro Sodré não é o voto: é a conquista das posições, não importa por que meios—brandos ou asperos, calmos ou violentos. Esta, sim, é a Republica dos seus sonhos.

O tempo.

Continuámos hontem flagellados pelo calor e parece que tão cedo não teremos melhor sorte. A temperatura oscillou entre os extremos de 22°,1, ás 5 horas e 20 minutos, e 29°,2, ás 11 horas e 30 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, o Dr. Sabino Barroso, que conversou demoradamente com o Sr. presidente da Republica.

O ministro Luiz Guimarães foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua recente nomeação para o cargo de introductor diplomatico.

Não é exacto que o eminente ministro do Supremo Tribunal Federal Sr. Manoel Murtinho houvesse allegando desconhecer o coronel Manoel Escholastico Virginio, paciente do *habeas-corpus* ante-hontem julgado por aquelle tribunal, a cuja pessoa não fez qualquer referencia directa. O que o integro ministro affirmou foi que não tinha relações de amisade ou de inimisade com as pessoas envolvidas no caso em julgamento, de modo a que se devesse dar por suspeito para considerar a medida impetrada.

Por determinação do Sr. presidente da Republica, o ponto será hoje facultativo em todas as repartições publicas.

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica o senador Arthur Lemos e os deputados Macedo Soares, Vicente Piragibe, Erasmo de Macedo, Alfredo Ruy, Passos de Miranda, Raphael Cabeda, Deoclecio Borges, Gomes Freire, Gilberto Amado, Maximiano de Figueiredo e Torquato Moreira.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Dr. Cornelio Vaz, prefeito de Bello Horizonte.

A' audiencia diplomatica de hontem no palacio Itamaraty compareceram os Srs. ministros da Allemanha, da Austria-Hungria, da Bolivia, de Cuba, de França, da Hollanda, da Italia, do Japão e do Uruguay, que foram attendidos por S. Ex., o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Nobre attitude.

Os jornaes annunciam que o Dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, vai impetrar novo *habeas-corpus* em seu favor. Conhecida a ultima decisão do Supremo Tribunal concedendo a mesma ordem ao coronel Manoel Escholastico, é facil prever que esse novo pedido do general Caetano tambem será concedido pelo voto de desempate. *Si cette chanson vous embête, nous allons la recommencer*... E', pois, de pura evidencia que só os poderes essencialmente politicos — o Congresso e o presidente da Republica — poderão dizer a ultima palavra nesse tão debatido caso de Matto Grosso.

Ficará, assim, de facto, victorioso o voto decisivo do eminente ministro Godofredo Cunha no caso especial do *habeas-corpus* Escholastico, que hontem publicámos e que hoje reproduzimos, nessa parte, como a mais cabal das respostas dos grandes e pequenos orgãos da imprensa que, propositadamente, calaram os fundamentos da sua conclusão:

"Por ultimo tomou a palavra o ministro Godofredo Cunha, que declarou não tomar conhecimento "preliminarmente" do pedido, por se tratar de materia politica, definindo, então, o que entende como tal.

Conserva, assim, a doutrina que sempre tem sustentado no tribunal, como na mesma sessão o fizera no primeiro *habeas-corpus* ao vice-presidente Escholastico.

Apreciando *de meritis* o pedido, diz que vota pela concessão, *porque se lhe depara uma opportunidade unica para se oppor á doutrina da maioria do tribunal, que sempre toma conhecimento desses pedidos, invadindo a esphera de acção constitucional dos demais poderes politicos.*

Com a concessão da ordem, fica estabelecida a dualidade de governadores em Matto Grosso e essa dualidade só poderá ser julgada, em definitiva, pelo poder legislativo, unico competente no caso, na opinião da maioria dos doutrinadores americanos e nacionaes. *Contribue, assim, com o seu voto, para que se afaste, de uma vez por todas, das cogitações do tribunal, a materia politica.*"

Depois disso fica livre aos Macedos e quejandos demolidores *ratés* de reputações indestructiveis affirmar que o Supremo Tribunal Federal se compõe de seis apaniguados do senador Azeredo e de outros seis apaniguados do general Caetano de Albuquerque.

O Sr. ministro da justiça, tendo em conta o requerimento de Isnard & C., pedindo reconsideração do despacho pelo qual foi rescindido o contrato celebrado com o Ministerio da Justiça, deu o seguinte despacho:

"Attendendo a que os requerentes não foram multados anteriormente e que era de insignificante valor o artigo que um caixeiro dos supplicantes recusou fornecer, em nome da firma, á Bibliotheca Nacional, e tendo em conta ainda o facto de estar prestes a terminar o contrato com este ministerio, reconsidero o despacho anterior, para manter o contrato referido sem novo onus para o Thesouro, pago pelos requerentes o artigo que deixaram de fornecer, nos termos da lei."

A autonomia do Acre.

O Senado preoccupa-se, na sua commissão de justiça, com a reforma politica e administrativa do Acre.

Mais urgentemente do que quaesquer outras necessidades, o vasto territorio que adquirimos, em parte á Bolivia, necessita de vias de communicação, de meios de transporte, pois o seu bello systema hydrographico não attende ao crescente desenvolvimento da sua producção.

Como, porém, o governo federal não tem attendido ás necessidades do Acre, sob este ponto de vista e de outros que dizem respeito ao seu progresso, delle só auferindo rendas avultadas, este facto determina que mais se intensifique entre os seus habitantes o desejo de sua autonomia, para que melhor possa attender ás suas necessidades.

Os mais extrenuos paladinos da autonomia do Acre, não pretendem dar-lhe desde logo a organização de Estado, mas anceiam por uma situação que assegure ao vasto territorio federal a applicação de parte das suas rendas em beneficio proprio. A autonomia completa, disse, ha dias, em entrevista á imprensa, o coronel Avelino Chaves, deve ser preparada gradativamente, em prazo não muito dilatado, mas deve ser iniciada cautelosamente, para que uma brusca alteração não venha affectar directa e immediatamente os interesses da União.

A installação da capital do Acre em Senna Madureira virá attender ás necessidades da sua viação, a que nos reportámos, como centro das suas communicações actuaes. Provisoriamente nenhuma das cidades do Acre serviria melhor, pelas suas condições de localização, do que essa para sua capital.

Com o augmento das estradas de rodagem e a construcção de vias ferreas poderá ser deslocada a capital para Rio Branco, no alto Acre. As estradas de rodagem construidas quer pelo engenheiro Lobão, quer pelo Dr. Bueno de Andrada, quando encarregado ali das obras federaes, podem prestar optimos serviços ao Acre se melhoradas, pois não se acham em boas condições de conservação, o que aliás se poderia conseguir com dispendio não muito vultuoso.

Este é um aspecto interessante da autonomia desejada pelos habitantes do Acre que merece ser devidamente considerado.

O Sr. ministro da justiça nomeou hontem, Amphrisio Freire Ribeiro para exercer o logar de 2° escripturario da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, emquanto o funccionario effectivo estiver exercendo o cargo de primeiro escripturario.

O Sr. ministro da justiça nomeou hontem o Dr. Silvino Pereira para exercer interinamente o logar de medico do corpo de bombeiros do Districto Federal, durante o impedimento do capitão 2° cirurgião Dr. Firmino von Doellinger da Graça.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem, em companhia do deputado Octavio Mangabeira, a ilha Fiscal, onde funcciona a superintendencia de navegação.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter regressado com a 2ª divisão naval, da qual é chefe, da ilha Grande, onde se achava dirigindo os exercicios dessa divisão, o contra-almirante Pedro Max Fernando de Frontin.

Haverá, amanhã, na Escola Naval de Guerra uma reunião dos lentes dessa escola, com o fim de ser marcada a época dos exames dos alumnos da mesma.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, recebeu communicação da chegada do transporte "Sargento Albuquerque" ao porto do Recife, e da partida do navio-escola "Benjamin Constant", daquelle porto com destino á enseada Baptista das Neves, devendo tocar nos Abrolhos.

O espirito literario de SS. Exs.

A *Lanterna* está fazendo um inquerito algo curioso. Até certo ponto é um meio pratico que o sagaz redactor da *Lanterna* teve para averiguar a base e as tendencias literarias, artisticas e scientificas dos Srs. deputados.

Com effeito, o jornalista vai a cada um dos pais da Patria e com voz branda, quasi supplice, interroga:

"Se V. Ex. tivesse de passar seis mezes na ilha da Trindade, que tres obras levaria para matar o tempo?"

O illustre jornalista, que é o Sr. José Vieira, em regra não tinha as respostas immediatas; diversos deputados pediam prazo. Por que? De duas uma: ou entre as obras que haviam lido mais de tres os empolgaram e assim o estado de duvida se justificava, ou então não tinham ainda lido tres bons livros e muito razoavelmente procuravam nos catalogos obras volumosas, capazes de encher o tempo de seis mezes no exilio forçado de uma ilha deserta perdida no oceano.

Percorrendo-se, porém, a lista dos deputados e as respectivas respostas, verifica-se que quasi todos levariam a Biblia.

A Biblia!...

A Biblia para os intellectuaes modernos e sobretudo para os politicos é assim como uma especie de relatorio de ministro, isto é, um livro que ninguem lê.

Estamos inteiramente convencidos de que nenhum dos pais da Patria que se propunham a levar uma Biblia para o verão da ilha da Trindade, jámais abriu qualquer dos livros do Pentateuco, nem o Ecclesiastes, nem as Prophecias, nem o livro de Exdras, nem o livro dos Prophetas, grandes e pequenos, nem qualquer dessas obras primas cujo conjunto constitue a Sagrada Escriptura. Uma prova disso é que sendo a Biblia composta do Antigo e do Novo Testamento, entre as respostas ha uma, por exemplo, em que o exilado se faria acompanhar de uma Biblia, addicionada dos Evangelistas, que é como quem diz: "Eu levaria commigo *Os Maias*, de Eça—PRIMEIRO E SEGUNDO VOLUMES."

Outro levaria tambem a "Biblia e o Apocalypse", o qual faz igualmente parte da Biblia.

Isso quer dizer, no minimo, que esses senhores precisam ler a Biblia, ao menos para saberem de quantas partes se compõe.

Em todo o caso a pedanteria triumphou no interessante inquerito. Muitos fallaram em livros serios, graves e pouco vulgares e desconhecidos de muita gente, talvez até daquelles mesmos que os preferiram.

O *leader* da maioria e o Sr. José Bonifacio levariam a *Imitação de Christo*. O Sr. José Bonifacio ainda acompanharia a leitura piedosa com a meditação sobre os *Ensaios*, de Macauley, que até certo ponto condiz perfeitamente com o ascetismo da *Imitação*, pois o celebre critico inglez procurava na analyse das personagens que estudou, não a grandeza e o alcance da sua influencia na época e no meio em que viveram, mas o valor de suas virtudes ou as consequencias más dos defeitos e vicios que tiveram. E por cima de tudo o Sr. José Bonifacio metteria na mala de mão os *Poemas*, de Ossian, tão bem a calhar ao neo-romantismo do illustre orador e politico mineiro.

O *leader*, porém, contentar-se-ia unicamente com a *Imitação de Christo*. Em seis mezes de degredo, em logar de leituras amenas ou profundas, bastava-lhe esse perpetuo colloquio da creatura com o Creador através dos versiculos inimitaveis e inexcediveis do discutido autor da mais bella obra humana, depois da Biblia.

No meio do borborinho profano da politica nacional, ao Sr. Antonio Carlos não tem ficado logar para a sua predilecta leitura.

Em compensação, o illustre *leader* affirma que só lerá, durante seis mezes, a *Imitação*, se o azar da fortuna o arrastar um dia para o seio do Atlantico e o plantar meio anno a fio no deserto rochedo da Trindade.

Hoje o ponto será facultativo no Ministerio da Marinha e repartições subordinadas.

Foi destacado para servir na Capitania do porto desta capital o capitão-tenente Francisco Dias Ribeiro.

Estamos autorizados a declarar que é destituida de qualquer fundamento a noticia de que alguns officiaes do exercito estejam sob a vigilancia da policia.

Outrosim, não é exacto que tenham sido transferidos officiaes por não merecerem a confiança do governo.

Ao 1° tenente José Maria Magalhães de Almeida, commandante do patacho "Caravellas", o Sr. ministro da marinha dirigiu o seguinte telegramma: "Brilhante desultado commissão cumprindo instrucções na longa travesia feita, demonstra que marinha muito tem a esperar de sua joven officialidade. Como velho chefe e ministro louvo commandante, officialidade e guarnição, pela perseverança e intenso amor á nossa profissão.

O futuro recompensará os que trabalham com esforço e dedicação pela nossa Patria"

O "Caravellas" chegou ante-hontem á tarde ao porto de Recife.

O Sr. ministro da guerra mandou publicar em boletim do exercito que as autoridades subordinadas ao seu ministerio deverão utilizar-se do telegrapho das estradas de ferro sómente para assumptos de caracter official e em casos de urgencia.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, assistiu hontem á tarde, na Villa Militar, á festa sportiva promovida pela Liga Militar Sportiva.

Foi mandado addir ao departamento do pessoal da guerra, passando a servir na 3ª divisão, o 1° tenente Joaquim Ferreira de Mello.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da guerra pediu que seja permittido aos 2°ˢ tenentes do exercito José Norival Francisco de Lemos e Ovidio Lauffrei Guillon praticarem, este, na Repartição dos Telegraphos, e aquelle, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra declarou aos commandantes de corpos que as vagas de sargento que se derem em cada classe deverão ser preenchidas, metade por inclusão de aggregados a qualquer corpo da região e outra metade por promoção.

Quando não houver aggregados em numero sufficiente deve este facto ser communicado, para que seja indicada a região que os forneça.

A taxa do alcool.

O senador Eloy de Souza fez hontem, no Senado, um rapido e brilhante discurso em defesa da sua emenda, ultimamente apresentada, sobre o augmento da taxa do alcool.

A opportunidade a esse discurso foi provocada pelo que hontem tambem proferiu o senador Rosa e Silva, atacando as taxas actuaes que pesam sobre o alcool e chamando em soccorro dessa sua attitude "a tradição que sempre manteve, como representante de Pernambuco, de combater as taxas de qualquer especie lançadas sobre aquelle producto", uma das maiores fontes de renda do seu Estado.

O senador pelo Rio Grande do Norte, lançando mão desse argumento absolutista do representante de Pernambuco, provou, com uma vasta e eloquente cópia de dados estatisticos, como a taxação do alcool tem augmentado nos differentes paizes, sem que por isso tenha havido depressão na fabricação e procura desse producto, antes provando como o consumo tem sido augmentado em todos elles. E por esse augmento da taxação sobre o alcool, seguindo parelhas o augmento de consumo, é que os Estados Unidos puderam tirar desse producto 25 o|o do seu orçamento global; a Inglaterra, 23 o|o; a Hollanda, 18 o|o, e a França, 16 o|o.

Além do mais, provou o senador Eloy de Souza que é um erro acreditar que se faça bem á industria do assucar beneficiando a producção do alcool. A industria do assucar e a do alcool, disse S. Ex., são antonimicas.

Se beneficio, concluiu S. Ex. na parte propriamente de argumentação do seu discurso, deva ser levado á producção do alcool, deve ser a do alcool desnaturado, afim de se poder fazer concurrencia á gazolina com esse nosso producto combustivel. Mas o alcool commum para consumo em bebidas, esse deve ser sempre sobrecarregado e para isso nos bastaria imitar o exemplo da Inglaterra e da Suissa, paizes estes em que o povo, num movimento patriotico, se manifestou plebiscitiariamente pela maior taxação daquelle producto, afim de tornar mais difficil o seu consumo, de tal modo generalizado, a causar verdadeiramente receio pelo futuro das raças que constituem o paiz

O senador Eloy passou depois a estudar com muita e precisa eloquencia a parte social do assumpto, tendo ahi desenvolvido fortes e convincentes argumentos.

Esse discurso causou a melhor impressão.

O Sr. ministro da guerra baixou hontem um aviso declarando que o ministerio a seu cargo não concederá mais passagens em estradas de ferro, mediante desconto, devendo as requisições serem feitas sómente por necessidade do serviço publico.

O 1° tenente do exercito Pedro Leon de Campos Pacca teve permissão para praticar durante um anno nas obras da fortificação de S. Luiz.

Para substituirem, temporariamente, o auditor de guerra da 7ª região militar foram nomeados os auxiliares de auditor Pedro Rodolpho José Rodrigues e Carlos Ayres Cerqueira Lima.

O Dr. Pandiá Calogeras remetteu ao Sr. ministro da viação o requerimento do 1° official aposentado da Repartição Geral dos Correios Manoel Antonio da Silva Reis Filho, pedindo revisão do seu processo de aposentadoria, para o fim de ser abonada uma gratificação addicional.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 125:768$277, e desde o começo do mez corrente, a de 694:809$615. Em igual periodo do anno passado a renda foi de 605:899$233.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional distribuiu hontem á inspectoria da Alfandega desta capital a quantia de 16:272$, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do mez de novembro de um funccionario addido daquella repartição, e concedeu á delegacia fiscal do Espirito Santo o credito de 15:570$, para pagamento de despeza por conta de diversas verbas do Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta ao aviso em que o seu collega da pasta da viação lhe transmittiu o pedido da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser entregue ao thesoureiro da mesma estrada a quantia de réis 2.911:185$, por conta da verba 38, para occorrer ao pagamento do salario aos domingos e feriados ao pessoal jornaleiro da referida repartição, no corrente exercicio, declarou-lhe que o credito póde ser distribuido desde que seja feita a requisição.

A DOENÇA DA REPUBLICA

No nosso primeiro artigo de collaboração nesta folha, escrevêmos que "ao lado de confrontos inadmissiveis e apaixonados entre as obsoletas instituições banidas a 15 de novembro de 1889 e as que alvoreceram nessa data imperecivel da nossa historia, surgem, sobre revisão constitucional, idéas entre si incompativeis, cuja multiplicidade bastaria a tornal-as todas inviaveis e inseguras de victoria, entre profundos abalos para a nacionalidade, já abalada por formidavel crise economica".

Foram essas palavras o preambulo da these sustentada, de que as agitações politicas do momento não têm um fundamento politico, mas, de modo insensivel, uma permanente origem economica. Demonstrámos então por lições da historia comprovadas pelas estatisticas, que a inviabilidade ou viabilidade da reforma constitucional não faria cessar as agitações politicas.

Medeiros e Albuquerque, o jornalista eminente e operoso de que o Brasil se póde orgulhar, pela cultura encyclopedica de seu talento e pela facilidade com que persuade das suas idéas a quantos desprevenidamente o lêem, parece ter respondido, num dos seus artigos da *Noite*, a um topico do nosso escripto. Escreveu elle no artigo "Principios e não homens":

"Ha quem diga que os revisionistas não se entendem.

Isso não é, nem de todo verdadeiro, nem de todo falso. Não é de todo falso, porque sempre se torna mais facil diagnosticar uma molestia do que cural-a. Não é difficil firmar o accordo sobre o facto de que alguem está gravemente enfermo, ainda quando os medicos, á sua cabeceira, não indicam os mesmos medicamentos para debelar a enfermidade.

Assim, não ha nada de extraordinario em que os revisionistas, proclamando que a Constituição actual é para o Brasil uma molestia gravissima, não saibam bem o que convem mais para cural-a. Uns acham que bastaria alterar a divisão das rendas; outros querem a unidade do direito; alguns mais radicaes, buscando ir á razão verdadeira de todos os outros males, desejam instituir o regimen parlamentar. Mas, em fim, o accordo essencial existe: a Constituição actual é a mais terrivel molestia de que o Brasil soffre."

Tolere o vigoroso paladino parlamentarista da revisão constitucional que, incluindo-nos naquelle vago "ha quem diga", venhamos contestal-o com o respeito e a estima que de largos annos nos merece.

Modesto plumitivo provinciano, não viemos, com a nossa bagagem de logares communs, defender a Nação desse novo e mais perigoso abalo da revisão do seu estatuto politico. Não nos reconhecemos para isso nem autorizados nem capazes, principalmente contra um adversario do valor de Medeiros e Albuquerque.

O intuito que nos anima é tão sómente a sustentação da nossa these, de que o mal da Republica não é financeiro nem politico: é essencialmente economico.

E na confissão sincera do brilhante collaborador da *Noite*, de que, com a morte do senador Pinheiro Machado, "a politica nacional se viu de repente sem o seu UNICO alvo", porque "não havia outra preoccupação" senão "sustentar o Pinheiro ou dar o tombo no Pinheiro",—está outro argumento em favor dessa these.

A agitação se fazia em torno de um homem como sendo elle o causador unico dos nossos males; supprimiu-se o homem e os males ainda vivem. Afoguem-se os principios — se isso for possivel sem o registrar de uma convulsão nacional — e a agitação continuará, cada vez mais intensa, desde que subsista a sua verdadeira causa.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, concretizando, como sempre habilmente faz, as suas idéas subjectivas em factos objectivos, conduz a controversia para o campo biologico e encara a situação como um caso de pathologia. E' forçoso acompanhal-o, comquanto sejamos, nessa ordem dos conhecimentos humanos, incomparavelmente mais leigos do que o nosso illustre antagonista.

Não partilhamos, porém, a opinião de que "sempre se torna mais facil diagnosticar uma molestia do que cural-a". Ao contrario, estamos convencidos pelos doutores de que o diagnostico é, ás vezes, mais de metade da cura quando não é a propria cura.

Estabelecida esta preliminar, vejamos o que se passa com o organismo enfermo que é o Brasil.

Os medicos todos concordam que ha uma anormalidade na saude. Um grupo, o mais numeroso, declara não ser necessario remedio algum. Trata-se de uma ligeira alteração, contra a qual o organismo reagirá por si mesmo.

Do outro grupo cada qual concorda numa só nosogenia. O mal é constitucional, não physicamente interno, mas do ambiente externo. O doente precisa mudar o modo de relações financeiras e economicas, civis e politicas entre as pessoas da sua familia. As rendas de cada um deverão passar para o chefe da casa, que consumiu as suas. Partindo d'ahi, ha divergencias profundas de therapeutica, que decidirão o enfermo a não aceitar nenhuma, após grande lucta entre este grupo de medicos.

Aliás, os que aconselham a transformação da vida de relações sociaes de um organismo, quando esse organismo mais necessita de repouso, são cellulas do corpo enfermo e participam, mais ou menos, por influencia directa ou reflexa, do mesmo estado morbido.

Mas ha nesse organismo vivo cellulas ainda não de todo attingidas pelos effeitos do mal, que solicitam, para sua propria salvação, em logar de uma providencia externa, um efficaz remedio interno.

Essas cellulas são os homens que protestam vivamente contra a desarrumação da casa e alteração da ordem de direitos e deveres dos membros da familia entre si, no momento em que toda a familia está enferma, porque d'ahi só podem surgir irreparaveis prejuizos e inevitavel anarchia domestica.

São esses homens que, menos sujeitos á acção dos phenomenos cerebraes do enfermo — pois que da cabeça da Republica partem esses phenomenos — discordam dos esculapios para dizerem, por experiencia da acção material que recebem, que a doença da Republica é uma profunda anemia geral, talvez a anemia essencial e progressiva de que fala Strümpell no seu *Tratado de Pathologia Especial*, autor que não sabemos se é o melhor, ou se é mesmo bom, porque não distinguimos taes competencias.

Todavia, acompanhando Strümpell, vejamos se o quadro symptomatico de um estado morbido varia muito dos individuos para as nações.

Em todos os casos pronunciados de anemia "a fraqueza é tal que o doente é constrangido a guardar constantemente o leito. Qualquer exercicio extremamente o fatiga".

O Brasil está deitado, emquanto todas as nações pacificas enriquecem, supprindo o mundo do que os paizes belligerantes deixaram de produzir.

"O systema nervoso reage sobre o estomago, que perde em parte o seu poder digestivo."

D'ahi não ha subsistencias produzidas que nos bastem. Mais não compramos ao estrangeiro porque não temos dinheiro.

"O doente conserva sua presença de espirito" mas "responde negligentemente, lentamente, apaticamente e em voz baixa." Não é assim para a Nação quasi toda e quasi todos os seus governos?

"E' somnolento e boceja frequentemente." Os credores estrangeiros que esperem, dizemos nós todos dormindo ou bocejando.

"Não é capaz de nenhum esforço intellectual um pouco sustentado." Eis ahi um permanente symptoma nacional.

"Manchas apopleticas retinianas em numero consideravel determinando confusões de visão." Outro symptoma permanente da Nação.

"Mouches volantes"... Por um grande exagero desse symptoma o Brasil não vê moscas: vê corvos negros por toda a parte.

"Fortes zumbidos e sussurros nos ouvidos... uivos de cães." Ahi, em alguns individuos, o exagero chega ao auge de ouvirem surdamente até as deflagrações da artilheria europêa — e de muitos considerarem quasi todos os outros como verdadeiros cães a uivarem eternamente.

"Estado nauseoso." Julga-se que a Constituição politica da Republica está no estomago. Pretende-se vomital-a.

"Phenomenos nervosos." Agitações politicas muito ou pouco graves de norte a sul do paiz.

"Os doentes se queixam de grande mal estar subjectivo"...

— Sim, isto vai mal... Não se sabe porque... mas vai muito mal. Tudo está ruim. Não ha nada bom nem nada que preste. Até os phenomenos atmosphericos estão differentes do que eram. Para endireitar tudo isto só eliminando os principaes homens, arrazando monumentos, dissolvendo instituições e destruindo principios.

Não é esta a synthese do "grande mal estar subjectivo" que comprime o Brasil?

"Phenomenos cerebraes" — O nosso doente, cuja enfermidade nasce da sua pobreza, sonha com riquezas inesgotaveis e infinitas e, para garantil-as contra inimigos imaginarios, põe em baixo do travesseiro um revólver desconjunctado e descarregado. As balas, lembra-se elle, se comprarão no momento do ataque e, se não houver dinheiro, arranja-se. Precisamos estar preparados exclama o nosso doente deitado e sem forças.

Ahi está, sem nenhum gracejo, o mal definido quadro nosologico que apresenta o Brasil, onde, segundo os mestres da sciencia, ha logares em que é endemica a ankylostomiase, enfermidade que, se não é a propria anemia progressiva, com esta foi confundida pelos medicos entre os operarios do S. Gotardo. Qual a causa dessa profunda anemia social?

Empobrecimento da circulação sanguinea, que no homem é o liquido vermelho e nas nações o dinheiro.

Dê-se dinheiro á Nação que os homens enriquecidos levantarão hospitaes para regenerar a saude dos outros e a Nação se erguerá para os seus grandes destinos.

Se encararmos os Estados como corpos distinctos de uma só organização politica, veremos que ha Estados pobres e Estados ricos, em variada gradação. Nos primeiros reflecte-se com mais intensidade a molestia do corpo geral, mas nos outros fracamente se observam os mesmos symptomas. Estes, com a força que lhes dá a consciencia de uma saude relativa, poderão defender principios e manter organizações.

Por isso o que unicamente nos atemoriza é a certeza da continuidade da doença da Republica, se a causa legitima não for combatida.

EUCLYDES MOURA.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães, commissarios de policia, 2ª parte; fiscaes de vehiculos, serventuarios do culto catholico, aposentados da fazenda, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar mais as seguintes gratificações addicionaes: 10 %, a Alfredo Teixeira Villas Boas, Pedro Barbosa e Pedro de Souza, e 30 %, a Antonio Marques.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de portos a ceder um bate-estacas com macaco de 500 kilos e um locomovel á Inspectoria das Estradas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram mandadas abonar pelo Sr. ministro da viação as seguintes gratificações addicionaes: 10 %, a Ramiro da Silva Monteiro; 20 %, a Antonio de Castro Moreira; 666 réis, sobre a diaria, a João Vicente da Rosa, e 20 %, a Lourenço Jorge.

NOTAS DE MINAS

Fundem-se os elementos politicos de Bello Horizonte

Leves sussurros de adhesões politicas, soffregas por se effectuarem, vieram de encontro ao convite feito, sorrateiramente *in primo* e ás escancaras depois, para uma reunião em que se façam representar todas as classes sociaes, no dia 10 do corrente, na capital do Estado.

E por me terem dito nota de tal sensação, sob a mais stricta e religiosa das reservas, passo-a para diante, pedindo, por minha vez, o mais rigoroso dos santificados sigilos, para que sómente ás portas do dia da almejada reunião se propale a nova. Sem demonstrar indiscreção mui grande, adiantarei que são os elementos politicos de Bello Horizonte que se arregimentam para futuras pugnas, penitenciando-se reverentemente dos seus erros e maiores culpas ao verem o eleitorado principal do Estado debater-se ao léo das duvidas e titubeações na época dos escrutinios. Tantas e tantas foram essas incertezas dos eleitores que elles não tiveram energias para combater o mal então dominante:—o indifferentismo, a falta de confiança na honestidade das urnas, o temor quasi sempre bem fundado de que poderia ser burlado o seu voto.

Agora um outro aspecto consentaneo com os principios democraticos imprime côr mais viva ao quadro politico local: os arrabaldes, as zonas suburbanas da capital tem cada um ou cada uma o seu agrupamento, o seu centro, cujos raios convergem para o mesmo eixo, para certo e determinado ponto, de onde emanam as inspirações de ordem geral. E este circulo já representa uma cohesão partidaria, uma evolução de disciplina politica, o que bastaria para constituil-o nobre se outras e outras vantagens, que não preciso enumerar, de prompto á vista não saltassem.

Mas, isso tudo que disse (os commentarios inclusive), é um segredo. Dada a natureza difficil do assumpto, eu peço, encarecidamente, que guardem a maior reserva, porque sendo a politica o que de menos se trata no Brasil, eu não quero me constituir em excepção, transformando-me em vehiculo de uma nota politica...

O. F.

O Sr. ministro da viação mandou informar pela inspectoria de portos a representação do funccionario em disponibilidade José de Souza Monteiro contra o seu collega Raymundo Fernandes que, sem estar em disponibilidade, occupa, segundo allega, um cargo no quadro da Ligth and Power.

Em sua representação o funccionario Souza Monteiro protesta por ter sido posto em disponibilidade com perda de gratificação, para trabalhar em outra parte, quando aquelle seu collega continúa percebendo todos os vencimentos, sem comparecer á repartição, com a aggravante de ser empregado de uma empreza fiscalizada pelo governo.

Titulo improprio.

Com o seu vezo de inqueritos, a *Noite* está fazendo um para apurar quaes as possibilidades da idéa de revisão constitucional entre nós. Está claro que o inquerito está sendo feito dentro do Congresso, sendo interrogados os seus membros ao sabor das circumstancias, sem uma ordem qualquer.

Até agora a maioria das opiniões conhecidas é francamente anti-revisionista. E, mesmo, muitos dos que desejam reformas radicaes, negam-lhe agora o merito indispensavel da opportunidade.

Bem se vê que, apesar de tudo, o bom senso não desertou do Brasil. Em primeiro logar, de boa fé não ha quem desconheça que o nosso mal está nos homens e não no regimen, organicamente. E, depois, como não temer que a revisão fosse neste momento uma aventura de que as consequencias não seriam faceis de prever?

Antes de reformar o estatuto politico de 24 de fevereiro, é preciso cumpril-o consciente e sinceramente.

E' o que diversos homens de responsabilidade sentem e têm dito á *Noite*. Por que, pois, dar como titulo a esse inquerito "A Constituição em perigo"?

O titulo é improprio, porque é inexacto. Se a Constituição reune, a respeito da sua excellencia e da necessidade da sua conservação, a maioria de opiniões, qual o perigo que corre?

O "Diario Official" publicará hoje uma rectificação ao art. 24 do regulamento da Inspectoria de Viação Maritima e Fluvial.

O Sr. ministro da viação mandou abonar 10 % de gratificação addicional a Carlos Trajano de Oliveira, funccionario dos correios.

O Sr. ministro da viação solicitou dos seus collegas de ministerio uma relação dos funccionarios que, no proximo exercicio, podem fazer uso do Telegrapho Nacional em objecto de serviço.

A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 6 (P.)—A Assembléa, em sessão de hoje, mediante requerimento da commissão especial, adiou o julgamento do presidente Caetano para depois de decidir-se o "habeas-corpus" requerido pelo coronel Escholastico.

A força que seguiu em busca da familia do coronel Henrique Paes é commandada pelo tenente Achilles Coutinho, ajudante de ordens do general Barbedo.

O conselho de investigação, a que responde o coronel Gomes de Castro, presidido pelo coronel Figueiredo Rocha, está tendo rapido andamento. O conselho de investigação do coronel Reveilleau não principiou ainda.

Neste momento estrondam pela cidade toda foguetes, annunciando a confirmação do "habeas-corpus" ao coronel Escholastico pelo Supremo Tribunal.

Consta que haverá, á noite, grande manifestação a S. Ex., devendo os manifestantes reunir-se, ás 20 horas, na casa do coronel João Pinto de Almeida.

O "Diario de Corumbá" ataca violentamente o juiz de direito desta cidade, que está revelando franca parcialidade em favor dos celestinistas, negando, de plano e caprichosamente, "habeas-corpus" requeridos em favor de victimas de violencias.

CUYABA', 7 (P.)—O povo recebeu com verdadeiro delirio a noticia da concessão de "habeas-corpus" ao coronel Escholastico Virginio, ficando, assim, assegurada a victoria da justiça.

Os chefes conservadores aqui têm sido cumprimentados jubilosamente, não havendo, porém, nenhum estardalhaço.

Consta que o general Caetano pedirá novo "habeas-corpus".

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte aviso:

"Junto tenho a honra de enviar-vos, por copia, para os fins que julgardes convenientes, o officio numero 672/S, de 16 de novembro ultimo, da Inspectoria Federal das Estradas, e os documentos nelle mencionados, tudo relativo ao emprego que, desde outubro do anno proximo passado, sem que procedesse o pagamento dos direitos aduaneiros, a Companhia S. Luiz a Caxias tem feito, no trafego de passageiros e cargas, a frete, do material fluctuante por ella importado, com isenção daquelles direitos, para os serviços de construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Remetto-vos, outrosim, por cópia, a communicação, datada de 22 de novembro ultimo, dirigida a este ministerio pela mencionada companhia, assim em referencia aos factos de que se occupa o dito officio da Inspectoria Federal das Estradas, como a respeito da resolução que tomou de vender dois vapores e sete barcas, tambem importadas com a mesma isenção e com destino áquella construcção, cuja empreiteira é por contrato celebrado de accordo com o decreto n. 7.073, de 10 de agosto de 1908."

O primeiro dever.

No despacho collectivo de ante-hontem o governo tomou a resolução de não conceder mais patentes da guarda nacional, attendendo á necessidade de executar a lei do sorteio. E hontem o Senado rejeitou, em 2ª discussão, o projecto que consubstanciava idéas do Sr. Erico Coelho e pretendia estabelecer o verdadeiro disparate de isentar do sorteio militar os cidadãos no gozo dos seus direitos civis e politicos.

São symptomas igualmente animadores, de que os homens responsaveis pelos destinos do paiz estão realmente dispostos a tomar a serio o problema da defesa nacional, de que é preciso ir patrioticamente encaminhando as soluções, que não podem ser improvisadas.

Sem o serviço militar obrigatorio jámais teremos exercito realmente organizado e efficiente. E um dos maiores entraves oppostos a essa organização, tão necessaria, era, sem duvida, a derrama de patentes da guarda nacional, que se fazia em quasi todos os despachos collectivos.

A guarda nacional ia rapidamente attingindo todos os habitantes do paiz. Era uma singularissima milicia de milhões de officiaes inocuos e sem um unico soldado...

Esse excesso e a praxe de distribuir os galões dessa especie para fomentar os interesses da politicagem transformaram a milicia de gloriosas tradições numa instituição que começava a se cobrir de ridiculo e a ser prejudicial.

A resolução do governo foi, por conseguinte, acertadissima.

Quanto á attitude do Senado, não podia ser outra em face do projecto extravagante do Sr. Erico Coelho. Quaesquer que fossem as suas intenções, os seus resultados praticos seriam a composição do exercito unicamente por desclassificados, quando exactamente pelas fileiras, a exemplo do que fazem todos os grandes paizes, precisamos fazer passar a Nação.

Os interesses da defesa nacional são inteiramente sagrados. Concorrer para que sejamos um paiz disciplinado, organizado e forte, é o primeiro dever dos governos, como de todos os brasileiros.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, linhas Sant'Anna de Ferros a Itabira do Matto e Curralinho a Diamantina, no 1º semestre de 1914.

A receita, no mesmo periodo, foi de 675:564$039, a despeza de réis 874:288$299, e o "deficit", de réis 198:724$260.

Pelo Ministerio da Viação foram hontem requisitados do da fazenda, pagamentos de contas no total de 13:716$659.

Por portaria de hontem o Sr. ministro da viação nomeou José Simões Correia, praticante addido da Inspectoria de Portos, para o cargo de amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O Sr. ministro da viação, de accordo com a indicação dos Drs. Henrique Marques Lisboa e Victorino de Paula Ramos, arbitros do governo e da City Improvements, na questão levantada sobre o modo de cobrar os serviços extraordinarios dessa companhia, que apresentaram laudos divergentes, convidou hontem o Dr. Ubaldino do Amaral para arbitro desempatador da mesma questão.

PETROPOLIS

Tendo a Prefeitura Municipal intimado ao Banco Constructor, Companhia de Energia Electrica e Companhia Telephonica, a retirarem as espias que estavam collocadas em arvores das ruas e praças dessa cidade, pedido esse que já foi attendido, não sabemos por que foi esse acto presidido por tal parcialidade, não sendo a mesma intimação extensiva aos telegraphos, que continuam a manter as espias em diversos locaes, entre outros na avenida Cruzeiro, largo D. Affonso, etc., bem como a propria Prefeitura, que mantém na praça Fagundes Varella uma espia para segurar arvores e collocada de maneira tal que até o transito soffre empecilho.

Achamos que a Prefeitura, ao exigir de particulares tal medida, devia ter providenciado dando-lhes o exemplo, e não se expor á censuras como a que ora somos forçados a fazer.

Quer nos parecer que os *edis* petropolitanos apenas aceitaram as investiduras nos referidos cargos, para ornamento de seus cartões de visita, pois desde que se acha aberta a Camara Municipal nada têm feito, deixando mesmo de comparecer ás sessões, o que só fazem no dia em que devem pedir prorogação do exercicio. A aceitarem logares nessas condições, melhor seria deixarem-os á pessoas que queiram trabalhar de facto.

Na futura temporada hippica de Petropolis, sabemos ser pensamento dos vereadores instituirem um premio para ahi ser disputado como incentivo ás futuras reuniões, que pelos melhoramentos na pista e commodidades installadas, bem como pelo muito que sobre a temporada já se fala, promette ser estupenda.

POLITICA DOS ESTADOS

Pará.

BELEM, 6 (P.) — Commenta-se em todas as rodas o facto da *Folha do Norte* continuar a apresentar seu candidato com tres mil votos, emquanto outros jornaes lhe dão quasi seis mil. O Dr. Silva Rosado é considerado positivamente eleito, e está com maioria de oito mil votos sobre o Dr. Lauro Sodré.

A *Folha* ainda hoje continúa a appellar para o Congresso. Procura a *Folha* todos os meios de provocação, no intuito de obrigar a intervenção da policia.

Antes das eleições os lauristas promoviam "meetings", nos quaes os oradores insultavam somente o governo e os proceres politicos. Agora organizam passeatas provocadoras ás autoridades, continuando estas a guardar a maior tolerancia, estando, porém, promptas a obstar a menor alteração da ordem.

Excepto a *Folha*, todos os jornaes condemnam a attitude do Dr. Lauro Sodré assistindo impassivel aos desmandos dos seus correligionarios, e consentindo na linguagem viperina e dilacerante da *Folha* contra o governo, os homens e coisas não lauristas.

Resultado conhecido da eleição: Rosado, doze mil quarenta e seis votos; Lauro, cinco mil seiscentos e cincoenta e nove.

Conceitos.

A sensacional noticia que o cabo submarino nos communicou, via Nova York, da tomada de Bucarest pelas tropas teutonicas, veiu reacender na alma desalentada dos partidarios da causa allemã o fogo sagrado da esperança, equivalendo á applicação de um balão de oxigenio a um doente *in extremis*, não muitas vezes com o intuito de cural-o, mas apenas com a preoccupação de lhe prolongar por dias, por horas, por minutos, a existencia.

O desalento era geral em todas as columnas, notando-se isso principalmente no *Correio da Manhã*, que já não ousava queimar os seus mais enthusiasticos fogos de artificio em honra da *inevitavel* victoria germanica, justificando a percepção da subvenção mensal paga pelo *comité* allemão, com as repetidas e mais das vezes infundadas catilinarias do Sr. Amaral contra a Inglaterra e contra os personagens mais em evidencia do governo britannico.

O retumbante successo das armas germanicas, sob a direcção de von Mackensen, foi um *sursum corda* para os assalariados do marco, que voltaram á primitiva attitude, atacando novamente o governo inglez a proposito de suppostas medidas tomadas em relação ás mercadorias pertencentes ou destinadas a firmas que figuram na lista negra, baseadas, por sua vez, em suppostas informações que não passam de boatos sem confirmação.

Não contente com isso, o *Correio*, sob o fundamento de que a arte não tem patria, entrincheira-se por detrás de um artigo de *La Nacion*, para impedir que aqui, como aconteceu, em Buenos Aires, não seja possivel *boycottar* os autores dramaticos ou musicaes, cujas obras habitualmente faziam parte do repertorio das companhias que funccionam no theatro Municipal.

Não ha duvida que a arte não tem patria, mas ainda menos tem patria a liberdade e os allemães estão submettendo ao mais revoltante captiveiro os homens validos da Belgica, com o protesto indignado da humanidade culta e civilizada.

Num meio como este nosso, em que as sympathias pelos alliados vão aos maiores extremos, submetter qualquer trabalho musical ou dramatico de autor allemão ao publico do Rio de Janeiro, seria o que se chama *tirar los piés al gato*, constituindo isso uma imprudencia e um desafio á platéa.

Por muito tempo nem sequer o nosso publico permittirá que se lhe fale em arte allemã, a não ser na arte da guerra.

Quer seja verdadeira, quer falsa, a tomada de Bucarest, o que é certo é que o simples boato já chegou para reanimar os propagandistas do *Correio*, que andavam roxos por encontrarem, sem compromisso maior, pretexto para allegar serviços aos pagadores do *comité* germanico.

SIMÃO DE NANTUA.

O ponto hoje na Prefeitura e repartições dependentes é facultativo.

Na Prefeitura pagam-se amanhã a folha de vencimento, referente ao mez de outubro ultimo, dos professores primarios, de letras E a L, e expediente aos mesmos, referente aos mezes de agosto a outubro.

O Sr. prefeito concedeu hontem as seguintes licenças: de quatro mezes, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran e ao amanuense da secretaria do gabinete do prefeito Rubens Monte Lima Filho; de noventa dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Celso de Sá Britto e ao auxiliar da directoria geral de obras e viação José Machado de Castro e Silva; de seis mezes, sem vencimentos, em progação, á professora adjunta de 2ª classe Carlota Rosa Feurschuette.

Para a construcção de uma ponte sobre o rio Maracanã, á rua de São Christovão, está aberta concurrencia na Directoria Geral de Obras e Viação, da Prefeitura, devendo ser encerrada no dia 16 do corrente, ás 14 horas.

O caso Baptista Franco

O 1º promotor publico adjunto offereceu denuncia contra o almirante reformado Alexandre Baptista Franco, que ha dias assassinou a tiros de revólver, na porta do theatro Phenix, o capitalista Carlos de Araujo Silva.

Depois de noticiar o facto criminoso detalhadamente, o 1º promotor publico denunciou o almirante Baptista Franco como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, por concorrerem as aggravantes taxativas 4ª, 5ª e 7ª do art. 39, do mesmo codigo, isto é, motivo frivolo, superioridade em armas e surpresa.

O 1º promotor adjunto requereu que fossem requisitados do gabinete medico legal os projectis extraidos do corpo da victima e ainda a transferencia do almirante accusado para o quartel da Brigada Policial.

Adquiriram immoveis:

D. Renata Mourier, o predio á rua General Polydoro n. 69, por 25:000$; Benjamin Ferreira Guimarães, o predio á rua D. Luiza n. 42, por 60:000$; Julio Dias de Castro, o terreno á rua Macedo Braga, por 600$; Candido Barcellos Filho, o terreno á estrada da Pedra, por 250$; Virgilio Leite de Oliveira Silva, os predios á rua Pedro Americo ns. 16 e 16 A, por 39:000$; Antonio Moreira Barbosa, os predios ás ruas Goyaz ns. 140 a 144 e Guilhermina n. 20, por 28:000$; D. Isabella Figueira, o terreno á travessa Victoria, por 700$; Anthero José Vieira, o terreno á rua Maria da Gloria, por 500$; D. Angelina Grimaldi, o terreno á rua Paysandu n. 28, por 18:000$, e Custodio Barreto de Carvalho, o predio á rua Farnese n. 99, por 2:5000$000.

As proximas exposições nacionaes

Presidida pelo Dr. José Bezerra, ministro da agricultura, industria e commercio e animada pelo exito absoluto das duas primeiras exposições-feiras effectuadas em janeiro e julho do corrente anno, a commissão permanente de exposições, creada pela lei federal n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, resolveu, sob os mais positivos auspicios, organizar a 3ª grande exposição-feira, de fructas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas, e que será officialmente inaugurada em 28 de janeiro e encerrada a 4 de fevereiro do anno proximo vindouro.

O grande certamen será novamente localisado no amplo terreno fronteiro ao palacio Monroe, á Avenida Rio Branco, terreno esse cuja vastidão permitte facilmente accommodar qualquer quantidade de productos, e que pela sua posição central é vantajosamente accessivel ao publico.

O intuito, muito louvavel, pois, dos patrioticos promotores da 3ª grande exposição-feira, é proporcionar aos cultivadores de fructas, legumes, hortaliças e flores, excepcional occasião de vender, directa e abundantemente ao publico, os bons productos dos seus pomares, das suas bem cultivadas chacaras, hortas e jardins e, ao commercio, já constituido, a occasião de desenvolver os seus negocios em grande escala, auferindo maiores lucros pela facilidade de collocação dos seus productos, propondo-se, ao mesmo tempo, a contribuir vantajosamente para o estabelecimento de relações entre productores e commerciantes, favorecendo os seus interesses e permittindo-lhes uma cooperação acertada que redunda em beneficio de cada um e grande vantagem ao publico.

Os boletins da organização e fins do certamen e o programma geral da classificação, já se encontram impressos, podendo, os interessados, procural-os no Museu Commercial do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro.

Não cessa aqui a actividade da commissão permanente de exposições que é presidida pelo Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, pois, para 13 de maio do proximo anno promoverá ella a primeira exposição nacional de gado, para a qual já foram distribuidos os respectivos avisos áquelles a quem possam interessar.

Para se avaliar do trabalho intenso e patriotico da commissão permanente de exposições quanto á grande exposição-feira de fructas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas, assim como ao que se refere á proxima exposição de gado, bastam então os officios recebidos pelo secretario geral da commissão permanente de exposições, do Sr. encarregado de negocios e consul geral dos Estados Unidos, que calorosamente applaudem a resolução, declarando terem communicado ao departamento de Estado a solicitação para que se façam representar os industriaes norte-americanos além de já haverem designado um representante para junto á commissão procurar mais amplas informações.

Outros importantes officios tem a commissão permanente recebido dos ministros e consules de outros paizes amigos, que demonstram grande interesse em tomar parte nessas duas exposições projectadas.

Os governadores e presidentes de varios Estados já nomearam delegados especiaes incumbidos de acompanhar aqui os trabalhos preparatorios.

OS NOVOS BISPOS

ROMA, 7 (P.) — O papa nomeou, por decreto de hoje, bispo de Olinda, monsenhor Silveira Cintra, e bispo titular de Sebaste, monsenhor Silva Leite.

Do Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, recebeu hontem o commandante Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, o seguinte officio:

"Illmo. Sr. commandante Müller dos Reis, digno director do Lloyd Brasileiro — Cumprindo com satisfação um grato dever, venho agradecer-vos a maneira captivante com que fui tratado a bordo do "Sirio", quando em viagem de Santos a Paranaguá, no mez proximo findo.

Nessa viagem, embora curta, foi-me agradavel observar a disciplina reinante entre o pessoal de bordo, o asseio, etc., o que bem denota a nitida comprehensão, por parte dos Srs. officiaes do "Sirio", das instrucções emanadas da directoria de que, dignamente, sois parte.

Reitero-vos os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração."

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DE HONTEM

Habeas-corpus—N. 4.136, da Capital Federal—Relator, o Sr. Murtinho; impetrantes-pacientes, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e coronel Francisco Ferreira Lima Bacury—Adiado, a requerimento do Sr. G. Natal, para a proxima sessão.

N. 4.139, de Pernambuco—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente-paciente, Abel Fraga; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça—Deram provimento para conceder a ordem de "habeas-corpus" impetrada.

Aggravo de petição—N. 2.164, de S. Paulo—Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação; aggravados, D. Georgina Adelaide Carneiro da Cunha e outros—Deu-se provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo" processe os embargos, contra o voto dos Srs. André Cavalcanti, Canuto Saraiva, Guimarães Natal e Oliveira Ribeiro.

Appellação civel—N. 2.352, da Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargantes, Luiz Werneck Teixeira de Castro e outros; embargadas, D. Maria Pereira de Souza e outros—Foram desprezados os embargos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela secretaria foram recebidos os laudos de inspecção de saude dos empregados Manoel Artoli, Mario da Silva, Galdino da Costa Carvalho, Alvaro José da Silva, José Vieira Leite, Alvaro Nobre, Francisco Marques Segundo, Pedro Marcellino dos Santos e Lino Ezelino da Silva.

—Foi solicitado o comparecimento dos empregados Manoel Appolinario da Silva, João Carlos Alves Bithencourt, Hippolyto dos Reis Allais e Romeu Januario Carneiro, na Directoria Geral de Saude Publica, amanhã, ás 12 horas, afim de serem submettidos á inspecção de saude para os effeitos de suas aposentadorias.

—Foi autorizado o abono da gratificação addicional de 20 o|o sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1 de abril de 1911, e a de 30 o|o a partir de 31 de julho de 1912, por ter completado 25 annos de effectivo serviço, ao operario da 5ª divisão Antonio Joaquim da Silva.

—Ao feitor de 5ª classe da 3ª divisão Antonio da Silva Martins, vai ser abonada a gratificação addicional de 40 o|o sobre a diaria que percebe, a partir de 20 de abril de 1912, por ter completado 30 annos de effectivo serviço publico.

—Vai entrar no gozo de 35 dias de licença em prorogação com a metade da diaria o trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão Antonio Crespo.

—Por portaria do ministro da viação, do dia 5, foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude ao telegraphista de 2ª classe Juvenal Alves Barbosa.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PARIS, 7 — Communicado official de hontem á noite:

"Na região de Bouchavanne, lucta de artilheria de um e de outro lado.

Na Champagne, grande actividade do inimigo.

A nossa artilheria dispersou destacamentos de tropas allemãs ao norte e leste de Fontaine-en-Dormeis.

Na margem esquerda do Mosa, os allemães, depois de intensa preparação de artilheria, atacaram um saliente nas encostas orientaes da cota 304. As nossas metralhadoras acolheram com violento fogo as tropas inimigas, que só conseguiram penetrar em alguns elementos avançados."

Na frente occidental

PARIS, 7 —Communicado das 15 horas:

"Levámos a effeito, com successo, uma acção de surpresa contra as trincheiras inimigas a léste de Metzeral. Os nossos soldados regressaram trazendo prisioneiros.

Na da mais houve de importancia no resto da linha de frente.

LONDRES, 7 — Communicado da tarde:

Na noite decorreu calma ao longo de toda a nossa frente na França.

HAVRE, 7 — Communicado official:

Nenhum acontecimento houve de importancia, durante a noite na nossa frente.

PARIS, 7 (A.) — Noticias da linha de frente annunciam que as tropas republicanas derrotaram os allemães a éste de Matzeral, na Alta Alsacia, conseguindo expulsar o inimigo das trincheiras ali existentes, as quaes foram immediatamente occupadas.

O "boutin" de guerra ahi feito, segundo os communicados, foi compensador, tendo tido os allemães perdas avultadas.

Na frente italiana

ROMA, 7 — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã, informa que no Carso as forças italianas repelliram dois successivos ataques a nordeste e ao sul da cota 208.

Os hydroplanos austriacos bombardearam Aquiléa, matando uma mulher e ferindo uma criança.

Os aeroplanos italianos bombardearam muito efficazmente o aerodromo de Brosecco e a estação do hydroplanos no porto de Trieste.

ROMA, 7 (P.) — Um communicado do estado-maior annuncia grande actividade das duas artilherias no alto Artico.

As tropas italianas repelliram varios grupos inimigos que tentavam aproximar-se das nossas posições em Seutolari.

Na frente Giulia, duelos de artilheria e de bombas.

Na frente russo-rumaica

PETROGRADO, 7 (P.) — O communicado official desta manhã informa que as forças rumaicas evacuaram Bucarest.

As forças rumaicas que se encontravam ao sul dessa capital tambem se retiram na direcção léste.

PARIS, 7 (P.) — Noticias recebidas de Bedlim, por via indirecta, annuncia a tomada de Gimaja pelos allemães.

PARIS, 7 (P.) — Noticias vindas da Rumania dizem que o exercito rumaico soffreu perdas relativamente fracas, a sua efficiencia não foi quebrada pelas tropas inimigas, ás quaes está apto a fazer frente na nova linha que vai occupar.

Os jornaes dizem que ha todas as razões para crer que os exercitos da Rumania vão se reunir agora aos exercitos russos, cuja frente estenderão para norte e sul, occupando uma linha de retirada que passará pelas cidades de Buzon e Fochani.

PARIS, 7 (P.) — O "Figaro" publica um telegramma de Jassy, dizendo que a commissão militar ingleza tomou ali medidas necessarias para assegurar a destruição da colheita de cereaes e dos poços petroliferos, nas regiões centraes da Rumania, ameaçadas de invasão.

NOVA YORK, 7 (A.) — Communicações aqui recebidas, dando pormenores da occupação de Bucarest pelas forças teutonicas, dizem que os rumaicos, antes de evacual-a tiveram o cuidado de transportar tudo o que puderam, não deixando mais que as habitações vasias e despidas de todos os utensilios de metal. Os sinos das igrejas foram retidas, outro tanto acontecendo ás pontes do Dimbovitza, que foram inutilizadas.

Toda a população civil foi em tempo trasladada para Jassy, Galata e outros pontos, sem precipitação, logo quando foi julgada inutil qualquer tentativa de resistencia na capital, cercada por quatro poderosos exercitos, ficando apenas a guarnição dos fortes em numero muito inferior ao inimigo.

NOVA YORK, 7 (A.) — Telegrammas de Londres aqui recebidos annunciam a tomada de Sinaia pelas tropas allemãs.

LONDRES, 7 (A.) — As noticias da cahida de Bukarest, ainda não foram officialmente confirmadas, tendo vindo para cá tudo o que se sabe, por via indirecta.

— Apesar de terem alguns elementos se apossado de parte das posições rumaicas a oéste de Ocna, na Pequena Valacchia, a lucta continúa encarniçada e indecisa.

O caso grego

LONDRES, 7 (P.) — A Agencia Reuter teve de uma fonte grega, inteiramente fidedigna, as seguintes informações sobre as atrocidades commettidas em Athenas:

O prefeito de Athenas, Benachi, homem de 73 annos, viu a sua residencia atacada a tiros, que eram desfechados da residencia do principe Ypsilanti, escudeiro-mór do rei, de outra casa e da rua. Muitas pessoas viram a princeza Ypsilanti, esposa do principe, que é de origem hungara, animando pessoalmente os soldados, que pouco depois penetraram á viva força na casa de Benachi. O velho prefeito foi immediatamente presa da soldadesca enfurecida.

Os soldados infligiram ao septuagenario as mais perversas torturas: cuspiram-lhe nas faces, feriram-no a golpes de baioneta, espancaram-no ás coronhadas, arrancaram-lhe parte da barba, deixando-o afinal em tal estado que, conforme disse uma testemunha ocular, mais valera que a morte tivesse posto fim ao supplicio do infeliz.

Na occasião em que, todo coberto de sangue, os soldados o trouxeram para a rua, a princeza Ypsilanti foi de novo vista á janela de sua residencia, a bater palmas, no maior contentamento.

Benachi foi levado á presença de um magistrado que o submetteu a um interrogatorio, e mais tarde, reconduzido á casa, onde immediatamente caiu doente de cama. Ahi se acha agora o ex-prefeito de Athenas, guardado á vista por soldados, em meio dos destroços da sua habitação saqueada, em cuja fachada não resta uma só vidraça inteira.

Hontem, foram retirados do palacio do Parlamento quatro presos, entre os quaes o antigo chefe de policia Maroudis e o general Corakas. O sangue jorrava das faces, da cabeça deste ultimo, inundando-lhe as roupas estraçalhadas. Percebiam-se-lhe os olhos inflammados, feridos das pancadas recebidas no momento da prisão e por occasião do interrogatorio judicial. Os seus companheiros apresentavam-se em estado ainda peor. Todos esses desgraçados foram photographados.

Quando esses presos passaram defronte do principal restaurante de Athenas, um individuo, debaixo dos applausos dos soldados e dos populares, lançou immundicies ao rosto do general.

O populacho, tendo conseguido romper o cordão de isolamento formado pelos guardas, aproximou-se do general, cobriu-o de invectivas e espancou-o brutalmente. Finalmente, os soldados, receiando que o general viesse a ser morto ás mãos da multidão furiosa, levaram-no de novo, bem como aos seus companheiros, para o palacio do Parlamento.

LONDRES, 7 (A.) — Communicam de Salonica que a legação da Grã-Bretanha, em Athenas, acha-se preparada para deixar a capital da Grecia, no caso de se repetirem os graves successos do começo da semana.

—Sabe-se aqui, que o governo britannico poz ás ordens do seu ministro em Athenas, um vapor no qual deverá embarcar, se assim o exigirem as circumstancias da situação interna da Grecia.

—Os telegrammas aqui chegados de Athenas não são nada tranquilizadores, relativamente ao socego interno da Grecia.

O governo do rei Constantino continúa a praticar os maiores desmandos, tendo em cada conferencia com os alliados uma attitude differente, promettendo tudo e tudo negando depois.

LONDRES, 7 (A.) — Continúa cada vez mais grave a situação grega, ao mesmo tempo que se tornam difficeis de equilibrar os interesses alliados na Grecia, dada a ameaça constante de novos e desagradaveis acontecimentos, originada da falta de cumprimento das promessas do rei Constantino.

Justificam-se assim as precauções energicas que estão sendo tomadas pelos alliados, na expectativa de grandes factos naquella parte do continente. O almirante Du Fournet deve ordens de intensificar mais o bloqueio á Grecia, capturando todos os vapores dessa nacionalidade nos mares adjacentes e retendo em seus respectivos portos os demais que arvorarem a bandeira hellenica.

LONDRES, 7 (A.) — Os marinheiros francezes destruiram a ponte existente ao norte da cidade de Athenas, afim de cortar as communicações dos realistas por aquelle lado.

—Os jornaes daqui publicam telegrammas de seus correspondentes em Athenas, informando que o rei Constantino mandou continuar as prisões dos venizelistas, que ainda se acham em Athenas e em toda a Thessalia.

Ha prenuncios de grandes protestos, visto que estas perseguições augmentam o numero dos desaffectos do actual governo.

—Communicam de Salonica que foram supprimidos, por ordem do rei Constantino, os jornaes liberaes que se publicavam em Athenas.

—Sabe-se aqui que o rei Constantino, respondendo ás reclamações dos paizes neutraes sobre as perseguições contra os venizelistas, disse que vai investigar a verdade da arguição, para depois providenciar como de devido.

Abertura do Parlamento italiano

ROMA, 7 (P.) — O chefe do governo, Sr. Boselli, proseguindo nas declarações que hontem fez na Camara dos Deputados, disse que os interesses da Italia no Mediterraneo eram sempre objecto da mais cuidadosa attenção por parte do governo.

"Não queremos a supremacia naval no Mediterraneo, accentuou o ministro, mas o equilibrio de forças, que é a condição essencial da paz e da prosperidade. A situação internacional resultante da nossa victoria assegurará o equilibrio no Mediterraneo Oriental, que é o "pivot" da politica italiana."

Salienta em seguida a importancia das operações militares italianas na Albania meridional e expõe os ultimos incidentes de Athenas, manifestando a sua confiança na acção dos alliados, que saberão evitar mais graves complicações. As medidas tomadas pelos alliados, explicou o Sr. Boselli, destinam-se a evitar que a Grecia auxilie os inimigos da "entente" e que se dêm disturbios internos. Os alliados não querem favorecer movimentos anti-dynasticos aleatorios na Grecia.

O Sr. Boselli explicou ainda os motivos por que a Italia adheriu á declaração segundo a qual os alliados estavam accordes em conceder Constantinopla á Russia, com as devidas garantias de liberdade dos estreitos. Alludiu mais, com palavras de viva sympathia, á situação da Polonia e da Belgica, merecendo freneticas acclamações dos presentes.

O chefe do gabinete sallentou que a tranquillidade que reina em todas as colonias da Italia mostra eloquentemente que o paiz dá um nobre exemplo de activa disciplina, que é a disciplina da victoria.

Com relação ás finanças publicas diz que ellas são solidas e seguras. Os "bonus" do thesouro adquiridos por meio de economias ultrapassaram de 4.290 milhões e os augmentos dos impostos destinados a assegurar o serviço dos emprestimos, foram patrioticamente supportados pelo povo. O governo adheriu ás resoluções economicas da Conferencia de Paris, accrescentou o ministro Boselli, sem prejudicar as decisões que o parlamento possa tomar depois da guerra. Todas as convenções commerciaes celebradas entre a Italia e outros paizes terminam em 1917.

O Sr. Boselli assignala a urgencia que ha de providenciar sobre a reconstituição da marinha mercante e sobre a necessidade de restringir o consumo.

Manifesta inteira confiança na austeridade de costumes do povo, no seu espirito de sacrificio, no seu espontaneo idealismo pelo genio da patria, que o conduzirão á victoria.

As insignias de S. Marcos já fluctuaram onde em breve faremos fluctuar a bandeira italiana, concluiu o Sr. Boselli.

Saudaremos então com os alliados, aos quaes estamos tão estreitamente unidos, a restauração da liberdade do mundo. Então brilhará a paz, mas a paz da victoria, da justiça, a unica que se póde invocar em Roma."

O discurso do Sr. Boselli foi saudado com viva e interminavel salva de palmas e o orador muito acclamado e felicitado.

ROMA, 7 (P.) — O chefe do governo, Sr. Boselli, falando hontem na Camara sobre o pedido de uma sessão secreta, declarou que essa fórma excepcional de debates poderia causar má impressão ao paiz. Além disso o governo não podia dar declarações mais completas numa sessão secreta do que numa sessão politica.

Os deputados Cappa e Labriola pediram, á vista disso, a retirada do requerimento em que faziam esse pedido.

LONDRES, 7 (A.) — Os jornaes da tarde vêm cheios com os resumos das declarações continuadas hoje, no Parlamento italiano, pelo primeiro ministro Boselli, seguindo-os de judiciosos commentarios á directriz que á Italia traçou o chefe do gabinete italiano, resaltando a parte em que este se occupa do problema do Mediterraneo, onde a bandeira tricolor de Savoia tremulará sempre, não como dominadora absoluta, mas ao lado das demais "em igualdade de forças, condição essencial para a paz e a prosperidade.

Quasi todos os jornaes estampam a photographia de Boselli, antecedendo-a de titulos e sub-titulos elogiosos, terminando todos numa verdadeira apotheose á victoria final dos alliados com o concurso forte e decisivo da Italia.

A Semana de Lyão

PARIS, 7 (P.) — Na sessão celebrada hontem á tarde, em Lyão, pela "Semana Sul-Americana", os congressistas tiveram occasião de ouvir as communicações dos Srs. Delpiaz, sobre as relações entre a França e o norte da America Latina; Perouse, sobre as relações maritimas com as Americas Central e Meridional Latinas; Giraud, sobre as relações maritimas em geral; Henri Lorin, sobre a America Latina, e especialmente sobre o Brasil, em fins de 1916; do padre Passerieu, que fez a relação das suas conferencias patrioticas na America do Sul, notadamente na Argentina, Uruguay, etc.

O torpedeamento do "Arabia"

WASHINGTON, 7 (P.) — Foi hoje recebida pelo departamento de Estado a nota da Allemanha em resposta á dos Estados Unidos sobre o afundamento, pelos submarinos allemães, do vapor inglez "Arabia", mettido a pique no dia 6 de novembro ultimo.

Declara o governo de Berlim que o "Arabia" era realmente um transporte de tropas a serviço da Inglaterra e considerado, portanto, um navio de guerra auxiliar. A Allemanha, entretanto, está prompta a dar todas as reparações se o commandante do submarino allemão violou, no caso do "Arabia", as promessas que o governo allemão fez aos Estados Unidos.

NOVA YORK, 7 (A.)—O departamento de Estado em Washington recebeu da legação allemã naquella capital a resposta do governo imperial á nota do presidente Wilson sobre o torpedeamento do "Arabia", navio inglez, por um submarino allemão.

O governo imperial, segundo os resumos dessa resposta publicados pelos jornaes d'aqui, diz não poder considerar o "Arabia" navio mercante, e, sim, cruzador auxiliar, devendo, portanto, ser tratado como um vaso de guerra. Para justificar essa sua interpretação, o governo imperial allemão diz que o "Arabia", anteriormente, transportou tropas da Inglaterra para o continente, qualidade essa, aliás, já uma vez invocada como justificativa do referido torpedeamento, mas perfeitamente repellida pelo governo inglez, que provou á exhuberancia o contrario.

A seguir a resposta allemã cáe nos mesmos logares communs das outras dadas ás interpellações dos Estados Unidos, insistindo nos seus velhos processos de fazer a guerra submarina.

Os jornaes d'aqui commentam de modo diverso essa resposta, insistindo na necessidade do governo definir claramente o seu modo de interpretar a campanha dos submarinos, sustentando os seus principios de um modo mais effectivo.

A guerra no mar

MADRID, 7 (P.)—Telegrapham de Algeciras:

"Foram aprisionados e levados para Gibraltar pelos navios de guerra inglezes diversos navios da marinha mercante grega."

LONDRES, 7 (P.) — O "Morning Post" informa que o governo sueco enviou uma nota á Allemanha, pedindo a immediata libertação do paquete "Reserve", apresado por um submarino allemão no dia 24 de novembro findo.

O movimento de importação e exportação na Inglaterra.

LONDRES, 7 (P.) — Annuncia-se officialmente que as importações no Reino Unido, em novembro ultimo, tiveram o valor de 88.922.506 libras esterlinas, havendo, portanto, o augmento de 17.300.232 libras sobre o valor das importações realizadas em igual mez de 1915.

As exportações attingiram a 42.488.254 libras esterlinas, apresentando um augmento de 6.849.088 libras sobre as exportações de novembro do anno passado.

Continúa a deportação dos belgas

HAVRE, 7 (P.) — As deportações dos civis de Gand continuam.

Os allemães deportam não sómente operarios, mas tambem burguezes e nobres, sem distincção de classe ou de idade.

Os deputados e senadores pela circumscripção de Mons protestaram energicamente contra o facto.

Organização do ministerio inglez

LONDRES, 7 (P.) — O Sr. Lloyd George prosegue nas negociações para organizar gabinete.

Segundo informam os jornaes, S. Ex. offereceu ao partido trabalhista, em troca do seu apoio, dois logares no ministerio, uma representação no conselho de guerra e tres sub-secretarios de Estado.

A crise ministerial provocou certa agitação entre os partidos. O partido liberal reune-se amanhã sob a presidencia do Sr. Asquith.

O directorio central do partido trabalhista reuniu-se hoje, tendo approvado um voto de pesar pela demissão do Sr. Herbert Asquith. Resolveu em seguida que o partido apoie todo e qualquer governo que se venha a constituir e cujo programma seja a continuação vigorosa da guerra.

LONDRES, 7 (A.)—O Sr. Lloyd George, encarregado pelo rei para formar o novo ministerio, tem tido successivas conferencias com os principaes chefes politicos do Reino, sendo de notar o seu trabalho no sentido de obter a adhesão dos "trabalhistas". Em tal pé estão as negociações com estes que já se affirma que lhe serão confiadas, pelo menos, tres pastas no novo ministerio.

LONDRES, 7 (P.) — Tendo sido bem succedido nas negociações a que procedeu esta tarde com os chefes dos diversos partidos politicos, o Sr. Lloyd George communicou ao rei que aceitava definitivamente a incumbencia de organizar ministerio.

Nos Balkans

LONDRES, 7 (A.)—Noticias aqui chegadas, por via indirecta, dizem que os austro-allemães occuparam a cidade de Ploesci, a noroeste de Bukarest.

—Os servios apoderaram-se das importantes posições teuto-bulgaras ao norte de Sudumiertza, fazendo varios prisioneiros e tomando algum material bellico.

—A leste do Cerna houve um violento encontro de tropas teuto-bulgaras e servias, tendo estas, depois de algumas horas de terrivel lucta, derrotado o inimigo, fazendo duas dezenas de prisioneiros e apoderando-se de suas metralhadoras.

Festas.

Promovido pelos Srs. Eugnio de Barros e Antonio Azeredo, realiza-se no dia 20 do corrente, no theatro Municipal, um grande festival artistico em homenagem á embaixada que o Uruguay envia ao nosso paiz em retribuição á visita do ministro Lauro Müller áquella nação.

Pela primeira vez será levada á scena por distinctos amadores da nossa alta sociedade a *Cavallaria Rusticana*, de Mascagni.

Aos eminentes enviados da nobre Republica vizinha não poderá deixar de ser muito grato ouvir cantar uma opera inteira por senhoras e cavalheiros do escol brasileiro. O papel de Santuzza será desempenhado pela Sra. Guilherme Fischer; o de Lola pela senhorita Paulina Raineri; o de Mamma Lucia, pela senhorita Rosa Gomes de Araujo; o de Turiddu pelo Sr. Mario Savorini, e o de Afio, pelo Sr. Frederico Nascimento Filho.

Têm ensaiado os coros com verdadeira maestria o professor Galli e o maestro Provesi.

Abrirá o espectaculo, cantando o hymno do Uruguay, o commandante Enéas Ramos, seguindo-se a representação da fina critica social *O chá das cinco*, do Sr. João do Rio.

A Sra. Violeta Lima e Castro dirá versos de poetas uruguayos, no original.

✠

Realiza-se amanhã ás 20 horas, no edificio da Associação Christã de Moços, a festa do encerramento das aulas da dita associação. Nella tomarão parte representantes dos diversos departamentos e clubs annexos Club Esperantista e de Debates, os do departamento physico executarão diversos trabalhos de gymnastica.

Delegado pelo corpo docente, proferirá um discurso o professor Brant Horta, que tambem tomará parte no programma musical. Não ha convites especiaes. A entrada é franca.

✠

As senhoras que compõem a directoria da Associação de Caridade, estão trabalhando activamente na organização de um grande festival a realizar-se no Club de S. Christovão, no dia 24 do corrente, vespera do Natal, afim de auxiliar a fundação da casa para os mais pobres e em beneficio á pobreza envergonhada.

O programma do festival é vastissimo, constando de representações theatraes, monologos, cançonetas, recitativos, etc.

Em barraquinhas adrede preparadas no jardim do club, serão vendidos por gentis senhoritas, doces, bonbons, sorvetes, refrescos, etc., e em elegantes mesas tambem no jardim será servido um bem organizado serviço de chá.

Para gaudio da petizada estará armada em um dos salões do club uma monumental arvore de Natal, cheia de lindos e caprichosos brinquedos, que serão distribuidos por sorteio ás crianças durante o festival.

Conferencias.

O major Brandão Junior fará amanhã, ás 20 1|2 horas, no Club Militar, a sua annunciada conferencia sobre o thema— *A nossa viação interior e a defesa nacional.*

Para essas conferencias, que são publicas, não ha convites especiaes.

✠

Sobre a *Defesa nacional e a medicina* falará brevemente, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, o general Dr. Ismael da Rocha, director do corpo de saude do exercito.

Jantares.

Commemorando a passagem do 4º anniversario de seu consorcio, o capitão Eduardo Campos e sua Exma. esposa, D. Alcina Campos, que foram por esse motivo muito cumprimentados, offereceram um jantar ás pessoas de suas relações, em sua vivenda, na estação do Meyer.

Banquetes.

Sabemos que vai ser offerecido um banquete ao Dr. Miguel Ozorio de Almeida, que acaba de fazer um curso brilhantissimo na Faculdade de Medicina.

A essa festa, inspirada exclusivamente pela amisade e admiração, já adheriram não só muitos medicos, como ainda advogados, engenheiros, etc. A lista que recolhe adhesões acha-se na drogaria Werneck, até o dia 12 do corrente.

O banquete deve realizar-se a 14 do corrente.

✠

Reunida hontem, a commissão de festejos da turma de bacharéis deste anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes deliberou a organização de um banquete, em que deverão tomar parte o paranympho, os lentes homenageados e os bachareis, que terá logar no restaurante Assyrio, ás 21 horas de 23 do corrente.

Haverá sómente dois discursos: um do orador official, bacharel Cicero Nobre Machado, saudando o paranympho, Dr. Paulino de Souza, e outro deste, agradecendo.

Para a collação de grão não ha dia marcado e no banquete não é exigido trajo de rigor.

Com o Dr. Max Fleuiss, secretario da faculdade, acha-se a lista, em que deverão ser communicadas as adhesões ao banquete.

Commemorações.

Passando hontem o dia natalicio do sempre pranteado estadista Joaquim Murtinho, afim de o solemnizar fez sua familia rezar missa na capela de Nossa Senhora da Victoria, na igreja de São Francisco de Paula.

Foi celebrante o padre Antonio Carmelo.

Assistiram ao acto, entre outras, as seguintes pessoas:

Irmã Paula, senhoras Murtinho Nobre, Leonor Guimarães, Santos Lobo, Dias de Barros, Godoy Bastos Murtinho, Thedim Lobo, Murtinho Nobre, viuva Carlos de Carvalho, viuva Guimarães Fleuiss, Benjamin, viuva M. Carneiro, senhoras Menezes, viuva Thedim Lobo, Monteiro de Barros, senhoritas Alzira e Evangelina Murtinho, senhorita Alzira de Lara Murtinho, senhoritas M. Carneiro, senhorita Leonor Benning, Srs. Dr. F. Murtinho, senador José Murtinho, H. Santos Lobo, professor Dr. Dias de Barros, J. Murtinho Nobre, Carlos Murtinho, Dr. Herberto Murtinho, Dr. Alcides Nogueira da Silva, Casimiro Menezes, Leite Ribeiro, Nestor Massena, M. Murtinho, filho e Joaquim Murtinho, sobrinho.

Veranistas.

Sóbe hoje para Friburgo, onde passará o verão, o major Olympio da Silva Gomes.

✠

Por toda a semana vindoura subirão para Petropolis o eminente senador Ruy Barbosa e familia.

Embaixada uruguaya.

Data venia, transcrevemos da edição da tarde, do *Jornal do Commercio*, de hontem, o interessante *Topico*, a seguir:

"A proxima chegada ao Rio da embaixada extraordinaria uruguaya, que será um acontecimento de grande relevo para a politica e os sentimentos de fraternidade que nos unem ao nobre povo do sul, merece tambem ser considerada no ponto de vista mundano.

Podemos hoje informar ao publico que o chefe da embaixada, nada menos que o ministro das relações exteriores do Uruguay, Dr. Balthazar Brum que, muito moço, já é, por seu equilibrio e prestigio, um estadista de grande valor — se fará acompanhar de importantes personagens.

Assim, virão como representantes do Congresso Nacional, o senador Antonio Maria Rodrigues, mestre da tribuna parlamentar e jurisconsulto illustre, já aqui muito conhecido e apreciado quando delegado do Uruguay á Conferencia Pan-Americana; o deputado Juan Antonio Buero, presidente da commissão de diplomacia e tratados, *leader* do governo, na Camara, orador brilhante; e o deputado Luiz Alberto de Herrera, tambem orador feliz, historiador, *gentleman* perfeito.

Farão tambem parte da embaixada, o chefe do estado-maior do exercito, general Julio Dufrechou, militar altamente culto; e o coronel Marcos Viera, irmão do presidente da Republica, bello typo de soldado, commandante do regimento de blandengues, creado por Artigas.

Completam a missão, como conselheiro o chefe do protocollo, o introductor diplomatico, Sr. Firmin de Yéregui, e um secretario do embaixador.

Como se vê, a missão com que o Uruguay vem retribuir a visita do Sr. Lauro Müller ao paiz irmão é uma embaixada brilhantemente representativa, de eloquente significação, até pelo facto de estar nella, além do *leader* governista, na Camara, o Dr. Herrera, um dos mais notaveis paladinos da opposição no mesmo corpo legislativo, "blanco" de tradição ancestral, ardente adversario dos "colorados".

Não é, pois, a delegação de uma parte do paiz que vamos hospedar; é uma representação integral e superior da nação uruguaya.

A expontaneidade dos nossos sentimentos pelo Uruguay assegura de antemão á embaixada um acolhimento dos mais sinceramente affectivos, dos mais carinhosos. Isso, porém, não basta. E' preciso que tambem revista o maior brilho mundano.

Ora, o crescente exodo para Petropolis da nossa mais elegante sociedade é de causar apprehensões a tal proposito. Chega-se a receiar que á proxima semana uruguaya falte muito da animação, do esplendor social necessarios, caso continue a subida do "grand monde" para as alturas do Piabanha.

A embaixada é esperada a 18 do corrente. Portanto, se a nossa *élite* mundana retardasse ligeiramente a sua partida para a serra, ficaria o Rio nas melhores condições de receber os illustres hospedes que vêm saudar o Brasil.

Este é um pequenino sacrificio que, estamos certos, apenas suggerido será immediatamente aceito com prazer, em homenagem á nação á qual o Brasil, por simples amisade, fez as concessões do tratado de condominio da lagoa Mirim, e tambem em sympathia ao seu ministro aqui acreditado, o fulgurante escriptor Sr. Manoel Bernardez, tão estimado em nossa sociedade.

Convém accrescentar, para melhor justificação do alvitre suggerido, que com a embaixada virão a esposa do senador Rodrigues, e suas duas filhas solteiras, bem como a Sra. de Herrera. Estas duas familias pertencem á melhor sociedade montevideana. A esposa do chefe opposicionista, "née" Uriarte, é notada por sua distincção e belleza. A Sra. Rodrigues é filha do estadista já fallecido, Dr. Carlos de Castro, que esteve no Brasil como ministro em missão especial."

Viajantes.

A bordo do paquete *Zeelandia*, segue amanhã para Buenos Aires o Sr. Carlos Saguier, consul da Republica Argentina nesta capital.

✠

Pelo paquete *Itatinga* chegou hontem a esta capital, vindo de Recife, o Sr. Paulino de Andrade, nosso collega de imprensa de Pernambuco.

✠

Para Juparanã, onde passará a estação calmosa, partiu hontem a Sra. D. Alice Esteves de Mendonça, esposa do Dr. Herbert Schiner de Mendonça.

✠

Para a mesma estação seguiram tambem a Sra. Silva Gomes e filhos, esposa do Sr. José J. Gomes, proprietario e commerciante em Entre Rios.

✠

Em companhia de sua familia seguiu hontem para Minas o barão Homem de Mello, que foi passar o verão em Bello Horizonte.

✠

Regressou de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o coronel Annibal Porto, secretario da Sociedade Nacional de Agricultura de S. Paulo.

✠

Pelo paquete *Oronsa* regressou de Pernambuco o Dr. Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira, engenheiro e industrial nesta capital.

✠

Pelo mesmo paquete regressou o Dr. Euclydes Fonseca, director da estatistica do Lloyd Brasileiro.

✠

Regressou para S. Paulo os Srs. Azevedo Junior, deputado estadoal paulista.

✠

No Hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs. Martiniano Zuquim, Adilio Miranda, Henrique Moriari, Candido Monteiro de Oliveira, Emilio Piotto, Guilhermina Rocha, Victori Torres, C. Salles Abreu, Antonio Sebadilhno, Marçal Campos, Anello Latini, José de Araujo, Tito Fulgencio, Luiz Fatone, Anello Salles Marino, Aleixo de Souza, Uggero Castiglioni, José Campos, Antonio R. Azevedo, Nicholas Grannati, Raul Duponchel, Gastão Montenegro, Augusto de Souza, Dr. Carvalho e Silva, Dr. João de Carvalho Junior, Luiz Vitalo, José Fernandes, Lucas José da Silva, e Vicente Bellurl.

✠

Hospedaram-se hontem na Pensão Hercules os Srs. capitão Silvino de Carvalho Lima, capitão Arminio J. Fernandes, capitão Albino Tostes, capitão Arthur Miranda, Dr. Lino Motta, capitão Belmiro Pereira Gomes, Dr. Heraclito Barroso, Antonio de Almeida Barros e senhora, Ladislão Araujo Gomes, capitão Antonio Ferreira Junior, Paulo Cibillo e Dr. Thomé de Aguiar e familia.

✠

Deixou hontem, ao meio dia, o nosso porto, com destino aos portos do sul, o paquete *Itajubá*, da Companhia Costeira, conduzindo os seguintes passageiros: Nelson Monte, Alfredo Richard, Manoel Francisco Notari e senhora, Oscar Gonçalves, Gustavo Teixeira, Rivaldo Azevedo, Amaro da Silveira, tenente Antonio P. Souza, Jovita Gandra, Arseno Maire, Nerval Ferreira Braga, Diogenes Silva, Floriano V. Pinto, Mario Fabião, José Maria M. Leivas, Anisio Dutra, José Carvalho, P. H. Weks, S. Robin, Pedro e Rosa Costa, Altino Mello, Horacio Cotrim e familia, Luiz Drummond Navarro, José F. Lucena, D. E. Rotermond Conceição e Nair V. Coelho.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. José Luiz Heliodoro Pereira e de sua esposa, por motivo do nascimento de sua primogenita Maria Candida.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o innocente Octavio, filho do Dr. Luiz Duncan, sendo padrinhos o Dr. Raul Camargo e senhora.

✠

Será levada hoje á pia baptismal da matriz de S. João Baptista da Lagoa, a galante Zilda, filha do Sr. Alarico Duque Estrada e da Exma. Sra. D. Heim Duque Estrada.

Serão padrinhos, o Dr. Ibéré Bernardes da Silva e a senhorita Maria de Lourdes Silva.

✠

Foi levado hontem á pia baptismal da matriz de S. José o interessante menino José Sylvio, filho do 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto, tendo servido de padrinhos a senhorita Maria Antonieta Pinto e o 1º tenente Antonio de Souza Pyrineus.

✠

Receberá no proximo domingo as aguas lustraes do baptismo a innocente Sylvia, filha do major João Correia, negociante desta praça e de D. Maria Guilhermina do Couto Correia.

A ceremonia effectuar-se-ha ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, servindo de padrinhos, o Dr. Artidomio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, e sua esposa D. Emilia Dulce do Amaral Pamplona.

Anniversarios.

O lar do nosso collega de imprensa Sebastião Martins está hoje em festa, por completar mais um anno de existencia a sua progenitora, a Exma. Sra. D. Conceição Sugranhez Martins.

Muitos serão os cumprimentos que receberá por esse motivo a digna anniversariante.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alayde Caldas, filha do Sr. Ernani Caldas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A senhorita Alayde, por esse motivo, receberá, á noite, as suas amigas.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão De Wilton Morgado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✠

Faz annos hoje o tenente Ignacio Teixeira, antigo funccionario do Hospital Central do Exercito.

✠

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o Dr. Antonio Conceição Pinheiro Machado, filho do coronel Frutuoso Pinheiro Machado, chefe politico no Rio Grande do Sul.

✠

Faz annos hoje o capitão Jacques Martins, negociante desta praça.

✠

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Costa Braga, encarregado da descarga do Lloyd Brasileiro.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Conceição Maria de Almeida, esposa do capitão de corveta engenheiro naval Candido Joaquim de Almeida.

✠

Faz annos hoje o Dr. Jayme de Carvalho, estimado funccionario da Prefeitura Municipal, que por esse motivo receberá innumeras felicitações dos seus amigos, clientes e admiradores.

✠

Fez annos hontem a senhorita Odette de Paiva, filha do Sr. Trajano de Paiva.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado no foro desta capital.

✠

Faz annos hoje o Dr. Emilio Victoria.

✠

O Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, conhecido clinico e inspector da saude do porto, e a Exma. Sra. D. Lavinia Dulce Leal Sardinha completam hoje 37 annos de casados.

✠

Passou hontem a data natalicia do conhecido *sportman* Dr. Oswaldo Barata Fortes, *keeper* do terceiro *team* do America Foot-Ball Club.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Jeanne Ficher de Baez, esposa de nosso companheiro de imprensa Sr. Nicasio Baez.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia Ribeiro, esposa do Sr. Victorino Procopio Ribeiro, funccionario dos correios.

Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Carlos Gomes, do nosso alto commercio, com a senhorita Edith Leitão, filha do Sr. Angelo Leitão, antigo commerciante desta praça, já fallecido, e de D. Emilia Leitão.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso, por parte da noiva, o Sr. Antonio Almeida e sua Exma. esposa, e, do noivo, o Sr. Thomaz José da Silva Cunha e sua esposa.

O acto civil effectuou-se na residencia da familia da noiva, ás 18 horas, e o religioso, ás 20 horas, na matriz do Sacramento.

Após ás ceremonias, os noivos offereceram em sua residencia uma *soirée*, que esteve muito concorrida.

✠

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Carlinda dos Santos Duarte, filha do Sr. Luiz dos Santos Duarte, funccionario publico, com o Sr. Antonio Machado Martins Filho, negociante. O acto civil será ás 12 horas, na 6ª pretoria civel, sendo padrinhos, o Dr. Carlos Nascimento e Silva e senhora e o Sr. Theophilo Muci, e o religioso, na matriz de São Christovão, ás 19 horas, sendo padrinhos, o Sr. Alvaro Pereira da Silva e o Dr. Arlindo Rangel e senhora.

✠

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Irene Moreira Valle, filha do Sr. Luiz Moreira Valle, guarda-livros nesta praça, com o Sr. Francisco José Cabral de Menezes, da praça de corretores.

Serviram de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, Luiz Moreira Valle e Luiza Moreira Valle, e do noivo, Mario Cabral de Menezes e Carmen Cabral de Menezes; no acto religioso, por parte da noiva, a Sra. D. Francisca Cabral de Menezes e Juvencio Cabral de Menezes.

Ambas as ceremonias terão logar entre ás 15 e 16 horas, na residencia dos pais da noiva, em Santa Thereza.

✠

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Nicola Laginestra com a senhorita Arithima Giordano, filha do Sr. Domingos Giordano, capitalista em Matto Grosso, servindo como paranymphos, por parte da noiva, o major Manoel da Costa Lobo e sua senhora, e, por parte do noivo, o Dr. Jonas Correia da Costa.

✠

Contratou casamento com a senhorita Jacy da Silva Brandão, filha do Sr. Polydoro da Silva Brandão, o Sr. Brogemiro Ezequiel da Silva, conhecido desenhista.

✠

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Risoleta Vieira, filha da viuva Cunha Vieira, com o Sr. Francisco Calazans Filho, do commercio desta praça.

✠

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Abelardo de Azevedo, da administração do *Jornal*, com a senhorita Lecticia do Rego Macedo.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia da familia da noiva, á rua Dezenove de Fevereiro, ás 14 e 16 horas.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o Sr. Raul do Rego Macedo e a Sra. D. Maria Augusta Godoy, e, no religioso, o Sr. Francisco do Rego Macedo e a senhorita Heloisa de Azevedo, e, do noivo, no civil, o Sr. Alfredo Siqueira e senhora, e no religioso o Sr. Oscar da Costa, do *Jornal do Commercio*, e sua senhora.

✠

Contratou casamento a senhorita Marina Quintero com o Sr. Francisco da Gama Lobo.

✠

Com a senhorita Vicentina de Almeida Paiva, filha do Sr. Vicente Ferreira Paiva e de D. Eugenia de Almeida Paiva, contratou casamento o Sr. Raul Varady, filho do Dr. Oscar Varady, advogado no fôro desta capital.

✠

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Oscar Torres Moreira, com a senhorita Adilia Augusta Moreira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Antonio Manoel Pinto Madeira e sua esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Oscar Cancio Moreira Filho.

✠

Acaba de contratar casamento com a senhorita Odette Iglezias o Sr. Octavio de Souza Leite, empregado do commercio.

O noivo é filho do barão de Aguas Claras e a noiva é filha do leiloeiro Iglezias.

✠

No juizo da 3ª pretoria civel, da freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Antonio de Assis Republicano com Irene Nunes da Rosa, Francisco Augusto de Oliveira com Antonieta de Paula Mendes, Antonio Marques com Maria de Jesus, Joaquim Soares com Margarida Ribeiro, Francisco Dias da Costa com Josepha Vieira Fernandes, José Ferreira de Mattos com Rosa da Conceição, João Elisiario da Fontoura com Maria Carolina Pinto, José Olympio da Silva com Francisca Gentil Bandeira, Antonio Ribeiro da Cruz com Josepha de Freitas, Manoel Pereira Real com Dolores Othero Galheigo, Domingos Ferreira Junior com Odette Lucia Chevalier, Augusto Manoel Cortez com Joaquina Rosa, Francisco Coelho Albernaz com Maria José Rodrigues e Antonio Ferreira com Adelina Rodrigues.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 16 horas, a Exma. Sra. D. Adelaide de Mello Brandão, que será sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585 A, ás 16 horas.

A finada era casada com o Dr. Gelim Brandão, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos; mãi dos Srs. Eurico Brandão, da revisão do *Diario Official*; Rubem Brandão, empregado no commercio; senhorita Maria da Penha e menino Miguel Angelo, e cunhada do major Santos Pereira, nosso antigo companheiro, na revisão do *Paiz*; contava 49 annos de idade e era natural de Pernambuco.

✠

Falleceu hontem, ás primeiras horas do dia o antigo funccionario da Prefeitura, Sr. Jacob Wagner. Na Limpeza Publica, onde o extincto gozava da estima de seus subordinados e companheiros do labor quotidiano, desempenhou durante 36 annos o cargo de chefe das officinas.

Seu enterramento terá logar ás 17 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa n. 107 da rua Gustavo Sampaio, no Leme.

✠

Falleceu em Santarém, o barão de Tapajóz, antigo senador do Estado, cuja morte foi muito sentida.

✠

Na casa de sua residencia, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.626, falleceu hontem o Sr. Octavio Teixeira da Silva.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o feretro ás 12 horas, daquella casa.

Enterros.

No carneiro n. 3.612, do cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se antehontem o corpo da senhorita Adalgisa Gaudie Ley da Fonseca, filha da viuva D. Orminda Gaudie Ley da Fonseca e sobrinha do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director geral da secretaria da guerra; fallecida na cidade de Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, após penosa molestia.

O corpo da desditosa senhorita foi transportado para esta capital em carro funebre especial ligado ao trem diurno mineiro, tendo o cortejo saido da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 21 horas.

Entre outras pessoas acompanharam o enterro as seguintes:

General Dr. Ismael da Rocha e senhora, coronel Alvares da Fonseca e senhora, Dr. Salles Filho, tenente Dr. Joaquim Fontainha, Dr. Leopoldino Bastos, Dr. Alcides Fonseca, Dr. Alcino Rangel e senhora, Dilermando de Albuquerque e senhora, tenente Luiz Gaudie Ley, tenente Carlos de Paula Eboken, Euclydes Gaudie Ley, Dr. Mario Moreira da Silva, tenente André Gaudie Ley, Moacyr Moreira da Silva, Mario Gaspar de Oliveira, Arlindo Pimentel, Eugenio Gaudie Ley, viuva Fontes Peixoto, Jurandyr Alvares da Fonseca, Themar do Amaral Rossas, Oswaldo Gaudie Ley, Dr. Heitor Vahia de Abreu, Carlos Gaudie Ley e senhora, Japyr Moreira da Silva, Antonio Fonseca e a senhora Dr. Moreira da Silva.

Muitas corôas, palmas e ramos de flores naturaes foram depositados sobre o ataúde.

✠

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rufino de Jesus Machado, saindo o enterro ás 8 1|2 horas, da rua Commendador Leonardo n. 34, e, na necropole de S. João Baptista, a menor Lucia, filha de José Sabino da Silva, saindo o cortejo funebre, ás 8 1|2 horas, do morro de Santo Antonio.

✠

Foi sepultado ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Antonio Carneiro Brandão, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua das Laranjeiras n. 223.

Entre as muitas pessoas que compareceram á casa da familia Pimentel Brandão e acompanharam o corpo até a ultima morada, os senhores:

Drs. Sylvio Romero e Pessoa de Queiroz, representando o Ministerio das Relações Exteriores; Galvão Bueno, representando o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Adrien Sanchon e senhora, Alberto de Alencastro Pitanga e senhora, Carlos Pimentel, Ruy Campista e senhora, Dr. David Campista Junior e senhora, Thaden Rangel Pestana, Elias Guimarães, Jorge Joblm, Alberto Carneiro de Mendonça, Jesuino Cardoso de Mello, Pedro Paranaguá, Marcello de Campos, Paulo Martins Ribeiro, Paulo Martins, Dr. Jorge Affonso Franco e senhora, barão de Pedro Affonso, Affonso Brandão, Dr. Raul Runjeau, deputado Gustavo Barroso e senhora, Laboriau e senhora, Dr. Alvaro Graça, Godofredo Graça, commandante Luiz Gomes e senhora, commendador Augusto Ferreira, Augusto N. Ferreira, senador José Murtinho, Dr. Castro Rabello e senhora, Basilio Vianna e senhora, marechal Pires Ferreira, Renso Decugis, Pedro de Barros, Alvaro Cardoso, Mauricio de Barros Barreto, Dr. Felix Guimarães Natal, Dr. Pantaleão da Costa, Dr. Carlos Maia Ferreira, Emilio de Miranda Filho, Raul Brandão, Pierre Crohas, collegas da inspectoria de seguros, representantes da Estrada de Ferro Victoria a Minas e da Companhia Docas da Bahia; Antonio Carneiro Brandão, Sras. Carneiro de Campos, viuva Camillo Rouchon, Narciso Martins Ribeiro, viuva Aureliano de Campos, Carlos de Carvalho, Fernando Cochrane, Maria José Ferraz de Abreu, Affonso Parreiras Horta, Oscar Motta Maia, viuva almirante Jorge da Fonseca, Xavier da Silveira, Francisca Bongeau e senhoritas Maria Eugenia Celso e Bemvinda dos Santos.

Muitas foram as corôas que cobriam o coche, vendo-se, entre outras, as seguintes: "Saudades eternas de sua esposa"; "Ao nosso idolatrado pai, saudades de Vera, Stella, Antonio e Alfredo"; "Ao papai, Mario e Isabelita"; "Saudades de sua irmã Gabriela e dos sobrinhos Bisusa, Jorge e Marcello"; "Ao querido tio, saudades de Nair, Adrien e Adrienne"; "Ao bom tio, saudades de Carlos"; "Ao bom tio, saudades de Carlos"; "Ao bom tio Totonio, saudades de Ena, Raul e Roberto"; "Ao prezado compadre, saudades de Narciso, Alice e filhos"; "Ao bom amigo, Paulo, Baby e filhos"; "Ao seu prezado e velho amigo, Augusto Ferreira"; "Saudades dos collegas da inspectoria de seguros"; "Ao amigo Sr. Brandão, Jesuino Cardoso e familia"; "Homenagem da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas"; "Ao seu digno membro do conselho fiscal da Companhia Docas da Bahia"; "Saudades de Renzo Decugis"; "Saudades de Luló, Nini e filhos", e lindissimas palmas de Amelia Castro Rebello, Pedro Paranaguá, Helena Carvalho e Alberto Pitanga.

Missas.

Por alma do coronel José Teixeira Portugal, reza-se missa amanhã, setimo dia do seu fallecimento, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia, de Guilherme José Vicente.

✠

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, na capella, a missa de setimo dia de A. Gustavo Bion.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos: 1ª serie, arithmetica; 1º anno, inglez, e 6º anno, desenho (prova graphica), devendo comparecer todos os alumnos.

✠

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se amanhã, ás 12 horas, o exame (prova escripta) da cadeira de economia politica (curso especial de architectura), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

Segunda-feira, 11 do corrente, tambem ás 12 horas, se realizará a prova pratica oral da cadeira de anatomia e physiologia artisticas (curso especial de pintura, esculptura e gravura), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

✠

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro—Resultado dos exames realizados hontem (2º anno): Julio Alves de Souza, approvado simplesmente em therapeutica e plenamente em hygiene; Walter Scott dos Santos, approvado plenamente nas duas cadeiras; Samuel Moreira, approvado simplesmente em therapeutica e plenamente em hygiene; Hernani Vargas Dantas, approvado plenamente em therapeutica e hygiene; Paulo Baptista da Silva Pereira, approvado simplesmente nas duas cadeiras, e Nelson de Andrade Guimarães, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente em hygiene.

✠

Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira—Resultado dos exames effectuados hontem: Jandyra Condeixa de Azevedo e Dina de Oliveira Monteiro, plenamente. Houve uma reprovada.

Chamada para amanhã:

Turma effectiva—Idalina Rosa Pereira, Penelope Rivelli e Alzira Girardot; em 2ª chamada, Maria da Cruz e Clotildes Martins da Silva.

✠

O joven e applicado bacharelando Ayrton Martins de Lemos, após um brilhante curso, bacharelou-se hontem em sciencias juridicas e sociaes. O Dr. Ayrton Lemos é neto do marechal Julião H. Serra Martins e filho do capitão Dr. Isaac da Silva Lemos.

✠

Concluiu o curso da Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro, com distincção em todas as cadeiras, o nosso collega de imprensa Vasco de Andrade e Souza.

Após os seus exames, foi muito felicitado por seus lentes e collegas.

✠

Um grupo de bacharelandos de 1916, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que tem por paranympho o Dr. Alfredo Bernardes, collará grão perante a congregação dessa faculdade e com a presença do Sr. ministro da justiça amanhã, ás 13 1|2 horas.

✠

Os autores e proprietarios dos *films* intitulados "Fitas pedagogicas", fizeram passar hontem, em *première*, no Cinema Odeon, as interessantes e instructivas pelliculas "O livro de Curlinhos" e "Façanhas de Luló", que serão corridas nas varias escolas municipaes. Na sessão, que esteve concorridissima, notámos as seguintes pessoas:

Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; Dr. Afranio Peixoto, director de instrucção; Dr. Fabio Luz, inspector escolar; maestro Luiz Perrone, barão de Santa Margarida, Dr. Alberto de Queiroz, Dr. Rocha Passos, Dr. Arthur Muggioli, conego Venerando da Graça, Dr. Frota Pessoa, Aristides Quintero, Dr. Costa Leite, Dr. Martins Pereira, coronel Moreira Guimarães, Dr. Moitinho, Alexandre Gasparoni, Dr. Souza Rocha, Arthur Pytagoras, L. Nigro, Sras. Helena Amaral e Maria T. Graça e Carvalho Lima.

✠

A 4 do corrente, collou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o Dr. Silvino Mattos, conhecido cirurgião-dentista. O acto foi paranymphado pelo Dr. Oliveira Santos, fiscal do governo junto á referida faculdade.

Em breve, o Dr. Silvino Mattos, perante a douta congregação da faculdade por onde se formou, defenderá these, afim de receber o grão de doutor em direito.

APPELLAÇÕES CIVEIS

A 1ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem as seguintes appellações civeis:

N. 1.503 (desistencia)—Appellante, Rigaud & Liebman; appellados, o Banco Español del Rio de la Plata e Pinho, Campos & C. — Julgaram por sentença a desistencia.

N. 1.954 — Appellante, B. Martins Rodrigues; appellado, José Scarga — Negaram provimento.

N. 1.970 — Appellante, Dr. Francisco Luiz Loureiro de Andrade; appellados, Jacintho Thomé Abrantes e D. Guilhermina Abrantes de Oliveira —Deram provimento, para reformar, em parte, a sentença appellada.

N. 2.045 — Appellante, viuva Portugal, successora de José Macedo Portugal; appellados, Antonio de Souza Freitas & C. — Negaram provimento.

A requerimento do ministro Guimarães Natal foi adiado para a proxima sessão do Supremo Tribunal Federal o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do general Thaumaturgo de Azevedo e coronel Luiz Bacury, para que lhes seja garantida a posse nos cargos de governador e vice-governador do Estado do Amazonas, para os quaes se julgam eleitos, reconhecidos e proclamados.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO REPUBLICA — *Fedora*, pela companhia Rotolli e Biloro.

Apesar de cantar pela segunda vez a Sra Agostinelli, era de prever, menos gente hontem no Republica.

E' que a *Fedora*, opera ligeira, sem grandes attractivos para os que gostam de musica popular, não tem entre nós apreciadores intransigentes como tantas outras do repertorio italiano.

Os frequentadores de espectaculos populares não têm em grande conta a musica com que Giordano illustrou o drama de Sardou, não só porque a partitura se compõe quasi totalmente de dialogos, como tambem porque só tem uma aria, a do tenor, no segundo acto, de facil apprehensão.

D'ahi o ver-se hontem varias das ultimas filas de cadeiras desoccupadas, o que deve ser registrado como um facto alarmante, ao lado das formidaveis enchentes que a companhia vem obtendo desde o seu primeiro espectaculo. Nem se levem esses pequenos claros registrados á conta do calor das ultimas noites, porque a de hontem foi, relativamente, fresca e a temperatura da sala não era a mesma escaldante e insupportavel dos espectaculos passados, isso sem que tivesse sido augmentado o numero de ventiladores ou modificada a estructura do theatro, de modo a permittir franca circulação do ar. Foi uma questão de abaixamento do thermometro, provocada pelos ventos que varreram a cidade durante todo o dia e grande parte da noite.

Mas isso da temperatura não vem propriamente ao caso, quando se trata de contar aos leitores que tal foi a *Fedora*. Comecemos por dizer-lhes que não sabem o que perderam não indo ouvir a Sra. Agostinelli. Varias *Fedoras* já se envenenaram nos nossos palcos, umas melhor que outras, mas nenhuma dellas tão bem vestida nem tão bonita como a celebre cantora. Só para ver as tres *toilettes* com que ella se apresentou nos tres actos, seriam bem gastos os 3$ da cadeira, se só isso houvesse a ver, sem falar na figura imponente e vistosa da Sra. Agostinelli, cuja sympathia irradia do palco e vem se transformar, na platéa, em applausos, que explodem á menor opportunidade.

De todos os seus trabalhos, dil-o ella propria, um dos que mais sente é a *Fedora*. E deve ser mesmo assim, porque bem poucos artistas serão capazes de viver tão bem todas as scenas do drama, desde as mais apaixonadas ás mais violentas até a difficil agonia final, onde se percebe a actriz perfeita ao lado da cantora fina.

No primeiro acto, na aria *é questo il suo ritrato*, e na apostrophe *su questa santa croce*, a Sra. Agostinelli teve opportunidade de exhibir toda a pujança da sua bella voz, fazendo-se applaudir com enthusiasmo.

O tenor Del Ry cantou o Lorys Ipanoff, começando, logo de entrada, na romanza do 2º acto, *amor ci vieta di non amore*, por obter applausos vibrantes. Em todos os duettos com Fedora, o Sr. Del Ry portou-se magnificamente, não só quanto á parte do canto como tambem relativamente ao que diz respeito á dramatização do personagem, executada discretamente com impressionante verdade episodica.

A Sra. Caciopo fez a Olga com propriedade vocal, e o Sr. Federici um De Sirieux distincto, cantando *racconto la donna russa*, em agradavel estylo. Fiori e Barbacci bem, e o nosso patricio Mario Pinheiro, que vai, cada vez mais confirmando a sua excellente voz de baixo, um esplendido Greche — SUB.

Salão dos Humoristas — O proximo encerramento.

Continúa a estar concorridissima a exposição dos humoristas.

O interessante certamen será encerrado no dia 10 do corrente, com um grande festival.

Emilio de Menezes dirá algumas palavras.

A "première" de hoje no Recreio.

A companhia Alexandre Azevedo dá hoje uma *première*, que muito vai enriquecer o seu vasto e escolhido repertorio: a da comedia de Labiche *Les trinte millions du Gladiator*, das mais brilhantes que brotaram da penna scintilante do grande humorista e dramaturgo francez, adaptada para o nosso idioma por Erico Gracindo, que se estréa no theatro como traductor e adaptador. No desempenho toma parte toda a companhia, estando confiado a Cremilda de Oliveira o principal papel feminino, a que, por certo, dará o habitual brilhantismo de interpretação, vestindo, segundo nos consta, com a sua habitual elegancia e requintado bom gosto. Labiche, que é um autor não muito conhecido entre nós, foi, entretanto, o mais representado em todo o mundo no seu tempo, tendo ultimamente a Comédie Française reeditado as suas mais notaveis comedias, como *A viagem de Mr. Perrichon* e *A perna de páo*, um primor de graça e espirito, peças estas que foram escolhidas por Jules Claretie para serem dadas nas *matinées* e *soirées blanches*.

São comedias, portanto, que só por isso se recommendam á nossa platéa de moças que, infelizmente, e com razão, nem a todo o moderno repertorio francez podem assistir.

As sessões de hoje começam, como de costume, ás 7 3|4 e 9 3|4, terminando a ultima sessão á meia noite.

"Cavalleria Rusticana" e "Zingari".

A companhia Rotolli e Billori, que está fazendo proveitosa temporada lyrica, no theatro Republica, canta hoje, á noite, a *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni, e *Zingari*, de Leoncavallo, uma unica vez cantada no Rio, pela mesma companhia, quando aqui esteve ultimamente.

Récita dedicada a Adriana de Noronha.

Uma commissão de admiradores da distincta actriz cantora Adriana de Noronha resolveu offerecer-lhe uma récita em homenagem, a qual se realizará no theatro Recreio na noite de sexta-feira, 22 do corrente, com a unica representação da famosa opereta *A duqueza do Bal Tabarin*, em que a homenageada desempenha a parte de Edi.

Adriana de Noronha é um nome bem conhecido nas rodas theatraes e do publico, que se habituou a vel-a sempre com grande agrado no desempenho de todos os seus papeis e, ainda ultimamente, na opereta com que se realiza a festa em sua homenagem, teve mais uma vez occasião de ouvir os applausos do publico e ler os louvores da critica.

A festejada cantará, num dos intervallos, varios numeros do seu extenso repertorio.

Hoje, "A bisbilhoteira", no Phenix.

A deliciosa e engraçadissima comedia, em tres actos, de Eduardo Schwalbach Lucci, *A bisbilhoteira*, tem hoje a sua *première* em duas sessões no theatro Phenix, sendo representada pela companhia Adelina Abranches, e no desempenho da protagonista tem a gloriosa actriz portugueza uma das suas mais notaveis e brilhantes creações comicas. E', pois, um espectaculo magnifico o de hoje, destinado a familias, pela moralidade da comedia e ainda pela graciosidade de suas scenas bellamente jogadas por toda a companhia, que, em conjunto, nella tem uma das suas coroas de gloria.

Para as duas sessões de hoje, que, como de costume, se realizam ás 7 3|4 e 9 3|4, ha muitas encommendas feitas desde hontem, sendo de prever que as duas lotações se esgotem, pois tal é de suppor, dado o extraordinario merecimento da peça em si e o quanto é valorizada pelo desempenho que lhe caiba pela companhia Adelina Abranches, a companhia da moda.

Sobe hoje á scena, no S. José, o "Morro da Favella".

Está em festas, hoje, o theatro S. José, com a "première" da saltitante burleta *Morro da Favella*, que, nos seus tres actos, faz uma descripção das scenas mais interessantes passadas na *Venda de S. Burromeu* no alto do morro da Favella e no *Barracão do Chico Seresta*, logares preferidos pelos perigosos moradores do famoso morro, mais conhecido por *Local do crime*, para as suas façanhas e aventuras.

Caricaturando os typos mais celebres da temida zona, a burleta, além de descrever com verdade os usos e costumes da mesma, nos dá uma amostra interessante dos seus fados, batuques, cateretes, sambas e maxixes, que foram musicados pelo conhecido maestro José Nunes; Vicente Celestino que vai fazer o Chico Seresta, no seu violão, promette mostrar-nos o valor dos seresteiros do morro da Favella.

—Amanhã, e por muitos dias *Morro da Favella*.

O successo de Miss Evita.

Continúa sendo objecto de animados commentarios entre os espectadores do Carlos Gomes, o facto de vagar pelo ar sem apoio nem segurança, a afamada artista Miss Evita Endirb.

Hoje dará ella mais uma funcção com attrahente programma.

Além dos bailarinos hespanhões Hermanos Fuentes, estreará hoje um numero novo.

"O samba".

Está em ensaios no Polyterpsia, da capital vizinha, a revista em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Alvaro Colás e Atalibe Reis, com musica tambem original, de Paulino Sacramento.

O samba tem seus quadros assim denominados: 1º, O delirio da grandeza; 2º, Por dentro e por fóra; 3º, O paraiso das pernas; 4º, A's armas!, apotheose; 5º, O tiro; 6º, O reinado da reclame; 7º, Em foco; 8º, O samba, apotheose.

O provecto actor Candido Nazareth, director e ensaiador da companhia que trabalha naquelle interessante theatrinho, está cuidando carinhosamente da *mise-en-scene* do *Samba*.

Les Zuts.

Um numero verdadeiramente interessante estréa hoje no theatro Carlos Gomes, na companhia Miss Evita Enireb.

Trata-se dos applaudidos e conhecidos bailarinos Les Zuts. O seu vasto repertorio em que figuram tangos, one-step, teosteps, ragtime, valsas boston e double-boston, maxixes de salão, etc., permittirá aos Les Zuts, para gaudio da platéa, mudar diariamente de numeros.

Passeio Publico.

Com as noites de verão que vamos atravessando, excessivamente quentes, nada ha mais agradavel do que passar uma hora sob as frondosas arvores do Passeio Publico, gozando uma temperatura mais amena.

O theatrinho está funccionando com os seus espectaculos de variedades, e no jardim, além de um bem montado tiro ao alvo, existe um bom serviço de *bar*, a preços communs, assim como na *terrasse* que dá para a avenida Beira Mar.

Hoje haverá *matinée*, ás 3 horas da tarde, e *soirée* das 7 horas á meia noite.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

"O poder do amor", bellissimo romance de amor; "Pretensão da professora"—ou "Um passaro na mão", interessante comedia, e "Odysséa de um photographo", intenso drama de aventuras, são os *films*, excellentes todos, de que se compõe o novo programma do cinema Paris, hontem exhibido em primeira, com grande successo e que continúa no cartaz.

Na proxima segunda-feira, "As damas do Cruz da Morte".

Na proxima quinta-feira, "O poder temporal".

Odeon.

O Odeon obteve hontem, brilhante successo com a "réprise" do "Fogo", bello romance de paixão, protagonista Pina Menichelli.

Do programma fazem ainda parte "A voz do sangue", e o ultimo numero do sempre interessante "Gaumont Actualidades".

Na proxima segunda-feira, "Luciola", segundo o romance de José de Alencar, trabalho de Leal-*film*.

Maison Moderne.

O programma novo de hoje, do Cinema Maison Moderne consiste num verdadeiro *film* de arte *Audaz sacrificio*, drama em cinco partes; assaltos, combates, ataques por guerrilhas insurrectas, a pé e a cavallo, movimentam este *film* de grande espectaculo, cheio de lances sensacionaes.

Os demais *films* são *Uma conquista*, comedia, e *E elle*, comica.

VEADO BALEADO

Antigo desordeiro, trazendo comsigo o prestigio de ter tomado parte na revolta dos marinheiros, o individuo de nome José Machado, mais conhecido pelo vulgo de "José Veado", é o terror da estação de Ricardo de Albuquerque. Não é só na rua que esse individuo é endiabrado, tambem em casa elle faz desordens, tanto assim que sua amante, Francisca Maria de Lima, teve que o abandonar, devido aos maus tratos que soffria.

Mas, "Veado" não se conformou com a decisão de Francisca, e foi hontem procural-a na casa do Sr. José Fortes Lima, na referida estação, onde a infeliz mulher se havia refugiado, e ahi estava disposto a feril-a a faca, quando Fortes fez fogo sobre o desordeiro.

A bala foi ferir "Veado" na mão direita.

Fortes foi preso, em flagrante pela policia do 23º districto, declarando que usara do revólver apenas para espantar o aggressor, não contando que a bala pegasse.

Imprensado

Pela rua do Humaytá passava hontem, dirigindo uma carroça de bois, o carroceiro Manoel Silva, quando um bond quasi abalroou o vehiculo.

Querendo evitar o desastre, Silva desviou a carroça, mas fel-o com tal precipitação que atirou de encontro a um poste, imprensando-o, o ajudante de carroceiro Antonio da Rocha, de 29 annos de idade, casado.

O ajudante foi medicado na Assistencia Municipal, e o carroceiro foi preso pela policia do 21º districto.

Imposição do chapéo aos novos cardeaes

ROMA, 7 (P.) — O papa impoz hontem o chapéo cardinalicio aos cardeaes recentemente creados.

O patriarcha de Veneza, cardeal Lafontaine, agradeceu a nomeação, em nome dos novos cardeaes, de cada um dos quaes fez o papa o elogio numa rapida allocução, com que respondeu áquelle prelado.

Dirigindo-se aos cardeaes francezes, o papa disse que "o seu peito batia sempre de ardente amor pela França".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Presentes 36 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições e autographos de resoluções legislativas sanccionadas.

Foram lidos pareceres da commissão de justiça e legislação, sobre as emendas apresentadas ao projecto que reorganiza a administração do territorio do Acre, e da de finanças, sobre o orçamento da guerra e diversos creditos.

Mendes de Almeida

S. Ex. pede a palavra para referir-se á indicação do Sr. Erico Coelho, sobre o sorteio militar e responder ás aggressões, injurias, assacadas ao relator do projecto, aos membros da commissão e áquelles que entendem um pouco de constituição e sabem ler o que nella se increve e isto sómente por se haver declarado que eram passiveis de sorteio, em virtude das disposições expressas na Constituição, os cidadãos que ainda não estavam investidos dos direitos politicos, isto é, os que ainda não tinham chegado á maioridade ou os que o tivessem perdido por terem aceitado qualquer condecoração estrangeira.

Declara que redigiu o parecer de accordo com a interpretação constitucional.

Depois de outras considerações attinentes á defesa do projecto, o orador diz que, se for julgar das criticas feitas, a commissão de constituição e diplomacia andou mal, redigindo esse projecto, com inteiro desprendimento d'alma, sem attender ás considerações de outra ordem, além do ponto de vista constitucional.

Devia tambem ter attendido a que nem todas as verdades se dizem. Termina dizendo que um homem que da manhã á noite queira dizer sómente a verdade, antes do fim do dia, ou irá para a cadeia ou para o manicomio.

Arthur Lemos

S. Ex. occupa tambem a tribuna para fazer algumas considerações sobre o projecto e declara que, quando elaborou o seu parecer, como membro da commissão de justiça e legislação, commetteu o peccado de ser franco, espontaneo e ingenuo, attendendo mais ás suas idéas proprias, do que a outras conveniencias.

O parecer a que se refere foi dado exclusivamente com a preoccupação de examinar a fundo a nossa Constituição e as leis ordinarias, relativas ao assumpto ali versado, se coincidiu o seu ponto de vista constitucional e legal com respeito ás conveniencias que alludiu o senador pelo Maranhão, isso não podia ser levado a mal.

O orador faz sentir que o parecer da commissão de constituição e diplomacia, na sua primeira parte, pretende por esse projecto se daria interpretação authentica á Constituição e que o da commissão de legislação e justiça diverge nesse ponto essencial, sustentando que o Congresso Legislativo da Republica não póde interpretar authenticamente nenhum artigo da Constituição

Depois de outras considerações no sentido de demonstrar que só com poderes especiaes, autorgados pela Nação, se póde interpretar authenticamente um texto da Constituição, o orador senta-se.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

A redacção final do projecto que autoriza o governo a mandar contar a antiguidade de 15 de novembro de 1897 a todos os officiaes que, elogiados por actos de bravura pelo commando das forças que operaram em Canudos, não foram promovidos naquella época;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Varzea, Estado de Pernambuco, um anno de licença para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a João Paulo da Silva, operario ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com dois terços da respectiva diaria;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a José Joaquim Amancio, armazenista da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a Nestor da Silva Castro, carimbador da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com dois terços da dia a que tiver direito, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que abre pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 164:610$, para attender a despezas com a Imprensa Naval.

Sorteio militar

Annunciada a votação em 2ª discussão, do projecto do Senado determinando que, para a execução do sorteio militar, previsto pela Constituição Federal, fica entendido que elle só se effectuará dentre os brasileiros alistados nos quadros das forças estaduaes, do Districto Federal e do territorio do Acre, que se consideram militarizadas, e ainda sobre os brasileiros que não tenham adquirido e os que tenham perdido os direitos politicos, nos termos da mesma Constituição, pediu a palavra o Sr. Mendes de Almeida, que em nome da commissão de constituição e diplomacia requereu que fosse consultado o Senado se concordava que o projecto fosse retirado.

O Sr. Erico Coelho disse que, uma vez que o senador pelo Maranhão pedia a retirada do projecto, originado pela indicação que apresentara pedindo a interpretação de textos constitucionaes no tocante a preenchimento dos claros do exercito, por meio do sorteio, pedia, por sua vez, a retirada da sua indicação.

O Sr. João Luiz Alves declara que os apartes que dera ao senador pelo Maranhão foram tão procedentes nas ponderações que apresentou, que o senador fluminente acaba de pedir a retirada da sua indicação. O seu pensamento, entretanto, é que o Senado não póde deixar em suspenso a solução de uma questão tão importante como é a que trata o projecto.

O presidente declara que o pedido de retirada do projecto não é regimental, porquanto só é permittida a retirada de projectos no decurso do preenchimento do triduo. No caso, porém, trata-se de um projecto de uma commissão, já estudado por outra. Quanto ao requerimento do Sr. Erico Coelho a mesa o aceita.

O Sr. Erico Coelho declara que por lhe ter parecido ser uma condição essencial para a retirada do projecto a da sua indicação, foi que apresentou o seu pedido. Desde, porém, que a mesa não concorda com a retirada do projecto, retira o seu requerimento.

O Sr. Mendes de Almeida declara que não estando claramente previsto no regimento o caso de ser permittido a uma commissão retirar um projecto que apresentara, pedia licença para appellar para o Senado da decisão da mesa.

O Sr. João Luiz Alves não concorda com a retirada do projecto, porque será deixar sem parecer a indicação do senador pelo Rio de Janeiro, que trata de um assumpto que entende com a interpretação da Constituição e com a organização das forças armadas do paiz. O que o Senado tem a fazer é rejeitar ou approvar o projecto.

O Sr. presidente declara que é regimental o recurso empregado pelo senador do Maranhão, appellando para o Senado da decisão da mesa, e, de accordo com o regimento, punha em discussão a questão de ordem levantada.

O Sr. Azeredo declara que a decisão da mesa é justamente aquella que o caso comporta e está convencido que o Senado prestigiará essa decisão, não concordando com o requerimento do senador pelo Maranhão.

O Sr. Pires Ferreira declara que, sem desconsideração á mesa, vota pela retirada do projecto, porque o considera antecipadamente rejeitado.

O Sr. Victorino Monteiro declara que a retirada do projecto não ficará dependente de interpretações á grave e importante questão do sorteio militar, porque o Congresso Nacional, votando o sorteio militar, julgou-o perfeitamente constitucional. Nestas condições, vota a favor do requerimento.

O Sr. João Luiz Alves declara que uma lei votada pelo Congresso e não revogada não será susceptivel de ser posta á margem. Entretanto, retirado o projecto da ordem do dia, a duvida suggerida na indicação ficará subsistindo. Por isso, julga inconveniente a retirada do projecto e, embora contrariando os sentimentos de affectos que o ligam ao senador pelo Maranhão, levantou a questão sem se preoccupar com o que queira resolver o Senado.

O Sr. Erico Coelho explica o pensamento que teve ao apresentar a indicação. Não quiz crear embaraços, quiz frizar apenas que o cidadão brasileiro só voluntariamente póde se despojar dos seus direitos politicos, e, por consequencia, não póde ser obrigado a assentar praça de pret.

Em seguida, o orador recorda ao Senado o que está acontecendo actualmente, em que moços dignos se alistam voluntariamente nas fileiras das forças armadas, com coragem civica que ainda mais se affirma por serem elles alumnos das escolas civis superiores, a fina flor da população que está acudindo ao appello das autoridades militares.

E termina declarando que, por mais que o exercito e a armada se achem em perigo, não podem obrigar a que eleitores sejam forçados a servir quaes praças de pret.

O Sr. Arthur Lemos declara que não estava disposto a intervir no debate porque foi o relator do parecer contrario ao projecto. Entretanto, pelo debate havido, tem necessidade de declarar que nenhuma interpretação razoavel dos textos constitucionaes se póde concluir que o brasileiro eleitor possa ser privado do exercicio desse direito por pertencer ao exercito.

Innegavelmente, o direito eleitoral se inscreve na esphera dos direitos politicos, mas a despeito do direito eleitoral ha na Constituição uma disposição expressa que estabelece que todos os cidadãos brasileiros são obrigados ao serviço militar.

Depois de outras considerações, o orador declara que o que se vai decidir é se o serviço militar obrigatorio existe para a composição do exercito e da armada ou simplesmente para a guarda nacional.

Foi rejeitado o requerimento do Sr. Mendes de Almeida e rejeitado tambem o projecto.

E' annunciada a votação da reforma judiciaria. Não havendo numero, ficou adiada a votação.

Orçamento da receita

Foi annunciada a continuação da 2ª discussão do orçamento geral da receita.

O Sr. Rosa e Silva, autor da emenda reduzindo o imposto sobre o alcool que exceder de 30 gráos, a qual a commissão de finanças, por quatro votos contra tres, negou o seu assentimento, occupa a tribuna para dar ao Senado as razões que determinaram a apresental-a. Trata-se de um imposto novo. O alcool excedente de 30 gráos tem até agora gozado a isenção e a Camara dos Deputados tributou-o este anno com um imposto de 120 réis por litro. A sua emenda reduz esse imposto a 40 réis, pela circumstancia do momento, pois, pensa que a isenção deve ser mantida. Nunca foi agricultor nem tem interesses ligados á industria saccarina; desde, porém, o inicio da sua vida parlamentar defende os interesses dessa industria, porque ella constitue a principal fonte de riqueza do seu Estado e, por consequencia, entende directamente com o seu futuro.

Depois de algumas considerações, termina dizendo que não basta habilitar o Thesouro a cobrir o fundo, é necessario prever o futuro, habilitando o paiz a continuar a honrar os seus compromissos, e é exactamente no desenvolvimento das forças productoras que encontraremos a base segura para a nossa organização. Na sua opinião, um novo "funding" será uma vergonha e um desastre para o Brasil.

O Sr. Eloy de Souza começa declarando que entre os interesses dos productores de alcool que está no Rio Grande do Norte e os interesses da sociedade, os interesses da população e a politica de salvação do paiz, não têm absolutamente nenhuma hesitação e o antagonismo entre si e o eminente senador por Pernambuco é, a este respeito, o mais absoluto.

O orador não acha excessiva a tributação de 120 réis, por litro de alcool; considera-a mesmo insufficiente e os seus votos seriam para que o relator da receita, que é o Sr. Leopoldo de Bulhões, tivesse a coragem precisa de dobrar esse imposto, a coragem maior de triplical-o.

Se o relator lhe promette o seu apoio e assentimento, se a commissão de finanças está disposta a aceitar uma emenda, o orador não tem absolutamente a menor hesitação em apresental-a, e apresentando-a tem a consciencia perfeita de cumprir assim o seu dever de legislador.

Passa a estudar minuciosamente a questão da tributação do alcool e a origem da sua tributação no Congresso. Faz sentir que não haver paiz algum civilizado que não taxe o alcool. Não acredita que o imposto de 120 réis sobre o litro de alcool possa de alguma fórma contribuir para diminuir o consumo desse producto, mas longe estamos disto, porque a lição dos outros povos demonstra precisamente o contrario.

O Sr. Miguel de Carvalho, a proposito da emenda n. 16, que dá ao governo autorização para transferir ao Banco do Brasil a cobrança das dividas provenientes dos emprestimos realizados, etc., pede a palavra para fazer algumas considerações sobre o parecer da commissão de finanças.

Declara que leu attentamente o parecer sobre a proposta da Camara dos Deputados e delle dois pontos lhe chamaram a attenção: um, foi o appello dirigido pelo Sr. Bulhões, como recurso ultimo á salvação das coisas publicas á revisão constitucional; outro, era a triste declaração de que não era possivel fazer a politica das economias, que não restava outro recurso senão nova taxação para se poder cobrir o "deficit".

O orador declara-se revisionista, mas revisionista da organização administrativa e da ponderação legislativa. A Constituição se não funcciona regularmente é porque tem sido entregue a mãos descuidadas e inexperientes. Entreguem-na a mãos competentes, habituadas ao manejo das grandes peças politicas e está certo que o relator da receita ha de reconhecer em tempo não haver necessidade de fazer revisão da carta constitucional.

Refere-se a actual situação politica do paiz, na qual se cultiva sómente o interesse que é estudado egoisticamente.

Passa a demonstrar porque não ha necessidade da revisão da carta de 24

de fevereiro, como tambem a manutenção do cargo de vice-presidente da Republica, que é o mediador classico entre a opinião nacional e o chefe da Nação.

Referindo-se ao poder judiciario, sallenta que este pretende ter a supremacia sobre os demais poderes, invadindo as attribuições do legislativo, collocando-se como supremo arbitro das questões politicas, quando estas devem ser resolvidas pelo poder politico.

Acha que não podemos aceitar esta marcha rapida e ameaçadora que tem um dos poderes constitucionaes. E' necessario que haja coragem para que o executivo e o legislativo lhe digam: "non plus ultra"!

Julga que esse poder, que fórma uma casta especial dentro da Republica, chegando ao ponto de não querer participar das taxas lançadas sobre todos os cidadãos, é uma ameaça ao regimen.

O orador diz que a ultima demonstração dada ao publico pelo Supremo Tribunal Federal, e não contestada pelo poder executivo, é uma prova absoluta da verdade que expõe. Não tendo bastantes elementos em si para impor-se a toda a nação, já procura ganhar mais uma trincheira para mais se consolidar, indo ao poder executivo levar-lhe o nome daquelles que devem entrar para o tribunal. Classifica esse procedimento de indebito e indesculpavel.

Depois de largas considerações, faz minuciosa analyse da actual situação politica e financeira do paiz e termina pedindo para ficar com a palavra para a sessão de hoje.

Pelo adiantado da hora, foi levantada a sessão, continuando hoje a discussão do orçamento da receita.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Reuniu-se extraordinariamente esta commissão, sob a presidencia do Sr. Guilherme Campos, presentes os Srs. Arthur Lemos, Raymundo de Miranda, Gonzaga Jayme e Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Arthur Lemos, com a palavra, procede á leitura do seu parecer ás emendas que foram apresentadas ao projecto que reorganiza administrativamente o territorio do Acre, relatado de accordo com o vencido, na reunião da vespera.

O Sr. Raymundo de Miranda, assignando o parecer, fez a seguinte declaração de voto:

"Vencido — porque a organização politica do territorio federal do Acre, como intrangigentemente se pretende e se vai fazer nos termos do projecto n. 8 do Senado, nenhuma vantagem produzirá em favor da população do Acre em seus dois departamentos naturaes, melhor seria que fosse mantida a situação actual do territorio do Acre."

O Sr. Raymundo de Miranda, em seguida, consulta á commissão sobre o requerimento em que Diogenes José de Almeida Pernambuco pede reintegração no quadro dos funccionarios dos correios da Capital Federal, como 1º official, tendo ficado resolvido que o relator trouxesse parecer deferindo o pedido feito.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve hontem reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro, presentes os Srs. Bueno de Paiva, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, Francisco Sá, João Lyra e Erico Coelho.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. João Lyra, pedindo nova audiencia da commissão de marinha e guerra, sobre a proposição que manda computar integralmente o tempo em que o então 1º tenente da armada Augusto Theotonio Pereira esteve na reserva;

Do Sr. Erico Coelho, favoravel á proposição que concede um anno de licença, sem vencimentos, ao serventuario vitalicio dos officios de escrivão do civel, provedoria, residuo e official do registro de hypothecas do primeiro termo da comarca de Rio Branco, Alto Acre, Marcellino Sampaio Castello Branco.

Em seguida, o Sr. Erico Coelho passou a relatar o orçamento do Ministerio do Interior, tendo a commissão aceitado as seguintes emendas:

Restabelecendo a quantia de 1:200$, cortada pela Camara, para gratificação do official da secretaria de Estado, que trabalhar como auxiliar do consultor do ministerio;

Restabelecendo a quantia de 6:000$, na rubrica—Justiça Federal—para diligencias, alimentação, vestuario e transporte dos presos pobres;

Restabelecendo na rubrica—Policia do Districto Federal—a quantia de 49:670$, para a Escola Premunitoria Quinze de Novembro, segundo a proposta do poder executivo, para esse estabelecimento e mantendo-se o decreto n. 12.001, de 22 de março de 1916.

Como já fosse adiantada a hora, foi levantada a sessão e marcada outra para hoje, á 1 hora da tarde, para conclusão do estudo deste ministerio, unico que ainda está em segunda discussão, sem parecer.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Lida e acta da vespera, foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Constaram do expediente lido os seguintes requerimentos:

Da Sociedade Anonyma Armazens Andresen, do Amazonas, pedindo relevação de prescripção para reclamar o pagamento de 3:522$ de passagens fornecidas ao Ministerio da Guerra;

De Antonio dos Santos Cardoso, pedindo relevação da prescripção para reclamar o pagamento de 1:112$ de passagens fornecidas aos ministerios da guerra e da fazenda, e um officio do Sr. ministro da viação, em que envia um requerimento de Antonio Joaquim do Carmo, guarda-freio de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando ao Congresso Nacional noventa dias de licença em prorogação, para tratamento de saude.

Bueno de Andrada

O Sr. Bueno de Andrada justificou o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica em disponibilidade, vencendo a importancia do ordenado que lhe competir, o Sr. Urbano Bourlier, mecanico da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario — Bueno de Andrada — Vicente Piragibe."

Loterias Nacionaes

O Sr. Mauricio de Lacerda continuou da vespera o seu discurso contra a Companhia de Loterias Nacionaes.

Começou respondendo a uma publicação feita contra a sua pessoa, pelo presidente daquella companhia. Nessa publicação, diz, o Sr. Saraiva allega que o orador lhe mandou pedir cincoenta contos para cessar a campanha contra as loterias.

E' uma injuria, continúa o orador. E' uma calumnia miseravel, que vai destruir, pelo respeito que lhe merece a maioria dos Srs. representantes da Nação.

O Sr. Mauricio declara, em seguida, que hontem mesmo constituiu seu advogado o Dr. Theodoro de Magalhães, para chamar o Sr. Saraiva á responsabilidade, afim de declarar, em juizo, qual foi o intermediario que, em seu nome, o procurou para pedir cincoenta contos.

O orador recorda que tem feito violentas campanhas contra os poderes publicos e companhias poderosas. Nunca, porém, ninguem ousou atirar-lhe uma injuria dessa ordem, que visa a sua honra pessoal e que, "depois de liquidado o caso em juizo, está disposto a repellir com chicotadas na cara do villão que o injuriou".

O Sr. Mauricio de Lacerda relata em seguida as raras vezes em que, casualmente, trocou palavras com amigos seus e do Sr. Saraiva sobre as loterias, sempre com expressa declaração sua de que persistiria na campanha que vem fazendo.

Citou o nome dos Srs. deputado Pedro Moacyr e Dr. Peixoto de Castro Junior, este, advogado das loterias e aquelle, amigo do Sr. Saraiva. Nenhum delles lhe fez qualquer proposta, nem da sua pessoa ouviu qualquer condição. E foram os amigos com os quaes trocou palavras sobre esse assumpto, provocado por elles, em palestra casual.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que como homem publico que é, tem que admittir todas as hypotheses. Por isso, admitte a reproducção do que succedia quando fazia a sua campanha parlamentar contra a Madeira-Mamoré. Nessa occasião, alguem, muito conhecido na Camara, procurou o Sr. Geraldo Rocha, director daquella empreza e se propoz, em troca de dinheiro, a fazer cessar a campanha que o orador estava fazendo. O Sr. Geraldo Rocha não acreditou que o orador fosse capaz disso e o procurou, para scientifical-o do que occorria. Em homenagem á nobreza do procedimento do Sr. Geraldo Rocha, o orador, d'ahi por diante, limitou a sua campanha á discussão das cifras e dos algarismos, tirando-lhe o caracter apaixonado que o seu ardor combativo lhe imprimira.

Proseguindo, o Sr. Mauricio de Lacerda disse que o Sr. Saraiva não é apenas um estellionatario. E' tambem um "escroc", como passará a provar, referindo, com pormenores, a sua ingerencia nos escandalosos negocios da fallencia da Sociedade Anonyma Casa Standard.

E o orador detem-se longamente na analyse dos negocios dessa sociedade, em que os Srs. Saraiva e Arthur Campos, mancommunados, deram enorme prejuizo aos prestamistas. Lê documentos comprobatorios das suas asserções. Mostra que, na Casa Standard, a acção do Sr. Saraiva se caracterizou pelo objectivo de lesar os prestamistas e de avançar no dinheiro destes.

O Sr. Mauricio de Lacerda esgotou a hora do expediente e proseguiu, na ordem do dia, o seu discurso, exhibindo documentos e abordando ainda outros aspectos da escandalosa fallencia da Casa Standard.

ORDEM DO DIA

A' ordem do dia não houve numero para votação.

O Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu em considerações que vinha fazendo á hora do expediente.

Encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada, foi a sessão levantada ás 16 horas.

As commissões da Camara

A commissão de justiça da Camara dos Deputados, reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

O Sr. Arnolpho Azevedo restituiu, com voto contrario, o projecto 241, que mandava nomear uma commissão de 24 membros para administrar o Districto Federal. Assignaram o parecer do Sr. Mello Franco os Srs. Cunha Machado, Palma (de accordo com o voto do Sr. Moacyr), José Gonçalves, Prudente de Moraes, vencido, e Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Gonçalves Maia, autor do projecto, pediu vista do mesmo.

O Sr. Pedro Moacyr leu dois pareceres, um favoravel á emenda ao projecto que estabelece penas aos que infringirem máos tratos aos animaes; outro, sobre o projecto do Sr. Octacilio Camará, estabelecendo um orçamento municipal para o Districto Federal em 1917. Este parecer foi assignado pelos Srs. Cunha Machado, vencido; Palma, vencido; Gonçalves Maia, com restricções ás conclusões; Maximiano de Figueiredo, apenas pelas conclusões; José Gonçalves, com restricções aos fundamentos; Mello Franco, com restricções aos fundamentos, de accordo com as conclusões.

O Sr. Prudente de Moraes, declarando-se vencido, pediu vista do projecto, parecer e demais papeis relativos.

O Sr. José Gonçalves leu, por ultimo, parecer favoravel ao projecto 29, de 1913, regulando o commercio de adubos mineraes.

—Na reunião de hontem da commissão de finanças, o Sr. Galeão Carvalhal leu o voto contrario ao projecto de reforma orthographica. Este voto foi transformado em parecer por haver conseguido os votos dos Srs. Augusto Pestana, Octavio Mangabeira, Carlos Peixoto, Barbosa Lima e Justiniano de Serpa. O Sr. Moniz Sodré aceitou o parecer do Sr. Alberto Maranhão com restricções á adopção official da reforma, da qual discorda.

A commissão, de accordo com a proposta do Sr. Barbosa Lima, resolveu publicar todos os documentos relativos a pensões, aposentadorias, etc., para estudal-os no proximo anno.

O Sr. Augusto Pestana leu parecer sobre a baixada fluminense, do qual pediu vista o Sr. Antonio Carlos. O parecer conclue autorizando a prorogação do prazo para a conclusão das obras.

— Reuniu-se hontem, na sala da commissão de justiça, a commissão especial do Codigo Penal Militar, havendo o deputado João Mangabeira apresentado o seu trabalho, com as modificações resolvidas pela mesma commissão, sobre o projecto Dunshee de Abranches, o qual servira de base a seus estudos.

Ficou deliberado que, durante as férias parlamentares, os membros da commissão redigissem as suas ultimas observações sobre a materia, afim de que seja, logo á abertura do Congresso, entregue o trabalho definitivo á deliberação da Camara. Usaram da palavra os Srs. Prudente de Moraes e Moniz Sodré, além do relator, que fez a exposição das idéas novas introduzidas no projecto primitivo.

— A commissão especial do Codigo Civil reune-se hoje, após as votações da Camara, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Mello Franco, relator geral, sobre as correcções a serem feitas no Codigo Civil.

— Será lida, na sessão de hoje da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Indico que a mesa da Camara, attendendo aos reclamos da Nação, nomeie uma commissão especial que elabore um projecto consubstanciando medidas progressivas e efficientes para o saneamento das regiões onde se encontram as endemias evitaveis no Brasil — Alvaro Fernandes."

— Hoje, dia santificado, não deveria haver sessão na Camara dos Deputados. Devido, porém, ás solicitações do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, a cada um dos Srs. deputados, haverá sessão, para serem discutidas as emendas do Senado que adiam as eleições municipaes e dão outras providencias. Nesse sentido, o Sr. Antonio Carlos se empenhou hontem vivamente com todos os seus collegas.

"Illustração Portugueza".

O n. 559, da "Illustração Portugueza", posto á venda em Lisboa a 6 do mez passado e hontem aqui chegado, é mais um dos que pela sua feição agradam extraordinariamente.

Neste numero, que nos foi trazido pelos agentes José Martins & Irmão, entre varias gravuras muito nitidas, ha retratos de applaudidos artistas dos theatros portuguezes.

CASOS DE POLICIA

Está aberto, na 2ª delegacia auxiliar, um inquerito contra o italiano Vicente Fanfaro, requerido pelas firmas commerciaes Loubet Cherence & C., da rua Uruguayana n. 114, e J. C. Soares & C., da rua Buenos Aires n. 94.

Fanfaro, dizendo-se negociante em S. Paulo, fez varios sortimentos de mercadorias, nessas e outras casas commerciaes, usando, para isso, de falsos documentos e, assim, conseguindo furtar cerca de cem contos de réis.

No necroterio policial foi hontem reconhecido o cadaver do infeliz que falleceu victima do encontro de dois bonds electricos, na rua do Areal, na madrugada de hontem.

Era elle o menor de 19 annos, Antonio Soares de Almeida, portuguez, solteiro e residente na Avenida Rio Branco n. 104, onde tambem era empregado.

Euclides Raphael dos Santos e Euclides Antonio Soares, no largo do Encantado, entraram, por motivos de somenos importancia, em lucta corporal, em meio da qual o segundo dos Euclides, caindo, deu com a cabeça em uma pedra, fracturando-a.

Medicado o ferido pela Assistencia Municipal, foi seu companheiro de lucta preso e autoado em flagrante pela policia do 20º districto.

Na rua Haddock Lobo, o chacareiro Antonio Marques foi atropelado pelo automovel n. 17, cujo "chauffeur" evadiu-se.

Marques, porém, que foi medicado pela Assistencia Municipal, em suas declarações, prestadas na delegacia do 15º districto, foi o primeiro a declarar que o desastre fôra casual e por sua imprudencia.

Para ser recolhido ao hospital da Misericordia, Basilio Antonio da Cunha foi pedir uma guia, hontem, de madrugada, na delegacia do 3º districto policial.

Basilio, que apresenta varios ferimentos, declarou ter sido ferido por Braz de Faria, quando com elle brigara com Merety.

Por questões de namoro, Aristides de Andrade, residente á rua Guineza n. 15, brigou com Arthur da Costa Cabral, dando-lhe este uma punhalada nas costas.

A policia do 20º districto prendeu a Cabral.

Na casa n. 274 da rua Conselheiro Pereira da Silva brigaram hontem o preto Roberto de tal e o dono da casa, Manoel Affonso de Miranda, ficando este sem um pedaço do beiço inferior, que aquelle lhe arrancou com uma dentada.

Roberto fugiu e a delegacia do 6º districto policial registrou o facto, abrindo inquerito.

AVIAÇÃO NO BRASIL

A sessão semanal do Aero Club realizou-se hontem, á noite, como estava annunciada, e foi presidida pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Após a leitura e approvação da acta da sessão passada foi posta em discussão e approvada a proposta da commissão technica, que indica o dia 9 do corrente, para reabertura das aulas praticas da Escola de Aviação.

Alguns socios pediram em seguida a palavra para esclarecimento de varios assumptos referentes á tombola pró-aviação, sendo lida pelo secretario a lista das casas commerciaes que têm contribuido recentemente com brindes.

Ainda na sessão de hontem foi autorizada pela assembléa a construcção de um novo apparelho-escola, serviço este que deve ser iniciado com urgencia nas officinas do aerodromo dos Affonsos.

Foram lidas e approvadas diversas propostas para socios contribuintes.

A's 23 horas terminou a reunião.

Dirigida pelo nosso illustre patricio E. Montarroyos, que, em tempo, se demittiu do exercito brasileiro, á cuja brilhante officialidade pertencia, começou a publicar-se, no dia 21 de outubro, em Paris, a revista politica, commercial e literaria "France-Brésil", cujo titulo diz sufficientemente dos intuitos a que se propõe o valente collega.

E, de facto, todas as suas columnas são exclusivamente dedicadas aos interesses reciprocos das duas Republicas irmãs e amigas.

Auxiliada a sua redacção por outros intellectuaes, francezes e brasileiros, é de esperar que "France-Brésil" tenha vida longa e prospera, para completa realização do seu programma.

CLUB DOS FENIANOS

A legendaria sociedade carnavalesca que é o Club dos Fenianos, festeja amanhã o seu 47º anniversario.

Nos seus vastos salões, na travessa Flora, haverá como todos os annos, o grande baile commemorativo dessa data faustosa e será mais uma das festas enthusiasticas do "poleiro".

O Club dos Fenianos, além de ser uma das sociedades carnavalescas que mais se tem salientado com os seus luxuosos prestitos, tem tambem no seu historico factos que traduzem grande philantropia dos seus associados e que a fizeram muito bemquista e applaudida.

Festejando o seu 47º anniversario, a sua directoria actual, receberá com justiça os cumprimentos a que tem direito o legendario club carnavalesco.

TURF

Jockey Club.

Projecto de inscripção para a 21ª corrida em 17 de dezembro de 1916.

"Criterium" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Para animaes nacionaes sem victoria — Pesos por idade (tabela VI) — Descarga de 3 kilos aos animaes de 4 annos e mais perdedores de cinco ou mais carreiras no Jockey Club ou sem victoria nesta capital.

"Guanabara" 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Handicap antecipado — Guatambú, 56 kilos; Mysterioso, 53; Camelia, 53; Cangussú, 52; Houli, 51; Samaritano, 50; Cascalho, 50; Ganay, 50; Estillete, 50; Hygéa, 49; Estilhaço, 49; Gragoatá, 49; Yago, 49; Pitangueira, 49; Diamante, 48; Escopeta, 48; Dynamite, 48; Dictadura, 47; Donau, 47; Espoleta, 47; Triumpho, 47; Fabula, 46; Flécha, 46; Demonio, 46; Conquistadora, 46; Iceberg, 45; Lohengrin, 45; Le Voilá, 44; Ortegal, 43 e Trianon ,43.

"Velocidade" — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes—Jahú, 53 kilos; Minas Geraes, 53; Buenos Aires, 53; Merry Bay, 53; Davies, 52; Le Pompon, 52; Waterloo, 52; Revisor, 52; Joliette, 52; Beatriz, 52; Cadorna, 51; Guerreiro, 51; Maciste, 51; Zézinho, 51; Barcelona, 51; Bliss, 50; Rêve d'Amour, 49; Historico, 49; Boulevard, 48; Espanador, 48; Lady Pericles, 47; Sicilia, 47; Gladiador, 47; Palta, 47; Marne, 47; Ratobranco, 47; Pooh Pooh, 47 e Flor do Campo, 46.

"Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.600 metros—Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Voltaire, 53 kilos; David, 52; Dagon, 52; Majestic, 52; Malpú, 51; Boulanger, 51; Jagunço, 51; Rampellon, 51; Alegre, 51; Yvonnette, 51; Patrono, 50; Merry Bay, 50; Buenos Aires, 50; Idyl, 50; Pistachio, 50; Alliado, 50; Aragon, 50; Palmeira, 50; Image, 49; Francia, 48 e Torito, 48.

"Dezeseis de Julho" — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no grande premio "Jockey Club", nem no pareo "S. Francisco Xavier" — Pesos especiaes: platinos 50 kilos e europeus 52, tendo as eguas 1 kilo de vantagem — Descarga de 2 kilos aos platinos sem victoria em grande premio e aos europeus sem mais de uma victoria.

"Classico Internacional" — 2.000 metros — Premio: 3:000$ — Inscripção já realizada.

"S. Francisco Xavier" — 1.600 metros —Premio: 1:600$ — Para os seguintes animaes:-Calepino, Corncob, Campo Alegre, Mastroquet, Marialva, Lord Canning, Sucre, Stromboli, Marvellous, Atlas, Joffre, Insignia e Energica — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos, e eguas 50 — Descarga de 3 kilos aos animaes de 5 annos e mais sem victoria em grande premio ou classico; de 2 kilos aos europeus de 4 annos sem victoria em grande premio ou no pareo "Barão da Vista Alegre", e 1 kilo aos platinos de 4 annos e aos nacionaes.

"Jockey Club" — 2.000 metros — Premio: 2:500$ — Handicap antecipado; Sultão, 56 kilos; Parade, 54; Zingaro, 53; Argentino, 52; Pierrot, 51; Fidalgo, 49; Pégaso, 49; Ornatinho, 49; Battery, 49; Guido Spano, 48; Pontet Canet, 48; On Ko, 48; Corncob, 48; Energica, 47; Interview, 47; carregando 45 kilos qualquer outro animal sem victoria neste anno, nem em grande premio em qualquer epoca.

"Prado Fluminense" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes: Helios, Goytacaz, Soult, Scamp, Jacy, Flamengo, Trunfo, Royal Scotch, Alida, Velhinha, Dionéa, Vesuvienne, Belle Angevine, Meduza e Miss Linda — Pesos especiaes: 3 annos, 50 kilos, e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos animaes que correram em 1915.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, 9, ás 16 1|2 horas.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje os ultimos "matchs" de campeonato

No bem tratado e confortavel "ground" da rua General Severiano, pertencente ao glorioso Botafogo F. C. realizam-se hoje os ultimos "matchs" do campeonato deste anno.

Bater-se-hão hoje, á tarde, o 1º e 2º "teams" do Fluminense, respectivamente, contra o 1º "team" do Flamengo e contra o 2º "team" do Andarahy.

Em primeiro logar será effectuado o encontro dos 2ºˢ "teams"; este "match" não despertará grande interesse, não só por não influir na collocação dos concurrentes na tabela do campeonato, como tambem pelo desequilibrio das forças das duas "equipes".

A commissão de "foot-ball" designou para "referee" deste encontro o Sr. Sterling, do Bangú.

As "equipes" estarão assim constituidas:

Fluminense:

Affonso
Waldemar — Moacyr
Primitivo — Sylvio — Nelson
Emmanoel — Calmon — Esteves — Costa — Guaranys

Andarahy:

J. Pinkuss
Magalhães — Menezes
Braz — Frutuoso — Decio
Josino — Astrogildo — Lindolpho — Aureo — Begni

Este jogo realiza-se em virtude de ter a commissão annullado o primeiro encontro realizado entre estes clubs, por ter sido um dos "linesmen", um socio do Andarahy.

Depois deste encontro será effectuada a partida principal da tarde, que é a das 1ᵃˢ "equipes" do Fluminense e do Flamengo.

E' de todo desnecessario salientar o valor das duas "quipes", tanto uma como outra são bastante conhecidas do nosso publico sportivo.

Apenas faremos notar que nenhum dos dois "teams" se apresentará em campo com a sua organização habitual.

Damos em seguida, qual a composição das "elevens".

Fluminense.

Marcos
Vidal — Netto
Lais — Oswaldo — Honorio
Zézé — Couto —Celso—Raul—Ernani

Flamengo.

Hydarnés
Antonico — Nery
Milton — Araujo — Gallo
Carregal — Sydney—Reid — Riemer — Paulo

A commissão de "foot-ball" designou o Sr. Todd para juiz deste encontro e se fará representar por dois de seus membros, os Srs. Antonio Lago e Andrew Proctor.

LIGA MILITAR

A festa de hontem

De grande animação revestiu-se a festa sportiva promovida hontem no "ground" da Villa Militar, pela Liga Militar.

A's 15 horas, chegou á villa o Sr. ministro da guerra, que foi recebido pelo general Lino Ramos, commandante da 5ª brigada de infanteria; directores da Liga Militar, tendo á frente o seu presidente, capitão Castello Branco e grande numero de officiaes e familias destes.

Os presentes dirigiram-se para o local da festa, nas proximidades do batalhão de artilheria, onde foi armado um palanque para os convidados.

Todas as provas constantes de corridas e jogos humoristicos, quando o general Faria chegou, já haviam sido disputadas com grande animação e ordem.

Os concurrentes destas provas, em numero de seis, foram praças dos diversos corpos acampados na Villa Militar.

A's 16 e meia horas, teve logar a distribuição dos premios, feita pelo proprio ministro, sendo entregues as taças "Caetano de Faria" e "Club Militar", ao vencedor do ultimo campeonato.

Foram distribuidas medalhas aos "teams" collocados respectivamente em 1º, 2º e 3º logares no mesmo campeonato, bem como os premios conquistados nas diversas provas hontem realizadas.

Quasi ás 17 horas, deixou o general Faria a Villa Militar, voltando á cidade.

Quando S. Ex. retirou-se dava-se inicio á ultima prova da festa, que era o "match" entre o "team" campeão e o "scratch" formado de elementos dos outros "teams".

Deste encontro saiu vencedor o "team" campeão por 3X1.

PALMEIRAS A. C.

Haverá hoje, no "ground" da Quinta da Boa Vista, um rigoroso "treino" entre os "teams" desta secção.

O capitão pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas.

EMIGRAÇÃO

O problema da emigração na Europa começa a preoccupar os publicistas e os politicos, pois que esta conflagração está destinada a alterar todas as condições da vida civilizada, não só material, mas tambem moralmente.

O Sr. Bento Carqueja, o illustre economista portuguez, lente da Universidade do Porto, que tem publicado varias obras do genero, de alta importancia, realizou, no dia 6, uma conferencia na Sociedade de Geographia de Lisboa, onde disse que a emigração, considerada por muitos um fantasma, é, no seu modo de pensar, um bem, quando se trata da emigração para o Brasil.

Não sabemos quaes foram os argumentos de que se serviu o distincto professor para apoio da sua conclusão, mas entendemos que o Sr. Bento Carqueja está na verdade.

A emigração para o Brasil é um bem e é um bem duplo, isto é, um bem para Portugal e um bem para o Brasil.

A emigração portugueza, que muitos consideram um fantasma, teve, nos ultimos annos, um grande excesso, um excesso que ameaçava mesmo chegar a um nefasto desequilibrio, por absorver a capacidade reproductora da raça.

Uma das causas foram as commoções politicas. A guerra, porém, trouxe o equilibrio, porque o excesso dos tres ultimos annos anteriores á guerra, foram compensados pela quasi paralysia do movimento emigratorio nestes dois ultimos annos.

Normalizada a emigração, isto é, limitada a um quantitativo razoavel e em harmonia com a capacidade de augmento da nossa população, ella não póde constituir nenhum fantasma.

O que é preciso é localizar essa emigração em nucleos poderosos. O grande mal da nossa emigração é o seu caracter dispersivo. Somos apenas seis milhões e continuamos com a illusão de abraçarmos o mundo com os braços da nossa actividade. Continuamo-nos a derramar pelo littoral de todos os continentes e de todas as ilhas.

Portuguez disperso é portuguez perdido. Toda a nossa futura emigração tem de obedecer a um novo criterio, a um criterio collectivo, longe de toda a orientação individualista que tem sido, desde tempos immemoriaes, a nossa norma.

Não devemos mais correr para um e outro lado ao acaso, mas escolhermos campos de concentração para a nossa actividade, formando fortes nucleos onde possamos dar uns aos outros o maximo apoio.

Toda a nossa força no Rio está exactamente na importancia da sua população. Se em vez de termos corrido a todos os recantos do Brasil, tivessemos escolhido apenas tres ou quatro cidades, o nosso valor colonial teria decuplicado.

Multa energia se tem perdido nessa dispersão.

Os nossos nucleos coloniaes deviam ser limitados a tres: Brasil, Angola e Moçambique. Mas no Brasil mesmo nós deviamos ter mais de tres ou quatro cidades, onde a nossa influencia fosse decisiva e onde toda a nossa energia fosse aproveitada.

As nossas condições coloniaes não são as mesmas das outras nações da Europa, que têm o poder da sua numerosa população, e da sua grande industria, como apoio, o que não succede comnosco.

Quando o illustre economista Sr. Bento Carqueja affirma que a emigração para o Brasil é um bem, está na verdade, porém, é preciso que dessa emigração se tire o maior resultado possivel, impedindo-se a sua dispersão esterilizadora.

A nossa missão no Brasil ainda não terminou; continuamos a grande obra secular dos nossos avós, que é concorrer para a sua libertação economica, visto que ha cem annos apenas se deu a libertação politica.

Para acudir ás varias necessidades que os estatutos inserem e prevêm, preclsaria de um importante patrimonio, que ainda não conseguiu; apesar disso, bastante grandes têm sido os seus serviços em prol dos seus membros, que qualquer accidente obrigou a pedirem a sua protecção.

Tem apenas tres annos de existencia e conta com um reduzido numero de socios, animados, porém, de boa vontade e desejos do seu progresso.

Seus principaes fins são:

Soccorrer e beneficiar os socios quando de tal necessitem, por invalidez ou desemprego;

Auxiliar a familia dos socios que morrerem;

Fundar uma escola para educação de socios e seus filhos;

Crear uma caixa annexa á sociedade, destinada a dar esmolas a orphãos de socios;

Concorrer para o funeral dos socios fallecidos.

Sendo uma sociedade operaria, seus fins confundem-se com os de todas as associações beneficentes.

Quasi todas as clausulas insertas nos estatutos têm sido cumpridas, menos a da fundação da escola, por falta de verba necessaria.

Com o augmento da crise e escassez de trabalho, tambem cessaram os auxilios a desempregados, que serão restabelecidos logo que os permittam as condições sociaes.

A directoria dessa sociedade, eleita em fins de novembro passado, é assim constituida:

Presidente, Jorge Conceição Ferreira; vice-presidente, Luiz Pinho Mendes; 1º secretario, Ruy Pedro de Almeida, e vogaes, José Pedro de Almeida, Francisco Coelho e Alvaro Maria da Silva.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na aula de francez dessa sociedade já se acham promptos e á disposição dos alumnos os livros ultimamente mandados preparar pelo professor Mr. Emile Soulier.

Vai o mesmo professor proceder á revisão da matricula, excluindo os alumnos que não tenham mantido uma frequencia regular. Em seguida será encerrada a matricula, até o dia 15 do corrente, sendo de esperar que os alumnos cumpram as necessarias exigencias, para evitarem exclusão.

PEQUENAS NOTICIAS

O conhecido jornalista e homem de letras portuguez Sr. Jayme Victor, nosso illustre collega do "Jornal do Brasil" tem passado incommodado de saude, achando-se de cama.

Apesar de ter tido uma temperatura muito elevada, não se póde considerar de gravidade o seu estado. Muito estimamos as melhoras do nosso collega.

*

Chegou hontem da Bahia o conceituado commerciante portuguez, estabelecido nesta praça, Sr. Augusto Dias.

*

Para S. Paulo seguiu hontem o Sr. Carlos Dias, viajante commercial portuguez.

*

Passou hontem o anniversario do moço portuguez, empregado no commercio, Sr. Alvaro Correia.

*

De Bello Horizonte, chegou hontem o Sr. Raul de Vasconcellos, commerciante portuguez estabelecido no Estado de Minas.

*

Está em festa o lar do conceituado guarda-livros portuguez Sr. Manoel Carvalho Dias, pelo nascimento de um gentil bambino que recebeu o nome de Pedro.

*

Para o Paraná seguirá amanhã o commerciante portuguez, estabelecido no Rio Grande, Sr. Pedro da Silva Antunes.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. José Julio Pedroso, conhecido industrial desta praça, que por este motivo offerecerá aos amigos um almoço.

*

O Club Recreativo Fraternidade Latina, de que já falámos na secção "Associações Portuguezas", offerece no dia 9 do corrente um baile aos seus associados.

ILHA DA MADEIRA

A titulo de curiosidade, colleccionamos aqui algumas palavras que, a respeito da encantadora ilha, agora tanto em foco, disseram e escreveram varios homens celebres nas letras e nas sciencias.

Escreveu o genial Camões, nos "Lusiadas":

"... A grande Ilha da Madeira
....
... nem por ser do mundo a derradeira
Se lhe avantajão quantas Venus ama;
Antes, sendo esta sua, se esquecera
De Cypro, Guido, Paphos e Cythera."

João de Barros, o notavel prosador das "Decadas", deixou no volume de sua obra estas palavras: — "Madeira, nome já muy celebrado e sabido por toda a nossa Europa, e assy em muitas partes da Africa e Asia, por os frutos da terra que todos participam é ella tão nobre e fertil e generosa... que, tirando a Inglaterra.... em todo o mar oceano occidental a esta nossa Europa, ella se póde chamar princeza de todas."

*

Gaspar Frutuoso, bom classico dos fins do seculo XVI, disse no seu livro "Saudades da Terra": — "Quando Deus descera do céo, a primeira terra em que puzera os seus santos pés, fôra a Madeira."

*

O notavel scientista inglez Dr. James Clark, no livro "Climate, Tubercular Phthisis", diz — "A suavidade do inverno e a frescura do verão, juntas á singular igualdade de temperatura durante o dia e a noite, no decurso do anno inteiro, levam a concluir, sem hesitação, que o clima da Madeira é o melhor do hemispherio do norte."

Ha sobre a Madeira, livros, paginas, chronicas, referencias, de quasi todos os grandes escriptores portuguezes e de numerosos estrangeiros. Desses estrangeiros escreveram a respeito da ilha, obras completas os conhecidos: — Edward Bowdish, Dr. James Clark, Dr. Heberden, Dr. Gourlay, Padre Lowe, Maccaulay, Robert White, Eduard Harcourt, Carlos Lyell, Dr. G. Lund, Dr. Mittermayer, e outros mais.

Grande Commissão Pró-Patria

A secretaria da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" enviou hontem á graciosa "divette" Berthe Baron o seguinte officio de agradecimento, pela sua generosa offerta do producto total da sua festa artistica, em beneficio da Cruz Vermelha Franceza e Portugueza.

"Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1916—Exma. senhora—Tendo-se já feito o rateio entre as duas Commissões da Cruz Vermelha Franceza e Portugueza, do rendimento da festa artistica de V. Ex., realizada em "matinée", no dia 26 de novembro ultimo, incumbe-me o Exmo. Sr. visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria", de em seu nome e no da mesma commissão, apresentar a V. Ex. os mais vivos agradecimentos pelo alevantado e nobre gesto da cedencia, em partes iguaes, do producto total dessa festa, em favor da Cruz Vermelha da sua patria e a do paiz em que V. Ex. vem actualmente brilhando na sua carreira de artista.

Tão nobre gesto calou profundamente no espirito de todos os membros desta commissão, e poz em relevo os sentimentos patrioticos de V. Ex., o seu desinteresse pessoal e o manifesto desejo em contribuir com todo o seu esforço de artista para a obra humanitaria da Cruz Vermelha, sem duvida, uma das mais grandiosas e sublimes instituições, que tão relevantes serviços vem prestando aos heroicos defensores da civilização.

Incluso, tomo a liberdade de enviar a V. Ex. um resumo do movimento de receita e despeza de tão sympathica festa, por onde se verifica que o rendimento bruto foi de 4:406$500. Deduzindo a despeza de 1:521$, resta um saldo de 2:885$500 a dividir pelas duas commissões, cabendo a cada uma dellas a quantia liquida de réis 1:442$750.

Reiterando os agradecimentos desta commissão, aproveito o ensejo para testemunhar a V. Ex. os protestos de toda a minha melhor estima e admiração—A' Exma. Sra. D. Berthe Baron—Humberto Taborda, secretario geral."

Um desastre e suas consequencias

Ainda hontem, chegou ao "Paiz" um enveloppe contendo 20$, que um anonymo queria juntar á subscripção aberta em beneficio das seis criancitas orphãs do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Muita gente se tem commovido com a sorte dos pobrezitos orphãos de pai e mãi, que morreram da mais tragica das fórmas, e tem concorrido para melhorar a sua situação.

Têm sempre chegado quantias, maiores ou menores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis criancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade. Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista:

Somma das quantias até hontem publicadas	1:214$000
Anonymo...............	20$000
	1:234$000

CONSULADO DE PORTUGAL

AVISO

Pede-se a comparencia no consulado geral de Portugal, para seu interesse, do cidadão portuguez Eduardo Ferreira, barbeiro, que residiu na rua Evaristo da Veiga.

DESASTRES

Ante-hontem, ás 21 horas, deu-se, na rua Frei Caneca, um encontro de bond da linha Alto da Boa Vista e outro de Bispo. O choque foi violento e enorme o alvoroço entre os passageiros.

Os passageiros do banco da frente do primeiro bond tinham sido jogados á distancia, havendo dois feridos sériamente. Um delles, dentro em poucos minutos agonizava e o outro, foi recolhido á Santa Casa. Chamava-se o morto Antonio Soares de Almeida, portuguez, com 19 annos de idade, apenas, empregado no commercio, morador á Avenida Rio Branco n. 101, e trabalhando na casa de ferragens, Pestana Silva.

Os dois motoristas e o chaveiro foram presos, provando-se já a irresponsabilidade do motorneiro do bond do Alto da Boa Vista.

Tambem o operario portuguez Joaquim André Moreira, solteiro, de 45 annos de idade, foi victima de um desastre, quando trabalhava, caindo de uma altura regular, fracturou a perna direita, motivo porque se recolheu á Santa Casa.

A COLONIA E O SERVIÇO MILITAR

O Sr. Tinoco, da firma Tinoco, Machado & C., poz á disposição do moço portuguez Adrião dos Santos Mortagna, ha dias embarcado para Portugal, no "Amazon", a importancia necessaria para o custeio da viagem e prometteu-lhe enviar todos os mezes para a terra de sua naturalidade, que é Coimbra, o ordenado; garantindo-lhe ainda o logar de correspondente, que elle desempenhava em sua casa.

O Sr. Adrião dos Santos Mortagna foi, como opportunamente noticiámos, em virtude de ter chegado á idade do recrutamento e não haver mais licenças, em virtude do estado de guerra.

Este facto é fecundo em ensinamentos.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 de novembro.

A VISITA DOS REFORMISTAS HESPANHOES—O ACOLHIMENTO

Chegaram, com effeito, na segunda-feira, á tarde, e eram os Srs. marquez do Palomar, Melquiades Alvarez, José Manoel Pedregal, Juan Uña, Leopoldo Palacios, Miguel Moya, José Rodriguez, Ramon A. Valdez, Candido Lamana e Corugedo, deputados; Jeronymo Pon e Antonio Landela, senadores; Tomás Romero, Pinteño e Gimeno, advogados, e José Maria Gonzalez, presidente da Comara do Commercio de Madrid.

Aguardavam os viajantes, na "gare" do Rocio, os Srs. Dr. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Madrid; Costa Leme, representante dos Srs. presidente do ministerio e ministros dos estrangeiros e instrucção; Drs. Germano Martins, Estevão de Vasconcellos, Alexandre Braga, Almeida Lima, Catanho de Menezes, Barbosa Magalhães, João Barreira, Feio Terenas, Victorino Godinho, Simões Raposo, Ernesto Navarro, Alfredo Soares, Constancio de Oliveira, Arthur Costa, Prazeres da Costa, etc.

Os nossos hospedes foram apresentados ás pessoas que os aguardavam pelo Sr. Luiz Zulueta, secretario do partido reformista e que, como lhes disse, na carta anterior, já se encontrava entre nós.

Depois de photographados por um photographo-reporter, seguiram para o Avenida Palace.

*

A' noite, foram recebidos os parlamentares hespanhoes na Sociedade de Geographia, onde compareceram grande numero de parlamentares portuguezes e outras individualidades officiaes.

Quando ali entraram os nossos hospedes, já se encontrava na Sociedade de Geographia o nosso ministro em Madrid.

Foram recebidos, em nome da directoria, pelo Sr. Almeida Lima, que os acompanhou numa visita ás salas, que muito admiraram, pelas bellas collecções e objectos expostos.

Na sala da India realizou-se a recepção, falando o Dr. Barbosa de Magalhães, em nome dos parlamentares portuguezes, saudando os nossos hospedes. Lamenta ter-se realizado esta visita nesta época em que o Parlamento está encerrado, em virtude do que a recepção não tem a imponencia que devia ter.

Nota, porém, que a visita coincide com a noticia da victoria dos nossos soldados em Africa, o que é de uma dupla satisfação.

Refere-se á obra realizada pela Republica, desde 1911, obra que o futuro confirmará. O mesmo movimento de resurgimento, diz o orador, se vem notando em Hespanha, movimento que tem á frente uma pleiade de homens entre elles os representantes do partido reformista, que nessa missão patriotica andam empenhados.

Refere-se ao passado das duas nações, que independentes souberam durante seculos espalhar por toda a parte a civilização.

Termina fazendo votos pela prosperidade das duas nações, para que, com honra, occupem o logar que lhes compete entre as outras.

O Sr. ministro da instrucção sauda em nome do governo os nossos illustres hospedes e mostra, pelas afinidades de raça, lingua e missão historica, a sympathia que nos merece o povo irmão.

Refere-se á obra de civilização que, á sombra de bandeiras nacionaes differentes, os dois povos realizaram, cooperadores na mesma alma de resgate e independencia peninsular.

Causas historicas diversas produziram entre os dois povos dissidios, desconfianças, antipathias, malquerenças e até odios politicos, desenrolando-se o facto estranho de a contiguidade territorial parecer intransponivel muralha da China e as afinidades de lingua e de cultura se transmudarem em feroz opposição moral e politica.

D'aqui, a desconfiança reciproca e a relutancia em nos querermos aproximar e conhecer.

Felizmente, esse tempo passou. Uma superior visão politica e o bom senso renasceram na vida de relação de Portugal e Hespanha. E constitue orgulho e brazão de gloria da Republica haver sensatamente enveredado por esse caminho, destruindo a tradição monarchica, que, só por interesse dinastico, cultivava a politica de desconfiança e de malquerença.

Na individualidade da terra, na energia da raça, na tradição historica, no esforço de animo temos, uns e outros, firme e solida a garantia da independencia e da patria; na contiguidade territorial, na afinidade de cultura que por entre todas as opposições historicas tem aflorado, se desenha a tendencia de aproximação. Mas, além de peninsulares, somos ainda, uns e outros, latinos. Pertencemos ao grupo dos povos da civilização occidental, aquella bella e gloriosa civilização, de que são frutos dourados, a liberdade, a justiça e o direito, contra os quaes, nesta hora, a um tempo tragica e heroica, investe barbaramente o selvagem teutão. Um elo mais, e sacratissimo, que nos prende. Na patria, na peninsula e na civilização latina temos os mandamentos da nossa vida e do nosso destino. E' mandamento da patria a independencia; é mandamento da peninsula e da civilização a confraternização intellectual e moral, a defesa da liberdade e culto da justiça e do direito. Bemvindos sejam, pois, preclaros e embaixadores do pensamento e da cultura hespanhola.

O Sr. Melquiades Alvarez, num brilhante discurso, agradece as palavras dos oradores e as amaveis referencias, attributos da proverbial generosidade portugueza. Com satisfação teve conhecimento da victoria das armas portuguezas em Africa, estando convencido que a nossa intervenção na guerra representa uma obra de progresso para Portugal. Refere-se á grandeza da nossa historia, cheia de feitos heroicos e de grandes ensinamentos. Quem possue um passado tão grande, diz o orador, póde sentir legitimo orgulho em cooperar com as mais nações na obra de justiça em que andam empenhados. De dia para dia, em Hespanha, vai se desvanecendo a desconfiança que havia pelo nosso paiz, e necessario se torna que as duas nações, em bases solidas, estabeleçam uma intima união, e que os hespanhoes sigam o nosso exemplo para resurgimento da sua patria.

O orador, ao terminar, recebe uma vibrante salva de palmas.

Em seguida, os deputados hespanhoes foram assistir á parte do espectaculo do Colyseu, assistindo ao 2º acto.

*

O "Diario de Noticias", de terça-feira, recolhia estas declarações do Sr. Melquiades Alvarez:

"O partido reformista, em concordancia com os seus principios, felicita enthusiasticamente Portugal pela attitude perante o conflicto europeu, respondendo assim aos seus interesses e aos idéaes de liberdade, de justiça e de civilização encarnados nas nações alliadas.

Repito o que já tenho dito: nós entendemos que a Hespanha se deverá manter em uma neutralidade official, mas essa neutralidade de modo algum póde significar indifferença ou menos sympathia pelos paizes, nossos irmãos pelo sangue e pelas idéas, que neste momento estão jogando os seus destinos, que são, afinal, os destinos de todos os povos que querem viver para a justiça, para a liberdade, para o direito."

*

No rapido da tarde, seguiram para Madrid, indo grande numero de pessoas á "gare" darem-lhes as despedidas, destacando para aqui dentre ellas os Srs. Urbano Rodrigues, representante do Dr. Affonso Costa; Alvaro Machado, representando o Sr. ministro da instrucção; Jorge Teixeira, representando o Sr. ministro do trabalho; Dr. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Madrid; Germano Martins, Edmundo Porto, E. Navarro, Faustino da Fonseca, Simões Raposo, Alfredo Soares, Barbosa de Magalhães, Ricardo Gomes, Nunes Palma, Feio Terenas, Carneiro de Moura, Dr. Souza Costa, Dr. Xavier da Silva, Christovão Ayres (filho), D. Casimiro Reys, João Barreira e Pedro Sanches.

(Continúa.)

CALENDARIO HISTORICO

8 DE DEZEMBRO DE 1688

Morte de um heroe

Pedro Jacques de Magalhães é um dos nossos grandes heróes dessa admiravel phalange que durante largos e aguerridos annos sustentaram as guerras da restauração que se desenrolaram como consequencia da revolução de 1640.

A actividade militar de Pedro Jacques de Magalhães deu-se na America, na Africa e na Europa, e tanto no mar como em terra. Foi o nosso maior general de cavallaria do seu tempo.

Notabilizou-se nas campanhas da Nova Lusitania e na cidade de Carthagena deu as mais altas provas do seu valor, da sua tenacidade e da sua competencia guerreira.

Subiu aos primeiros postos nessa heroica carreira e, como governador das armas da provincia da Beira, fez varias incursões felizes em som de guerra pelas terras de Hespanha, queimando e saqueando as villas e povoações inimigas.

Antes da actual conflagração européa os criticos historicos commentariam desfavoravelmente esta maneira de fazer a guerra, attribuindo-a á barbaria do tempo. Hoje, depois dos lamentaveis exemplos de que esta guerra é tão fertil, a critica tem de encarar esse processo com menos sentimentalismo e mais justeza.

A guerra de fronteiras era muito vulgar e constava dessas incursões; ora, os portuguezes entravam pelo territorio de Hespanha, assolando tudo, ora se dava o contrario, e as nossas povoações soffriam igual violencia.

Nestas incursões, porém, sempre Pedro Jacques de Magalhães se mostrou generoso com os vencidos e se destruia as povoações e as searas, não maltratava as pessoas.

Só de uma vez, numa dessas victoriosas incursões, tomou e saqueou Villar de Geraldo, Sobradilho, Serralvo e outras, num total de 12 villas e povoações.

Como general de cavallaria entrou e muito concorreu para o nosso triumpho nas batalhas de Elvas, do Canal e Montes Claros. Na grande batalha de Castello Rodrigo toda a gloria é sua, porque foi elle o seu vencedor, como general em chefe, que tudo dispoz de modo a levar as nossas armas a essa estrondosa victoria.

Foi depois capitão da armada portugueza e no mar mostrou sempre a mesma galhardia. Teve finalmente a gloria de ser o commandante superior das armas lusitanas (portuguezes-reinoes e portuguezes-brasileiros), nas ultimas batalhas que terminaram a admiravel epopeia da expulsão dos hollandezes de Pernambuco.

Durante trinta annos durou essa campanha, onde se notabilizaram todos os representantes de Portugal, portuguezes do reino, portuguezes das ilhas, portuguezes brasileiros, portuguezes indios e portuguezes pretos. Com effeito, Mathias de Albuquerque e Pedro Jacques de Magalhães eram do reino, João Fernandes Vieira, era da Madeira, André Vidal de Negreiros era brasileiro, Felippe Camarão era indio, e Henrique Dias era preto, e são estes os maximos heroes dessa grande e heroica campanha que libertou Pernambuco.

Pedro Jacques de Magalhães assistiu ao remate e tendo depois regressado ao reino, ainda foi soccorrer a cidade de Oran, na costa marroquina, com grande successo.

Morreu coberto de glorias e o seu nome brilha immortal ao lado dos outros heroes da campanha da Restauração, Mathias de Albuquerque, marquez de Marialva, conde de Cantanhede, e conde de Villa Flor.

Pedro Jacques de Magalhães tambem era conhecido por visconde de Fonte Arcada, titulo que alcançou em recompensa dos seus relevantes serviços á patria.

CONVERSANDO

Essa historia das facilidades feitas pelos bancos allemães... é uma lenda, que ainda te hei de contar um dia.

O que me admira é que tu ainda tenhas o espirito tão obcecado, que te permitta aceitar como util e benefica a acção dos bancos germanicos em relação aos interesses do commercio portuguez no Brasil.

Não; eu não posso admittir que tu estejas ainda tão cego... tão estupidamente cego!

Os bancos allemães, nunca auxiliaram o nosso commercio; elles só se auxiliaram a si, ou ao commercio dos seus compatriotas. Nada mais...

Que fossem habilmente dirigidos, que tivessem uma excellente organização interna, que permitissem aos seus clientes umas certas commodidades, e que soubessem — como ninguem — grangear a sympathia do publico, isso ainda eu admitto...

Mas que elles concorressem para o desenvolvimento e progresso do nosso commercio, ou que dessem mão forte, e efficaz auxilio aos negociantes portuguezes... isso é uma léria, em que só os papalvos acreditam!

Mais de espaço, te falarei disto.

Por hoje, basta que te diga que os tres bancos allemães do Rio de Janeiro — o Brasilianische, o Sudamerikanische, e o Transatlantico — tinham em fevereiro deste anno 9.900 contos de réis em letras descontadas, quando, em igual mez, tres bancos nacionaes (dirigidos por portuguezes) tinham 15.100 contos de réis, em igual emprego.

Estes bancos eram, o Commercial, o Commercio e o Lavoura, onde tu acharás, como sabes, portuguezes de rija tempera e de nome limpo.

Onde estava, pois, o grande auxilio dos bancos allemães ao nosso commercio desta praça?

Pois, não obstante esta verdade, que os algarismos te assignalam, a "myopia" dos nossos compatriotas não via, ou não queria ver, que os bancos allemães tinham, em depositos por conta corrente, e naquelle mesmo mez de fevereiro, 24.950 contos de réis, ao paso que os nacionaes só tinham 18.880 contos. Estás tu vendo?

Com 18.000 contos de depositos em conta corrente, os bancos nacionaes serviam ao commercio da praça com 15.000 contos... ao passo que os grandes, os magnanimos, e os caritativos bancos germanicos, com cerca de 25.000 contos de réis, só davam a esse mesmo commercio menos de 10.000 contos, em letras descontadas!

Ora... pilulas, para o auxilio dos allemães.

E ainda tu me vens falar das grandes facilidades dos bancos teutonicos...

Ora, dá um tiro nesses freguezes... manda-os para a terra delles, de onde nunca deviam ter saido. Olha que isto que eu te demonstrei, é exacto, e pódes verifical-o, quando queiras, pelos balancetes publicados mensalmente. Falei-te do mez de fevereiro, por ser o primeiro que achei á mão, buscando aqui uns papeis, em que eu sabia achar estes dados.

Fica sabendo, porém, que a situação, ainda é a mesma, porque — em outubro ultimo—os allemães tinham em conta corrente "á vista", 25.859 contos de réis, e só descontavam 9.226, ao passo que aquelles tres nacionaes (e só te falo destes tres, por terem portuguezes á testa) tinham 20.204 contos de depositos á vista e descontavam 15.995 contos!

Queres, mais claro... meu toupeira?

Pilulas... para os germanophilos!

Z.

JOSE' DE ALPOIM

Os telegrammas de Portugal dizem que está gravemente doente o grande jornalista José de Alpoim José de Alpoim, o conselheiro José Maria Cerqueira Borges Cabral de Alpoim, foi um dos mais notaveis politicos do ultimo regimen. Foi o grande agitador, e grande perturbador de toda a politica monarchica no reinado de D. Manoel.

Tendo-se desligado do partido progressista de que era o marechal mais prestigioso com o pretexto do contrato dos tabacos, levou comsigo um grupo de politicos dos mais combativos que revolveram a vida publica com ruido.

Ajudante do procurador geral da Corôa, pelas suas ligações com os elementos avançados, o conselheiro José de Alpoim conseguiu manter-se no logar, depois do advento da Republica, logar que passou a ter a designação de ajudante do procurador geral da Republica.

A cultura do conselheiro Alpoim não é profunda, mas é brilhante, tem verniz e rutila, mercê das suas poderosas qualidades de expressão que fizeram delle um dos maiores oradores da decadencia monarchica.

O decorativo dos seus discursos é, no geral, tirado da historia da revolução franceza, com as suas grandes phrases ardentes e romanticas.

Depois da quéda da monarchia, a acção do conselheiro Alpoim limitou-se ao jornalismo de que foi sempre um grande mestre.

Muitos annos encheu com o fulgor do seu talento as columnas deste jornal e tinha um numeroso publico, que lhe admirava sobre tudo a vivacidade e a elegancia da phrase sonora e suggestiva.

Esperamos que o telegrapho nos noticie prompto restabelecimento do illustre portuguez.

Associações portuguezas

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DE PORTUGAL

De poucas associações operarias portuguezas temos dado noticia, porque, em geral, este genero de sociedades são cosmopolitas, não havendo mesmo predominancias do elemento portuguez.

E' esta a terceira que tratamos, e poucas mais existem.

Não tem espirito de classe, como quasi todas as associações operarias; reunem-se por espirito de nacionalidade.

Tambem não visa defesa de interesses no trabalho, mas sim fins de beneficencia em caso de desemprego ou doença.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A campanha da Africa — O combate de Nevala

LISBOA, 7 (P.)—O Sr. Antonio José de Almeida disse hontem no Senado que o governo vai instar pela vinda de novos pormenores sobre os combates de que resultara a occupação de Nevala pelos allemães.

O Sr. Antonio José de Almeida disse ainda que tinha absoluta confiança em que os territorios perdidos seriam muito breve reconquistados.

O Sr. presidente do conselho quer saber o numero de baixas do ultimo combate.

LISBOA, 7 (P.)—O presidente do conselho telegraphou hoje ao general Ferreira Gil pedindo-lhe por telegramma a lista das baixas soffridas pelas forças portuguezas no recente combate de Nevala.

Os allemães atacam as posições portuguezas da margem do Rovuma.

LISBOA, 7 (P.)—Um telegramma official recebido do commandante das forças que operam na Africa Oriental Allemã informa que os allemães bombardearam as posições portuguezas na margem esquerda do Rovuma e occuparam em seguida o posto de Mangadi, que fôra préviamente abandonado.

Essa operação effectuou-se na mais perfeita ordem.

Navegação para o Brasil

LISBOA, 7 (P.)—Terminou hoje o prazo da entrega de propostas para o estabelecimento de navegação portugueza para o Brasil.

Ao que se sabe de fonte official, foram entregues ao governo tres propostas, cujo exame será immediatamente iniciado.

Condemnação do Dr. Lomelino de Freitas

LISBOA, 7 (A.)—O Tribunal Militar condemnou todos os implicados nos tumultos do largo das Côrtes, entre os quaes está o Sr. Lomelino Freitas.

Todos os vespertinos occupam-se largamente do caso, commentando-o.

O capitão Leotte do Rego interpellará o Sr. ministro da marinha.

LISBOA, 7 (A.)—Amanhã, o capitão de mar e guerra Leotte do Rego interpellará o ministro da marinha, capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, sobre a acção da divisão naval portugueza.

Avisos

Hoje.

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9 ohras.

Itapema, para Santos, Paraná, Itajahy, Imbituba e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 4 1|2 e com porte duplo até as 5.

Siddons, para Dakar e Liverpool, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Pyrineus, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 1|2, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior aate as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

Itaipava, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 1|2 e com porte duplo até as 14.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 1- horas de hoje.

Bougainville, para Havre, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Mossoró, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 25:000$000
Vendido em S. Paulo........ 18759

PREMIOS DE 2:000$000 A 200$000

2857...	2:000$000	51577...	200$000
54129...	1:000$000	66069...	200$000
58586...	1:000$000	73991...	200$000
77008...	1:000$000	52290...	200$000
71271...	200$000	21151...	200$000
19074...	200$000	46958...	200$000
4494...	200$000	2416...	200$000
50936...	200$000	64817...	200$000
33384...	200$000	50936...	200$000
74066...	200$000	19882...	200$000
54433...	200$000	31821...	200$000
54650...	200$000	27122...	200$000

PREMIOS DE 100$000

76992	34036	74234	33653	2046
16809	6427	55627	25813	69678
44074	54623	19957	43673	37326
10354	28629	73843	61119	10767
54934	60625	48661	24424	53264
14066	26863	40584	53427	58614

APROXIMAÇÕES

18758 e 18760.................. 200$000
2856 e 2858.................. 100$000

DEZENAS

18751 a 18760.................. 40$000
2851 a 2860.................. 20$000

CENTENAS

18701 a 18800.................. 12$000
2801 a 2900.................. 8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$, os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 59.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ramalpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Enéas Galvão

A familia do pranteado e inesquecivel Dr. **ENÉAS GALVÃO**, na impossibilidade de agradecer directamente a cada uma das pessoas que a acompanharam no rude golpe que a feriu, visitando-a, comparecendo ao desembarque do corpo, ao enterro, ás missas, enviando grinaldas e flores, telegrammas, cartas e cartões, vem a todas, ao Supremo Tribunal Federal, e a toda a imprensa desta capital, testemunhar a expressão de seu profundo reconhecimento.

Coronel José Teixeira Portugal

D. Maria Quartin Portugal, Lopo de Albuquerque Diniz Junior, senhora e filhos (ausentes), viuva Dr. Mattos Pitombo e filhos, Tude Teixeira Portugal, senhora e filhas, Dr. Leonel Loreti, senhora e filhos, Dr. José Teixeira Portugal, senhora e filhas, Cicero Teixeira Portugal, senhora e filhos, Pedro Teixeira Portugal, Dr. Mauricio Leitão da Cunha, senhora e filha, e mais parentes do coronel **JOSÉ TEIXEIRA PORTUGAL**, reconhecidos ás pessoas de sua amisade, que acompanharam o seu enterro, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 9 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, e desde já hypothecam eterno agradecimento.

Octavio Teixeira da Silva

Julia Borges da Silva, tio e irmãs, participam o fallecimento e convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, sobrinho e irmão, **OCTAVIO TEIXEIRA DA SILVA**, para acompanharem o seu enterro, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, saindo da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.626, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Guilherme José Vicente

Maria Bugarelli Vicente, Deolinda e Durval Messias, e demais parentes, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e familia convidam os seus parentes e a todas as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 30º dia, por alma de seu sempre chorado esposo, tio e amigo **GUILHERME JOSE' VICENTE**, que será celebrada amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos por esse acto de religião.

A. Gustavo Bion

João Emilio Bion, senhora e filha, e Adelia Bion, agradecem penhorados aos amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso pai, sogro e avô e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (na capela), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS FENIANOS

AMANHÃ, 9 DE DEZEMBRO DE 1916

Magistral e anniversariatica

FESTA

em homenagem ao nosso 47º anniversario

1869 – 1916

Segundo os habitos do bom tom...

DANSAR-SE-HA

Oh! a dansa! o exercicio vaporoso que nos desprende da terra, que nos enleva, transformando a mulher em anjo!...

E tudo isso estimulado com a pilheria picante, porque é inutil dizer-vos... PO'DE-SE DEIXAR O JUIZO EM CASA, lembrando-vos entretanto dos recibos a cargo do CUCO, o amavel thesoureiro que, como sabeis, é um terrivel contador, mas que não quer saber de historias.

Fazei portanto escala por lá, Srs. consocios e com o recibo do mez tereis entrada no **POLEIRO**, o que quer dizer, ingresso no PARAISO, perdido para qualquer convidado, mas achado só para vós.

BOUVIER,
SECRETARIO

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BRASIL

Sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA AMERICANA
DE CARGUEIROS
O PAQUETE
S. PAULO

de volta de Santos, sairá no dia 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS
O PAQUETE
MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 de dezembro, ás 16 horas, para

Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua da Lapa numero 20.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para cozinhar e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE um moço solteiro, brasileiro, para hotel, casa de pasto, pensão ou botequim, de boa conducta; na rua da Passagem n. 103, Botafogo.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento, para todo o serviço, dando boas informações dos logares que tem occupado, e referencis de sua conducta; trata-se na rua de S. Clemente n. 237; J. Macedo & C.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; rua Almirante Tamandaré n. 54.

UM rapaz, com pratica de escriptorio, sabendo escrever á machina, deseja se collocar, não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a Cruz, rua Real Grandeza n. 76.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de porteiro, para este ou outro qualquer logar; carta a A. M. Souza; rua Conselheiro Saraiva n. 41.

OFFERECE-SE um moço para qualquer logar modesto do commercio, empreza ou de escriptorio; dá as melhores garantias de seu procedimento; cartas a M. Ribeiro; á rua da Prainha n. 58.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

15$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 482.

30$000

ALUGA-SE uma sala á rua Belford Roxo n. 87, Leme.

30$ a 50$000

ALUGAM-SE boas salas de frente e outros commodos; na rua dos Arcos n. 60.

45$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

50$000

ALUGA-SE uma sala grande, serve para dois ou tres rapazes; dá-se pensão, querendo; tem luz electrica e telephone; na rua da Candelaria n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com todas as commodidades, a um ou dois cavalheiros; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 63, Ramos, com quatro commodos, agua e electricidade; trata-se na rua Uruguayana, das 2 ás 3.

51$000

ALUGAM-SE tres pequenas casas, proximas á estação do Meyer, á rua Castro Alves, em uma avenida, entrada pelo n. 24, cada uma tem sala, quarto e cozinha; tratam-se na rua Sachet n. 9, antiga rua Nova do Ouvidor, com o Sr. Antonio da Costa. Exige-se fiança. Pódem ser mostradas pelo Sr. Coelho, morador no numero 24.

56$000

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, sala, cozinha grande, bond e trem á porta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; as chaves estão no sapateiro, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; a chave está no n. 314, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE baratissimas e boas casas novas em esplendida villa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, Armazem Jacaré, no Riachuelo, junto aos bonds de Cascadura.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

75$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua São Francisco Xavier n. 727.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e tudo que é preciso para uma familia de tratamento; na rua da Piedade n. 75, estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

100$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua José de Alencar n. 69, Catumby, tem luz electrica; trata-se no boulevard de S. Christovão n. 46, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Eleone de Almeida n. 68.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

101$000

ALUGA-SE uma linda casa nova, propria para noivos ou casal estrangeiro, tem jardim, quintal, electricidade, etc.; na estação do Meyer n. 107, bonds á porta; a chave está no botequim defronte e trata-se na rua Haddock Lobo n. 103.

110$000

ALUGA-SE a magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, electricidade e gaz, propria para pequena familia de tratamento; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

ALUGAM-SE boas casas á rua Conde de Bomfim n. 229.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Duque Estrada Meyer, proximo á estrada, com duas salas, tres quartos e luz electrica; as chaves estão no numero 40.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, despensa, porão habitavel e quintal, pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana; as chaves estão no n. 73, e trata-se na rua Alfandega n. 122.

ALUGA-SE a casa da rua Belmiro n. 50, tem cinco quartos, duas salas, saleta e tudo que pertence a uma boa casa de familia de tratamento; na estação do [illegible]

122$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

125$000

ALUGA-SE uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro ladrilhados e de azulejos, com fogão a gaz e todo o conforto; para ver e tratar na rua Jorge Rudge n. 71.

Secção Commercial

RIO, 8 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Na abertura do mercado os soberanos cotavam-se com compradores a 21$100 e vendedores a 21$200, mas declarada a baixa do cambio subiram e fecharam com compradores a 21$200 e vendedores a 21$300, com pequenos negocios divulgados a 21$150 a 21$200.

— As letras do Thesouro regulavam com os descontos de 3 1|2 a 4 1|2 o|o vendedores e de 4 a 5 1|2 o|o compradores, conforme a data da emissão.

— Funccionaram as notas conversiveis com compradores de 5 1|2 a 7 o|o de agio, sem vendedores declarados.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 312:735$061, sendo em ouro 134:191$664 e em papel réis 178:543$397.

De 1 a 7 do corrente a renda arrecadada importou em 1.363:212$853 e em igual periodo do anno passado em réis 1.127:665$721, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 235:547$132.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Manufactora Progresso, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Commercio e Industria Reunidos, ás 16 1|2 horas de amanhã, para negocios urgentes.

Juros

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

LONDON AND RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado..............	£ 4.000.000
Capital subscripto..............	£ 3.000.000
Capital realizado..............	£ 1.800.000
Fundo de reserva..............	£ 2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça em 30 de novembro de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas..........	1.490:431$620	Capital declarado da caixa filial..................	1.500:000$000
Letras a receber..............	16.453:428$980	Depositos a prazo fixo e com aviso..................	1.471:166$080
Emprestimos, contas caucionadas, etc..............	8.153:889$660	Contas correntes com e sem juros..................	14.313:034$500
Caixa matriz, filiaes e agencias..................	14.107:000$910	Diversas contas..............	17.677:555$140
Diversas contas..............	892:235$210	Titulos em caução e deposito	91.452:465$060
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc...	7.606:543$310	Letras a pagar..............	78:100$260
Valores depositados..........	83.845:921$750	Caixa matriz, filiaes e agencias..................	7.773:951$400
Caixa, em moeda corrente.....	5.276:737$090		
Total..................	134.266:279$430	Total..................	134.266:279$430

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1916— Pelo London And River Plate Bank, Limited, *G. D. Simmons*, gerente — *Cyril Lynch*, contador.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem sem maior firmeza.

A principio, porém, porque não havia maior procura do bancario os bancos operavam a 11 31|32, com o city a 11 15|16, contra o particular a 12 1|32.

Pouco depois, entretanto, os bancos recuaram todos a 11 15|16, bancario, com dinheiro a 12 d., para o papel de cobertura.

No correr do dia o mercado continuou mal collocado e sempre em attitude de baixa, fechando, porém, inalterado e frouxo a 11 15|16 bancario e 12 d. particular, com dinheiro na rua para cobertura a 11 31|32 e a prazo a 11 7|8.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias
Londres..................	11 7/8 a 11 31/32
Paris..................	$731 a $715
Hamburgo..................	— $735

	A vista
Londres..................	11 5/8 a 11 3/4
Paris..................	$747 a $720
Hamburgo..................	— $740
Italia..................	$700 a $610
Portugal..................	2$825 a 2$700
Nova York..................	4$346 a 4$285
Hespanha..................	$954 a $900
Suissa..................	$850 a $838
Austria-Hungria..................	$530 a $500
Belgica..................	— $715
Turquia..................	— $755

Rio da Prata:	
Buenos Aires..................	1$950 a 1$900
Montevidéo..................	4$665 a 4$600

Sobre-taxa:	
Café, por franco..........	$737 a $731

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo á vista
Londres..................	11 15/16 e 11 11/16
Paris..................	$726 e $736
Nova York..................	— 4$285
Vales ouro, por 1$.....	— 2$320

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d. á vista
Londres..................	11 161/64 e 11 27/32
Paris (por franco)..........	$724 e $735
Hamburgo (por marco)..	$735 e $740
Italia (por lira)..........	— $646
Hespanha (por peseta)..	— $928
Nova York (por dollar)..	— 4$205
Portugal (por escudo)..	— 2$704
Buenos Aires (peso ouro)	— 4$070

Soberanos: 21$150.

Bancario..................	11 15/16 a 11 31/32
Caixa matriz..................	— 11 31/32

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem foi de pequena importancia, funccionando todos os papeis em evidencia pouco negociados e sem alteração apreciavel de preços.

Os negocios realizados foram diminutos, assim se considerando o mercado de fundos em um estado de completa apathia, não havendo o menor indicio de novos emprehendimentos, que dêm maior importancia aos trabalhos da Bolsa.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 a 2 a 83$; de 500$ (6 o|o, nom.): 4. 5 e 10 a 440$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 6 e 7 a 194$; (nom.) 15 e 35 a 195$; Idem de 1914 (port.): 32 a 184$500 e 16 e 5 a 187$; (nom.): 75 a 188$000. Bello Horizonte: 37, 60 e 121 a 158$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 16 a 207$000.
Banco Mercantil: 55 a 208$000.
Minas de S. Jeronymo: 100 e 800 a 27$; (v|c. 30 dias): 100 a 27$500.
Tecidos Petropolitana: 60 a 170$000.
Docas de Santos (port.): 15 a 465$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Alliança (ex|juros): 20 a 186$000.
Propaganda Universal: 50 a 200$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o/o)	—	—
Provis., Idem (5 o/o)	—	—
Estr. de ferro (5 o/o)	—	—
Baixada (5 o/o)......	—	—
Comp. Thesouro (5 o/o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	950$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)..	83$000	82$500
Rio, de 500$ (6 o/o)	—	445$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	—
Espirito Santo (6 o/o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	106$000	193$000
Idem (portador)......	195$000	193$500
Idem de 1914 (nom.)	190$000	188$000
Idem (portador)......	180$500	186$000
Idem, ouro (nom.).....	318$000	313$000
Idem, ouro (port.)....	—	321$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	—	200$000
Tecidos Carioca.......	195$000	185$000
Tecidos Botafogo......	85$000	80$000
Mercado Municipal....	202$000	200$000
Banco União..........	85$000	80$000
Tecidos Progresso......	200$000	100$000
Tecidos Alliança.......	194$000	190$000
Tecidos Tijuca.........	—	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil......	209$000	206$000
Banco Commercial.....	—	172$000
Banco do Commercio..	173$000	170$000
Banco Nacional........	180$000	175$000
Banco da Lavoura.....	160$000	140$000
Banco Mercantil.......	210$000	208$000
Seguros:		
Companhia Brasil.....	39$000	30$000
Companhia Confiança..	—	80$000
Companhia Varejistas..	240$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial......	—	190$000
Companhia Progresso..	170$000	165$000
Companhia Magéense...	30$000	29$000
Comp. Petropolitana...	170$000	150$000
Comp. Corcovado......	—	140$000
America Fabril........	—	303$000
Companhia Alliança....	175$000	150$000
Companhia S. Felix...	60$000	50$000
Companhia Esperança..	230$000	200$000
Companhia S. Pedro...	200$000	170$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	24$000	22$500
Docas de Santos (port.)	470$000	460$000
Idem (nominaes)......	470$000	460$000
Minas de S. Jeronymo	28$500	27$000
Terras e Colonização.	7$500	7$000
Loterias Nacionaes....	14$000	12$500
E. de Ferro Noroeste..	25$000	20$500
Norte do Brasil.......	—	—
Rede Sul Mineira.....	33$000	31$000
Transp. e Carruagens..	62$000	55$000
E. de F. de Goyaz...	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 7.......	17:522$910
Idem de 1 a 7..............	104:430$771
Em igual periodo de 1915....	118:413$532

DIVERSOS MERCADOS

O café.

O mercado desse producto funccionou hontem com os interessados em espectativa.

As noticias provenientes da Bolsa dos Estados Unidos foram favoraveis, o que devia contribuir para melhorar o curso dos nossos preços; entretanto, isso não aconteceu em face da abstenção dos compradores, que se tornaram retraidos, logo que os possuidores passaram a funccionar mais exigentes.

Em todo o caso o mercado permaneceu calmo, embora sem maiores vendas, tendo sido mantido o preço de 9$500 sobre o typo 7. Os negocios realizados orçaram por 4.000 saccas, contra 4.600 de vespera.

O mercado fechou calmo e inalterado, com entradas de 666 saccas por barra dentro.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	2.312
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.276
Cabotagem e barra dentro.......	—
Total..................	7.588
Desde 1 do corrente..............	37.927
Desde 1 de julho..............	1.331.481
Média..................	8.374
Extra-Rio..................	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..............	4.000
No dia de ante-hontem..........	4.600
Desde 1 do corrente..............	20.800
Desde 1 de julho..............	1.192.600

EMBARQUES

Estados Unidos..................	6.490
Europa..................	6.258
Rio da Prata..................	350
Valparaiso..................	155
....	—
Cabotagem..................	400
Total..................	13.653
Desde 1 do corrente..............	89.647
Desde 1 de julho..............	1.210.754

Stock

No mercado.................. 328.806

Pauta semanal, $650.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3.....	10$700
" n. 4.....	10$400
" n. 5.....	10$100
" n. 6.....	9$800
" n. 7.....	9$500
" n. 8.....	9$200
" n. 9.....	8$900

EM SANTOS

O mercado de café nessa praça funccionava sem alteração apreciavel, ao preço de 5$700 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 55.798 saccas, os embarques de 31.962, as vendas de 5.000 e não houve saidas, sendo o *stock* de 2.802.370 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 270.558 saccas, na média de 45.095 e desde 1º de julho 6.848.256 ditas, tendo passado hontem por Jundiahy 53.600 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York—A Bolsa desse centro accusou no ultimo fechamento uma alta de 4 a 5 pontos e na abertura de hontem baixou de 1 a 2 pontos.

Regularam nas opções os preços de 8,30 c. para março e de 8,46 c. para maio, por libra, sendo as vendas de 20.000 saccas.

Havre — Nesse mercado verificou-se uma alta de 25 a 50 c. cotando-se as opções a 72 frs. para março e a 71,75 frs. para maio, por 50 kilos.

As vendas realizadas foram de 12.500 saccas.

Londres—O mercado de café funccionava sem interesse, registrando-se uma baixa de 3 d. As opções regulavam aos preços de 47 sh. e 6 d. para março e de 49 sh. para julho, por 112 libras.

O algodão.

Em Liverpool verificou-se uma alta de 17 a 24 d. e em Nova York uma baixa de 20 a 21 c., cotando-se os nossos productos a 12,60 d. e 12,65 d. no primeiro, e a 19,85 c. para janeiro e a 20,08 c. para março no segundo.

Regulavam em Pernambuco os preços de 36$ compradores e 37$ vendedores, a arroba; entraram 3.200 volumes e sairam 100 fardos e 10 saccos, sendo o *stock* de 29.300 volumes.

O nosso mercado regulava sustentado, com os vendedores aos preços de 31$ a 33$ sobre os sertões e de 29$500 a 30$ sobre as primeiras sorte, por 10 kilos.

Não houve entradas e as saidas de 677 fardos, sendo o *stock* de 11.649 ditos.

O assucar.

Continuava frouxo e em baixa o mercado desse producto, cujo movimento de negocios para a Argentina fracassou, em virtude dos preços altos exigidos pelos usineiros; entretanto, nova concurrencia vai ser aberta para esse effeito, mas de modo a não sobrecarregar os consumidores de assucar da vizinha Republica, por isso que o preço estipulado para esse effeito não póde exceder de 41 c.; como, porém, os nossos possuidores querem ganhar este e o outro mundo em poucos milhares de toneladas de assucar, torna-se provavel não exportarmos coisa alguma, a não ser que se tornem menos exigentes.

De qualquer fórma o nosso mercado não poderá jámais attingir os limites elevados de preços que pretendiam os açambarcadores, tanto mais quanto o genero vai se accumulando nos trapiches e assim pesando no mercado, cujas condições são actualmente de baixa pronunciada.

Emquanto, pois, "o pão vai e vem, folgam as costas", diz o proverbio. E os consumidores, pelo menos, vão tendo a vantagem de consumir o genero um pouquinho mais barato.

— Hontem, entraram 2.380 saccos e sairam 5.607, sendo o *stock* de 331.575, contra 340.000 em Pernambuco, onde houve entradas de 16.100 saccos e regulava sem firmeza o preço de 7$200 sobre os brancos cristaes, por arroba, nos vendedores.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco, usina..........	—	—
Branco cristal..........	$630 a	$560
Dito 3ª sorte..........	$620 a	$540
Dito, 2º jacto..........	$500 a	$400
Amarelo cristal..........	$460 a	$300
Mascavinho..........	$400 a	$300
Mascavo..........	$340 a	$350

Refinados:		
De 1ª..................	—	$680
De 2ª..................	—	$600
De 3ª..................	—	$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, inglez *Oronsa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Marselha, por Santos, francez *Provence*: café, a D'Orey & C.;

De Recife e escalas, nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, dinamarquez *Antuerpen*: café, á ordem.

Vapores saidos.

Cabo Frio, rebocador nacional *Delta*; La Plata e escalas, inglez *San Patricio*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaquy* e *Itajubá* Callão e escalas, inglez *Oronsa*; Buenos Aires e escalas, nacional *Cubatão*; Marselha e escalas, francez *Provence*.

Vapores esperados.

8 Portos do norte, *Piauhy*.
9 Inglaterra e escalas, *Desead*o.
9 Pará e escalas, *Satellite*.
9 Nova York, *American*.
9 Santos, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Servulo Dourado*.
10 Portos do norte, *Itapura*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Rosario e escalas, *Borborema*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Satellite*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.

Vapores a sair.

8 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
8 Pelotas e escalas, *Itaperuna*.
8 Suecia e Noruega, *Avesta*.
9 Maceió e escalas, *Piranga*.
9 Recife e escalas, *Itapuhy*.
9 Santos, *Piauhy*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Aracaju e escalas, *Itaipava*.
9 Rio da Prata, *Deseado*.
10 Santos, *American*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
10 Portos do sul, *Itacolomy*.
11 Recife, *Mossoró*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 Recife e escalas, *Itapema*.
12 Laguna e escalas, *Laguna*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
24 Inglaterra e escalas, *Deseado*.

ROUPAS PARA CRIANÇA

O cliché acima representa dois modelos de costume para menino e vestido para menina, estylo americano, muito pratico, e elegante, que a **AGUIA DE OURO** juntamente com outros artigos expõe a preços sensacionaes. A lista que se segue, que tambem contém artigos para senhora, dá bem idéa da verdade dos reclames que só a **AGUIA DE OURO, 169, Ouvidor** sabe fazer.

Aventaes de percale, desde.. 1$000
Camisolas de percale...... 2$000
Aventaes com calça, desde.. 3$500
Costumes para meninos, desde 4$000
Vestidos de nanzouck, brancos, bordados, desde..... 3$000
Chapéos de seda para meninos até 3 annos......... 18$000

PARA SENHORAS

Costumes de linho branco para senhoras, confecção muito perfeita, desde.... 70$000
Saias de superior linho branco, desde............... 25$000
Blusas de lingerie, sortimento incomparavel bordadas a mão, desde .... 10$500
Golas de nanzouck, brancas e pretas, artigo de muito gosto, desde .... 1$000
Blusas de seda em todas as cores decotadas golla "Antoinette", desde .... 24$000
Chemisettes de seda a..... 18$000
Cintas hygienicas, em elastico, modelo muito pratico, proprias para sport.... 21$500
Espartilhos em fino tecido, muito leve e elegante, Lia 30$000

Para as crianças

Se as familias calculassem que economia representaria para ellas fazerem este mez no **Parc** todas as compras dos artigos de vestuario dos seus filhos, nenhuma familia deixaria de visitar este mez o **Parc Royal**.

Todos os stocks foram augmentados, todos os preços foram reduzidos, e do concurso destes dois elementos resultou para o publico uma somma de vantagens insuperaveis em tudo quanto diz respeito ao vestuario das crianças.

Não deixem especialmente de ver os nossos sortimentos de

Vestidos de passeio para meninas, genero americano

Vestidinhos de voile para meninas

Garçonnets para meninos, estylo americano

Garçonnets de fustão

Enxovaes para baptisados

Toucas e chapéos

OS PREÇOS QUE FAZEMOS CONSAGRAM TAMBEM NESTE RAMO A SUPREMACIA DO

PARC ROYAL

Clark

GRANDE VENDA ANNUAL

PREÇOS REDUZIDOS

CARIOCA, 38 - - - CAMERINO, 176
ESTACIO DE SÁ, 59

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Buarque de Macedo n. 71, com muitas accommodações; por contrato, faz-se abatimento; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE a casa da avenida Liberdade n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 83.

ALUGA-SE a casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.848.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna, casa numero IV; as chaves estão na casa I, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua João Coetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica, condições fiança ou deposito.

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 37, Andarahy, com tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias, instalação electrica para luz e ventilação, abundancia de agua; para ver na mesma rua n. 43 e trata-se no Bar Nacional, á rua de Santo Antonio.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, mobilada, a casa da Estrada do Capenha n. 393, Jacarépaguá; informações pelo telephone n. 1.762, central, casa Hortulania.

ALUGA-SE, mobilada, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 53, Leme; trata-se na mesma; informações pelo telephone n. 1.762, central, Casa Hortulania.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGAM-SE duas salas de frente e um espaçoso quarto, a pessoas sérias; na rua do Rosario n. 114, sobrado, com direito a todas as dependencias da casa.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, dentistas ou medicos, logar central; na rua S. José n. 120, entre o largo da Carioca e a Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casa para fabrica ou negocio; na rua Frei Caneca n. 436; está aberta e trata-se na rua Colina n. 81, telephone n. 3.108, villa.

ALUGAM-SE, em grande palacete, com luz electrica e banheiros, bons commodos a moços; na rua de S. Clemente n. 40, junto á praia de Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 31; a chave está no n. 27, fundos.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, proprias para rapazes sérios ou casal com poucos filhos, tendo os candidatos direito a outras commodidades, tudo no pavimento terreo da casa n. 96 da rua Santa Luiza, Maracanã; tratam-se na mesma casa.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121, tem cinco quartos, duas salas, luz electrica, banheiro, bom quintal, esplendida vista para a barra, etc., etc.; as chaves estão no predio junto, n. 123 e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE um predio para familia na rua Soares n. 58, aluguel modico, S. Christovão.

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE, para familia, o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 82; as chaves estão na loja, onde se trata.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

ALUGAM-SE duas boas salas e um quarto, a pessoas decentes, casa de todo respeito, tem todo conforto, com ou sem pensão; na rua Carvalho de Sá n. 14.

CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL

ANTISEPTICO MAC DOUGALL

SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

ALIZINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

ALUGA-SE uma moderna casa em dois pavimentos, com duas salas, cinco quartos, varanda, terraço, jardim, banheiro, luz electrica, dependencias, etc.; na rua Alice de Figueiredo numero 53, entre Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da ladeira do Russell n. 51, para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, terraço, perto dos banhos de mar; as chaves estão no 3º pavimento.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, muito proxima á praia de Botafogo; as chaves estão na mesma praia n. 166.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, Casa Coutinho.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para ama secca; na rua Castro Alves n. 90, Meyer.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 35.340, de 1916.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

AVISO AOS PROPRIETARIOS

A Alliance Assurance Company, Ltd. de Londres, offerece as melhores condições para seguros de predios e mercadorias. Antes de reformarem, consultem aos agentes WILSON, SONS & Co. LTD. Rua da Alfandega 32, 1º andar.

TRASPASSA-SE, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

QUEM QUER? — Lambary, Salutaris e Cambuquira, duzia, 5$. Caixa, 18$; Caxambú, duzia, 6$; caixa, 21$; entrega-se á domicilio. Telephone, central, 2.091; rua Rodrigo Silva numero 9.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas.

PRENSA DE ENFARDAR

Compra-se; offerta, caixa do Correio n. 997 — Rio.

Garantia.......	391
Operaria.......	7925
Fluminense..	1356
Agave...........	291
Noite............	295
Caridade.......	628

Camisas e Ceroulas Portuguezas

Camisas, duzia, 78$000.
Ceroulas, duzia 58$ e 64$000.
Para liquidar e acabar até 31 do corrente, na grande **Liquidação Final**, da Casa **Rio Triumphal**.
56, RUA DO OUVIDOR, 56

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 117; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 17, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

TOSSE ?

BRONCHIGIA DE
ADOLPHO VASCONCELLOS
27, Rua da Quitanda, 27

150$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no n. 123, Conde de Bomfim.

ROUPAS DE VERÃO

Muitos ternos de Roupa de brim de linho Branco, Pardo, de côr e especial, tussor. Costumes de brim branco ou pardo de Dolman e Paletot. Finissimas Camisas e Ceroulas brancas e de côr, Paletots de alpaca, Colletes de fustão de linho e muitos outros artigos da Estação Veranlana.

Tudo para liquidar até 31 do corrente para fechamento das portas do RIO TRIUMPHAL — 56, Rua do Ouvidor, 56.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 229.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 116; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

Traspasse de Predio

na

Rua do Ouvidor

Traspassa-se em vantajosas condições para os Srs. pretendentes o novo predio com grande armazem á rua do Ouvidor 56, onde se acha estabelecido o barateiro, Estabelecimento Rio Triumphal, que está fazendo sua **Liquidação Final**, para terminar em 31 do corrente mez; trata-se no mesmo com Adjucto Ferreira.

ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua da Carioca n. 52; trata-se na loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua Humaytá n. 243; as chaves e tratar, na rua D. Carlota n. 51.

COSTUMES DE BRIM DE LINHO BRANCO, PARDO E DE COR

para Homens, Rapazes e Meninos, a 8$, 10$, 12$ e 14$000

Até 31 do corrente mez, para liquidar e acabar

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

Grande liquidação

de Roupas, Chapéos, Camisas, Ceroulas, Collarinhos, Punhos, Meias, Gravatas, Suspensorios, Lenços e muitos outros artigos para Homens, Rapazes e Meninos, até 31 do corrente mez, para terminar seu negocio.

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

DIVERSOS

A "GUARDIAN"

Companhia ingleza de seguros contra fogo estabelecida em 1821

Fundos: £ 6,570.000 ou rs. 98.550:000$000

BRAZILIAN WARRANT Cº. L.td
(AGENTES)
Avenida Rio Branco n. 63

PRECISA-SE de uma empregada limpa e de confiança, para casa de familia estrangeira, para cozinhar e mais serviços; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria com bastantes fazendas ou tambem se vendem as fazendas aos metros; informa-se na rua Senador Pompeu n. 157.

Chapéos de palha francezes, inglezes e italianos a 7$800 !...

SÃO CHAPÉOS DE 10$, 12$ e 14$000

E' para liquidar e acabar até 31 do corrente mez o barateiro estabelecimento

O Rio Triumphal

56, Rua do Ouvidor, 56

VENDEM-SE 20 semestres da "Illustração Portugueza", ou sejam 500 numeros; na rua dos Espinheiros numero 109, Piedade.

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas e qualquer trabalho velho da boca, qualquer porção; 138, Avenida Rio Branco, 1º andar.

ALUGA-SE

O magnifico predio de dois andares da rua Sete de Setembro n. 58, com ou sem contrato; trata-se na rua Buenos Ayres n. 94, loja.

FORJAS UNIVERSAL

De construcção franceza, vendem-se barato. Proprias para garages, pequenas officinas, mechanicos, ourivesarias, etc. A forja comprehende: bigorna, esmeril, torno e forja.

Trata-se com Bastos Dias, á rua Gonçalves Dias n. 52. Sobrado.

Colletes de fustão de linho branco e de cor, a 6$800 !...

Só no RIO TRIUMPHAL, porque vai acabar em 31 do corrente mez.
56, RUA DO OUVIDOR, 56

MANUFACTURE DE PAPIERS A CIGARETTES

GASTON D'ARGY · 54 · RUE DE DUNKERQUE · PARIS

INVENTEUR DU PAPIER AMBRÉ Bté S·G·D·G· ✦ Marques Déposées en France et à l'Etranger ✦ FOURNISSEUR des MANUFACTURES de L'ÉTAT

PAPIER AMBRÉ

Os cadernos das nossas differentes marcas, propagaram-se universalmente recommendando-se d'elles-mesmos á favoravel appreclação do publico pelas suas qualidades sériamente verdadeiras. Seductores pelo seu aspecto de grande elegancia, seus enveloppes de cores delicadas, com motivos de fino gosto, de fabricação extremamente cuidada e um papel irreprehensivel, etc.

Estes cadernos contêm pois todas as vantagens que podem exigir os fumadores os mais difficéis.

O verdadeiro **PAPEL AMBRÉ** é aquelle que usa este nome, o vendido sob qualquer outra designação é fabricado por imitadores pouco escrupulosos e ignorantes da probidade commercial; a maior parte d'elles foram julgados em correccional e condemnados como contrafactores.

O verdadeiro Papel Ambré deve ter o nome do inventor, Gaston d'Argy, Paris; foi adoptado pelas manufacturas do Estado Francez para os seus cigarros de luxo, Granadas feitos a mão, e os mais conhecidos em França.

"AMBRÉ-Papel com a ponta impermeavel. — JEAN-Papel com margem gommada. — VENGEUR-Papel Calcario de Combustão continua".

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta capital
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

S. Paulo, 27 de janeiro de 1915.

Exm. Sr. Honorio Prado

Com indizivel satisfação venho testemunhar a V. Ex. os meus melhores agradecimentos pela cura completa que consegui obter de uma tosse rebelde, que me victimava de ha longos annos, com dois vidros apenas do excellente JATAHY PRADO.

Sentia-me já cansado de viver, opprimido por tão grave incommodo; como escarrava sangue, julgava-me tuberculoso.

Desde o primeiro frasco do excellente medicamento que V. Ex. teve a felicidade de descobrir e que eu usava por indicação medica, senti sensiveis melhoras, e foi com grande contentamento que resolvi vir perante V. Ex., attestar a efficacia do JATAHY PRADO.

Desta carta poderá V. Ex. fazer o uso que achar conveniente — S. Paulo, 27 de janeiro de 1915 — NELSON CARLOS.

DERBY-CLUB

Programma da 24ª corrida a realizar-se domingo, 10 de dezembro de 1916

GRANDE PREMIO 2 DE AGOSTO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1—	1	Dictadura	52 kilos
	2	Espoleta	50 »
2—	3	Estilhaço	51 »
	4	Dynamite	52 »
3—	5	Zilah	50 »
	6	Diamante	51 »
4—	7	Escopeta	52 »
	8	Fabula	47 »

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap). Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1—	1	Francia	50 kilos
	2	Meduza	52 »
2—	3	Minas Geraes	52 »
	4	Historico	45 »
3—	5	Cicilia	50 »
	6	Beatriz	52 »
4—	7	Pistachio	50 »
	8	Barcelona	50 »

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1—	1	Palmeira	50 kilos
	»	Idyl	52 »
2—	2	Dionéa	50 »
	3	David	52 »
3—	4	Jagunço	52 »
	5	Voltaire	52 »
4—	6	Dagon	52 »
	7	Buenos Aires	52 »

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1	Velhinha	51 kilos
2	Sucre	53 »
3	Goytacaz	52 »
4	Sault	52 »
5	Lord Canning	54 »

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:300$, 60$ e 39$000.

1	Salpicon	50 kilos
2	Helios	51 »
3	Alida	50 »
4	Insignia	54 »
5	Royal Scotch	49 »

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45.000.

1	Guido Spano	54 kilos
2	Parade	51 »
3	Calepino	52 »
4	Stromboli	48 »

7º pareo — GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Tabela VIII) — Premios: 5:000$, 1:000$ e 150$000.

1—	1	Argentino	60 kilos
	»	Mont Rose	55 »
	»	Liberal	52 »
	»	Medusa	53 »
	»	Mont Blanc	56 »
	2	On Kö	57 »
2—	3	Ornatinho	56 »
	»	Roballion	56 »
	»	Campo Alegre	57 »
3—	4	Monte Christo	55 »
	»	Pontet Canet	56 »
	»	Sault	56 »
	5	Pégaso	57 »
4—	6	Calepino	56 »
	»	Joffre	58 »
	7	Pierrot	57 »
	8	Insignia	53 »
5—	9	Rampellion	55 »
	10	Nyon	56 »
	11	Lady Pericles	53 »
	12	Otaner	55 »
	13	Trunfo	55 »
	14	Zingaro	59 »
	15	Lord Canning	56 »
	16	Palmeira	53 »
	17	Magestic	56 »
	18	Mastroquet	57 »
	»	Palalan	56 »
	»	Désir	55 »
	19	Zézinho	55 »

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1	Camelia	53 kilos
2	Cangussú	52 »
3	Estillete	50 »
4	Donau	47 »

O 1º pareo será realizado ás 12,50.

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 333, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.